



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS ITAPETININGA

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO**

Curso: Informática

Itapetininga/SP

2º semestre/2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Temer Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcos Antônio Viegas Filho

SECRETARIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

José Renato Nalini

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO Câmpus Itapetininga

Ragnar Orlando Hammarstrom

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Portaria ITP. 78/2016 de 24/10/2016

Prof.^a Júlia Chagas da Costa Mattos
Docente da Formação Geral

Prof. Renato Franchi Lopes dos Santos
Docente da Formação Profissional e Coordenador de Curso

Cristiane Aparecida Machado
Pedagoga

Nair Maria Monteiro de Moraes
Representante da Coordenadoria de Extensão

Alexandre Shigunov Neto
Representante da Coordenadoria de Pesquisa

Elzafran dos Santos Sousa
Técnica em Assuntos Educacionais

Colaboradores:

Prof. Dr. Vicente Pereira Barros - Gerente Educacional

Ana Paula Rodrigues de Melo

Anderson Bernardo de Almeida

Carlos Henrique da Silva Santos

Cláudio Ferraz Zioli

Danilo Camargo Bueno

Eduardo Heidi Ozaki

Eline Faliane de Araújo Welter

Flávio Mania

Gabriela Andlfatto Libano

Ivan Rodrigues de Camargo

Júlia Chagas da Costa Mattos

Lucélia Miranda Massoni

Newton Mitsushigue Kamimura

Ramiro Tadeu Wisnieski

Regiani Zornetta

Ricardo Pezzotti Schefer

Suélien Rodolfo Martinelli

Wilton Moreira Ferraz Junior

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2	IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS.....	7
3.	MISSÃO.....	8
4.	CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL.....	8
5.	HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	8
6.	HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO.....	10
7.	JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	12
8.	OBJETIVO GERAL.....	19
	8.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
9.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	21
10.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	22
11.	LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	23
	11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS.....	24
	11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO.....	30
12.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
	12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	35
	12.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....	37
	12.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM.....	38
	12.4 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OBRIGATÓRIA.....	139
	12.5 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE PROFISSIONALIZANTE...	145
	12.6 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	180
13.	METODOLOGIA.....	186
14.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	187
15.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	190
16.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	192
17.	ATIVIDADES DE PESQUISA.....	194
18.	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	200
19.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	202
20.	APOIO AO DISCENTE.....	203
21.	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO- BRASILEIRA E INDÍGENA.....	206
22.	EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	207

23.	PROJETO INTEGRADOR.....	208
24.	AÇÕES INCLUSIVAS.....	215
25.	EQUIPE DE TRABALHO.....	217
25.1	COORDENADOR DE CURSO.....	217
25.2	SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	217
25.3	CORPO DOCENTE.....	220
26.	BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL.....	222
27.	INFRAESTRUTURA.....	224
27.1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	224
27.2	LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	225
28.	ACESSIBILIDADE.....	228
29.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	229
30.	REFERÊNCIAS.....	230
31.	BIBLIOGRAFIA.....	231

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4501 (Gabinete do Reitor)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL DA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/1998

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2 IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Itapetininga

SIGLA: IFSP - ITP

CNPJ: 10.882.594/0015-60

ENDEREÇO: Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Asem.

CEP: 18202-000.

TELEFONE: (15) 3376-9930

FACSIMILE:

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://itp.ifsp.edu.br/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: adm.itp@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158526

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 127 de 29 de janeiro de 2010. (Publicação no DOU de 01/02/2010).

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e à produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ofertada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, na qual novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a missão do IFSP não está restrita a uma formação exclusivamente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um

Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola

Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 38 câmpus, sendo 01 Núcleo Avançado em Assis, e 23 polos de apoio presencial à EAD- contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações

6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O câmpus Itapetininga iniciou o seu funcionamento no 2º semestre de 2010. Trata-se de uma das cidades que participou da chamada pública Nº 01/2007, de 24 de abril de 2007. Por meio de estudo da região e em definição conjunta com a Prefeitura, ficou definido que a unidade iniciaria suas atividades com cursos Técnicos em Mecânica, Manutenção e Suporte em Informática, Edificações e Licenciatura em Física. O projeto de construção do prédio foi, portanto, concebido para atender às necessidades específicas de cursos nessas áreas.

Teve seu funcionamento autorizado por meio da Portaria Nº 127, de 29 de janeiro de 2010, iniciando suas atividades educacionais no 2º semestre do referido ano, no dia 16 de agosto, na Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Asem, em Itapetininga, a 170 km da Capital.

Com área total construída de 5.184 m², o câmpus Itapetininga é atualmente composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 4 (quatro) blocos de edifícios interligados, sendo dois Blocos Administrativos, Bloco de Salas de Aula, Bloco de Biblioteca, Convívio e Cantina. Recentemente houve a inauguração de dois novos prédios, um destinado à área de Mecânica e um para Construção Civil.

São oferecidos no câmpus:

- Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio – realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (SEE – SP) – Turmas no período matutino;
- Técnico em Edificações – turmas no período vespertino e noturno;
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – turmas nos períodos vespertino e noturno;
- Licenciatura em Física – turmas no período matutino e noturno;
- Licenciatura em Matemática – turma no período noturno;
- Curso de Extensão de Formação de Tradutor /Intérprete de LIBRAS Língua Brasileira de Sinais;
- Formação Pedagógica – turma no período matutino;

- Especialização Latu-Sensu em Informática Aplicada à Educação – turma no período noturno.

7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O crescimento da economia e o impulso sofrido pelo setor industrial nos últimos anos provocou o aumento da demanda no setor de serviços, que apresenta *déficit* de profissionais na área de informática. A formação integrada em nível técnico visa fornecer, ao mercado, profissionais capacitados a atuar diretamente nesse setor.

Neste momento, este Curso Integrado ao Ensino Médio possui também o objetivo de reduzir a evasão nas séries do Ensino Médio, ofertando um diferencial para a população de Itapetininga: uma oportunidade de qualificação aos seus jovens em um mercado em ascensão na região.

Em Itapetininga a maior prevalência da oferta de Educação de Ensino Fundamental II e Médio se dá por meio das escolas estaduais, às quais são representadas pela DERITA – Diretoria de Ensino da Região de Itapetininga. Esta atende também às cidades vizinhas sendo: Alambari, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Guareí, Paranapanema, São Miguel Arcanjo, Sarapuí e Tatuí. Os dados de egressos do Ensino Fundamental II, segundo a DERITA (Diretoria de Ensino da Região de Itapetininga) são os apresentados na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Total de alunos concluintes do fundamental II na região de Itapetininga

CIDADES	Nº DE ESCOLAS	Nº DE CLASSES	Nº DE ALUNOS
Alambari	01	03	105
Angatuba	02	04	98
Guareí	02	06	188
Itapetininga	23	65	1906
São Miguel Arcanjo	06	17	486
Sarapuí	02	06	164
Tatuí	09	30	1210
TOTAL	45	131	4157

Fonte: DERITA

Neste contexto e área de cobertura, há um total de 131 salas de 9º ano do Ensino Fundamental II, com um total de 4157 alunos. Vale ressaltar que, somente no

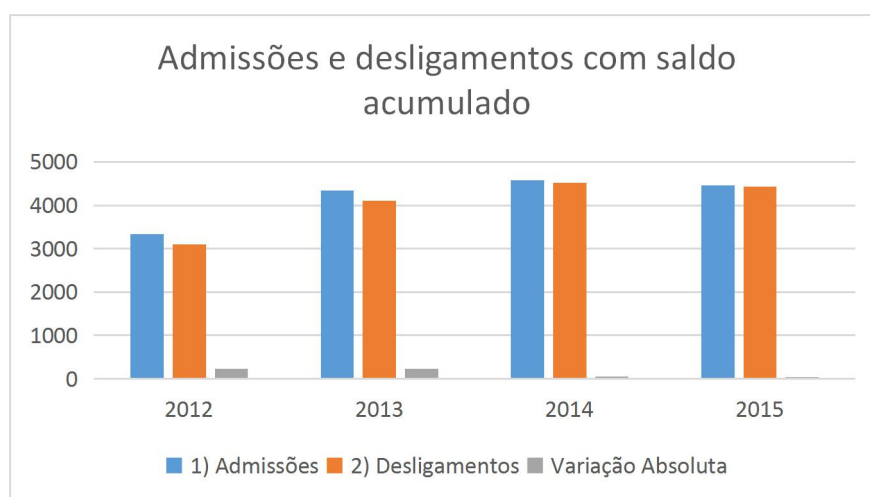
município de Itapetininga são 65 classes, totalizando 1906 alunos que em 2017 cursarão o 1º ano do Ensino Médio.

Os dados referentes ao Ensino Médio apontam para a existência atual de 150 classes ofertando o 1º ano em Itapetininga e demais cidades.

O crescimento do mercado brasileiro na área de informática criou uma demanda de profissionais qualificados com conhecimento e habilidades que vão além de operar e manusear o equipamento de informática, tendo conhecimento mais sólido de seu funcionamento, bem como aprofundamento teórico e prático no desenvolvimento de *softwares* e sistemas por meio da lógica de programação.

Os dados do IBGE (2015, dados de 2014) apontam para um número de 5.291 empresas cadastradas e atuantes na cidade de Itapetininga que prioritariamente utilizam a informática como instrumento de trabalho, direta ou indiretamente. Essa realidade indica um forte mercado de trabalho para os egressos com formação em informática, tanto em programação e desenvolvimento de sistemas quanto na área de redes e manutenção, conforme apresentado na Gráfico 1.

Gráfico 1 - Admissões e desligamentos com saldo acumulado das ocupações relacionadas à informática com base nas movimentações do Caged, de 2012 a 2015, especificamente para a microrregião de Itapetininga

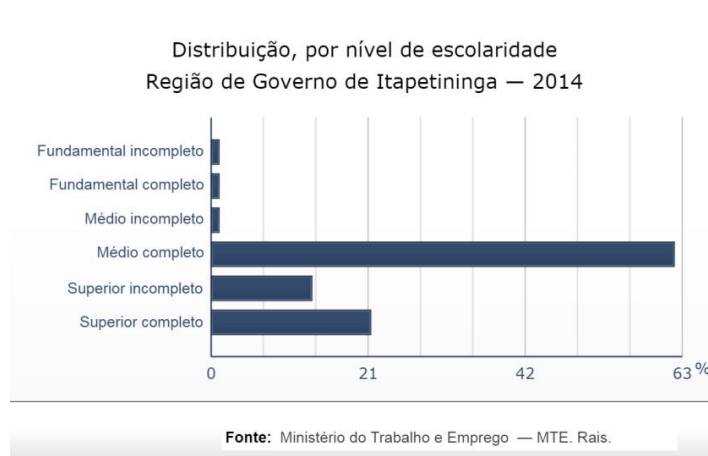


Fonte: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php

Através da Gráfico 2, é apresentado o mercado de trabalho da microrregião de Itapetininga, que abrange as cidades de Alambari, Angatuba, Guareí e Campina do Monte Alegre. Esta figura representa as admissões e demissões do mercado

regional, onde estão acrescentados os dados referentes ao profissional de informática. Mesmo a microrregião ser rural, a quantidade de contratações é maior que as demissões. Como resultante, tem-se um saldo positivo de ocupações que são criadas e absorvidas pelos futuros profissionais de informática.

Gráfico 2 - Distribuição por nível de escolaridade – Região de Governo de Itapetininga - 2014.



Fonte: <http://www.seade.gov.br/profissoes/view/estruturada.php>

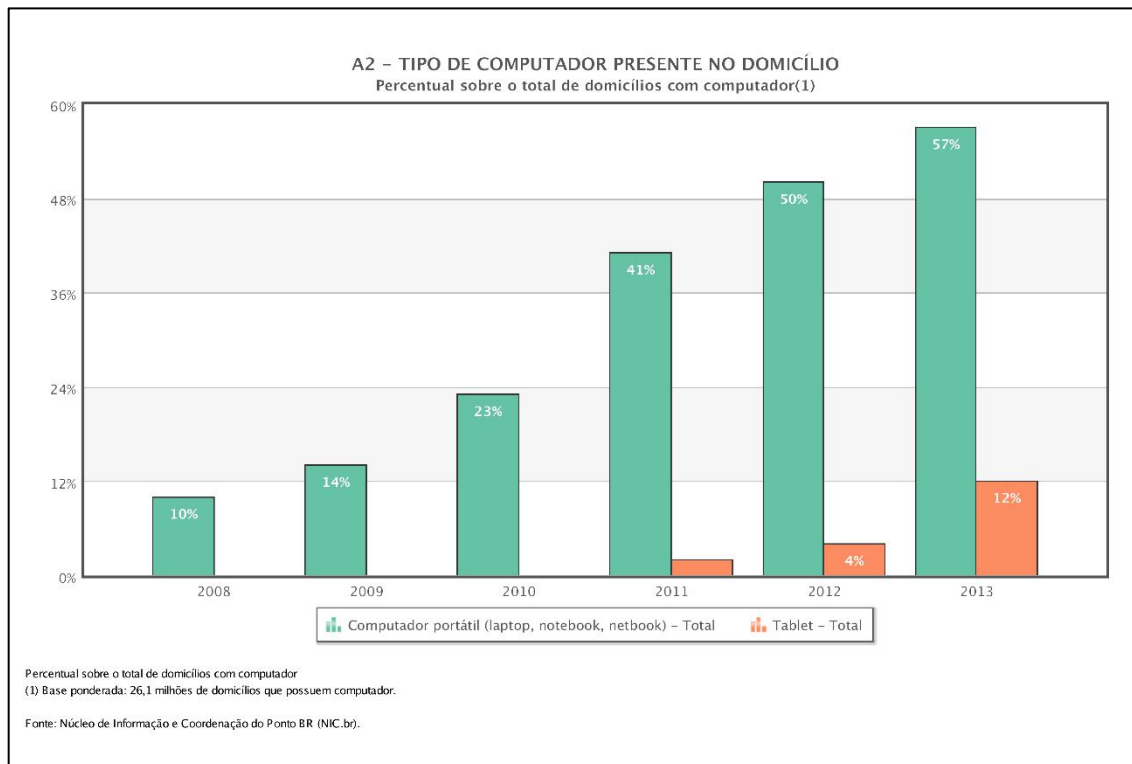
De acordo a figura, fica evidente que o mercado de trabalho de microrregião de Itapetininga tem grande demanda para os profissionais de nível médio completo. Tal demanda contempla os alunos do curso integrado em informática, que suprirão as necessidades de mercado de Itapetininga e região.

As capacidades do técnico em informática com ênfase em programação e desenvolvimento de sistemas vem ao encontro das necessidades de toda e qualquer empresa que utiliza ou pretende utilizar sistemas informatizados para seu controle e negócio.

Esse profissional está apto a atender às demandas por sistemas de extranet e intranet, banco de dados gerenciais, desenvolvimento de projetos de sistemas baseados em modelos estruturados de programação podendo, assim, prestar seus serviços a um grande número de empresas.

De acordo com pesquisas realizadas pelo cetec.br¹ (2014), podemos perceber que houve um aumento exponencial no uso de computadores e *smartphones* entre o período de 2008 e 2014. Paralelamente, com o aumento do uso de computadores e *smartphones*, houve também um aumento no acesso à internet.

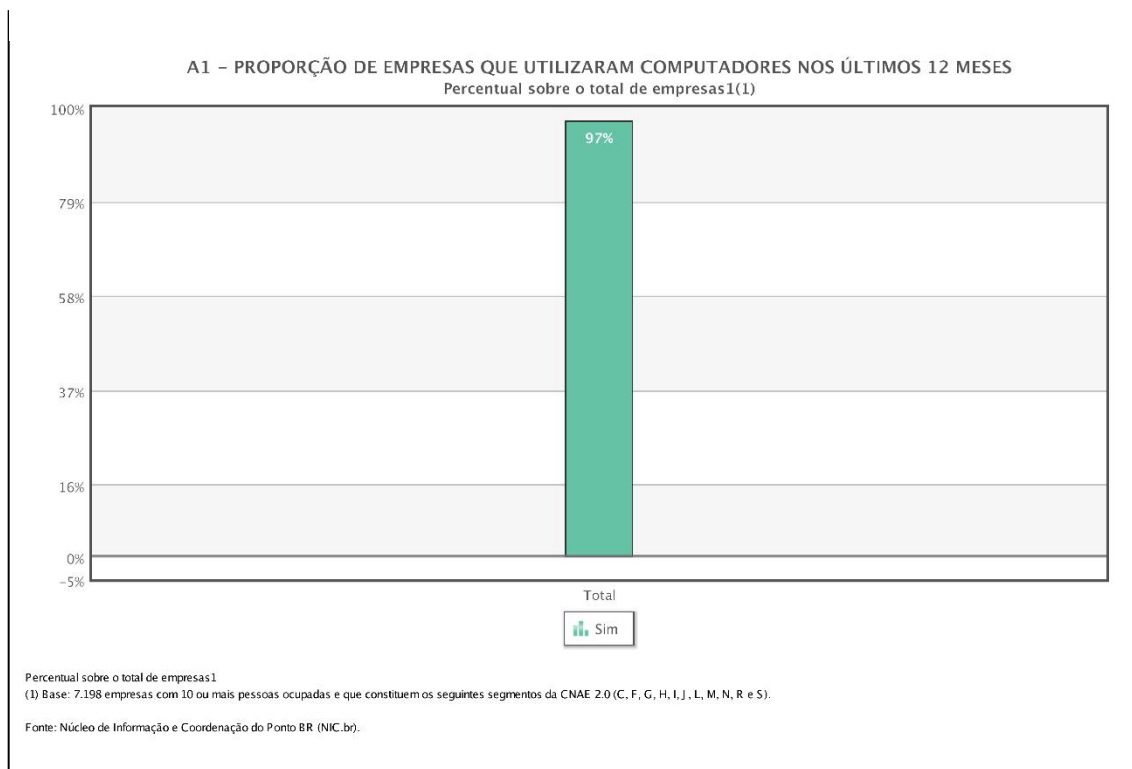
Gráfico 3 - Aumento no uso de computadores e smartphones nas residências brasileiras.



Fonte: Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR (NIC.br)

Segundo pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil em 2014, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, evidencia-se a importância da tecnologia nas empresas, sendo que 97% das empresas utilizaram deste recurso nos últimos 12 meses.

¹ Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – disponível em: <http://www.cetic.br>

Gráfico 4 - Uso de computadores nas empresas.

Fonte: Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR (NIC.br)

Portanto, é evidente que essa tecnologia está presente em nosso dia-a-dia e se expandindo de forma significativa. Desta forma, seja nas residências, ou no mundo do trabalho, a informática é hoje uma necessidade de todos os setores da sociedade. Com esse aumento no número de máquinas, há, conseqüentemente, um aumento no número de computadores que precisam ser instalados e configurados, além da expansão dos serviços de *software* a eles relacionados, com desenvolvimento de sistemas de controle, negócios, estoque, folhas de pagamento, sistemas *web* e intranet. Isto enfatiza que se trata de um mercado de trabalho com grandes oportunidades, e que necessitam de qualificação profissional adequada.

Por essa razão, o Curso Técnico em Informática não só atende a essa enorme demanda como também beneficia uma quantidade significativa de pessoas que necessitam de formação, qualificação e requalificação profissional, garantindo a esses jovens uma formação técnica quando da conclusão do ensino médio.

A cidade de Itapetininga conta com uma população de 157.016 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2015, sendo que sua área é de 1.789,350 quilômetros quadrados.

A cidade também é o polo de acesso de cidades vizinhas como: Guareí, Angatuba, São Miguel Arcanjo, Tatuí, Capão Bonito e Buri, que procuram em Itapetininga formas de capacitação que não são oferecidas em suas respectivas cidades.

O curso do Câmpus Itapetininga, além de estar sintonizado com o que a região necessita, tem por meta dar condições para que os jovens conquistem seu espaço no mercado de trabalho e progridam com sucesso. E a qualidade de ensino faz com que o profissional qualificado tenha inúmeras oportunidades de emprego.

Considerando a crescente carência de mão de obra especializada nas diversas áreas do saber, o Governo Federal autorizou o funcionamento desse câmpus com o objetivo do desenvolvimento da região e de promover a educação profissional e tecnológica de qualidade nos seus diversos níveis. Por intermédio da unidade, o IFSP busca, com a presente proposta, a verticalização de sua atuação, objetivando uma ação educadora consistente e adequada à realidade do mundo do trabalho em consonância com os interesses e necessidades da sociedade.

Em pesquisa realizada na cidade e região, foi possível constatar a inexistência de cursos com as características do ofertado pelo IFSP: Técnico Integrado ao Ensino Médio. Há apenas oferta, tanto em escolas municipais quanto particulares, de cursos com no máximo 180 horas de informática básica e um de Nível Superior ofertado pela FATEC Itapetininga: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema com carga horária de 2880 horas.

Corroboram na importância estratégica deste PPC, o documento denominado "Plano de Metas 2016" da Prefeitura Municipal de Itapetininga, elaborado em 10/12/2015, conforme Ofício 0804.12.2015/GP, assinado pelo atual Prefeito Municipal, Exmo. Sr. Hiram Ayres Monteiro Filho, no qual estabelece na Secretaria Municipal de Educação esforços para a "Formação Continuada dos

Profissionais de Educação (auxiliares de educação, professores...) e "Renovar os Convênios com o Governo Estadual e Federal", onde o IFSP câmpus Itapetininga está no contexto.

Ainda neste mesmo documento, estabelece na Secretaria Municipal de Agronegócios, Trabalho e Emprego, estratégias de longo prazo onde incluem diversas "Linhas de Ações Previstas", sendo uma delas a de "Articular junto aos Governos Federal e Estadual ações conjuntas para oferta de Programas de apoio e incentivo às micros e pequenas empresas; ao agronegócio e à agroindústria; como: - Programa Via Rápido Emprego; Programa Estadual de Qualificação Profissional - PEQ; - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego; - Programa Frente de Trabalho; - Pró-Egresso; - Leis da Aprendizagem (Jovem Aprendiz).".

Continuando dentro destas "Linhas de Ações Previstas" prevê em "Contribuir para a expansão da oferta de cursos profissionalizantes, através de uma agenda de trabalho conjunto com Instituições de Ensino e Empresas, para identificação de demandas;" e também "Desenvolver e articular ações junto as Instituições de Ensino, visando à ampliação da oferta de cursos técnicos e superiores de graduação e pós-graduação, através de gestão desta Pasta que avalia constantemente as demandas reprimidas.", e concluí com "Aprimorar as ações de Intermediação de mão de obra, através da implantação de Projetos no PAT que contribuam para o desenvolvimento de competências básicas para o trabalho."

Sendo assim, em 02 de dezembro de 2015, durante audiência pública na Câmara Municipal de Itapetininga, foi aprovada a oferta de cursos de Graduação e Nível Médio Técnico no câmpus Itapetininga, a partir de 2017, entre eles o Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática.

8. OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, visando o bem estar da pessoa humana, tanto no plano pessoal quanto no coletivo, desenvolvendo a criatividade, o espírito crítico, a capacidade para análise e síntese, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade; desenvolver um conjunto de habilidades e conhecimentos em informática necessários, a fim de tornar o educando capaz de compreender, projetar e desenvolver sistemas, ciente das questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica envolvidas nesses processos.

8.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No que tange à formação específica, o curso Técnico em Informática tem como objetivos:

- I. Capacitar profissionais combinando o conhecimento técnico e a visão mercadológica;
- II. Proporcionar a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação;
- III. Proporcionar aos alunos uma formação técnica de qualidade capaz de atender às expectativas e necessidades das empresas da região e aumentar assim suas chances de inserção e contribuição no mercado de trabalho;
- IV. Formar profissionais capacitados, com estímulo ao senso de pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e desenvolvimento local, regional e nacional;
- V. Desenvolver competências e habilidades necessárias para a criação e implantação de projetos de sistemas;
- VI. Dar condições para a construção de sistemas de intranet e extranet e sua documentação;
- VII. Desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Técnico em Informática é um profissional que instala sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para *desktop* e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para *desktop* com acesso à *web* e a banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte.

O perfil profissional é definido pela identidade da formação integrada, considerando o nível de autonomia e responsabilidade do técnico formado, os ambientes de atuação, os relacionamentos necessários, os riscos a que está sujeito, e a necessidade de continuar aprendendo e se atualizando.

O profissional é habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas para o exercício da profissão, com perspectiva crítica, proativa, ética e global, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando valores artístico-culturais.

10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para as vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br.

Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna ou externa, *ex-officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

Serão ofertadas quarenta (40) vagas anuais, no período matutino ou vespertino.

No ato da matrícula, o candidato deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente, com apresentação obrigatória do respectivo Certificado de Conclusão e Histórico Escolar.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública.

Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Na especificidade da legislação ressalta-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê a possibilidade de desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica por meio de parcerias, quando estabelece, no seu Art. 36-A, modificado pela redação dada pela Lei nº 11.741, de 16/07/2008, que: “*A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de Ensino Médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional*”.

2- No Art. 36-C faz uma especificação sobre o curso Médio Integrado:

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio articulada, prevista no inciso I do **caput** do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma: (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008)

I - Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008)

No caso específico do IFSP, a Lei 11.892, de 29/12/2009, que criou os Institutos Federais dá amparo ao presente projeto quando determina, no seu artigo 2º, que:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Neste sentido, entende-se ser competência dos IFs propor novas formas de oferta de cursos, ampliando assim o acesso à população, uma vez que, historicamente, apenas um baixo índice de jovens acessa a educação gratuita e de qualidade.

11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

- ✓ Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- ✓ Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- ✓ Resolução nº 283, de 03 de dezembro de 2007 – Conselho Diretor do CEFETSP, que aprova a definição dos parâmetros dos planos de cursos (5%) e dos calendários escolares e acadêmicos do CEFETSP;
- ✓ Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- ✓ Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela.

Ações Inclusivas

- ✓ Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da

acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- ✓ Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- ✓ Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

Legislação Curricular: Temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- ✓ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena."

Educação Ambiental

- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- ✓ Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- ✓ Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- ✓ Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- ✓ Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- ✓ Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014 com base no Parecer CNE/CEB nº 08, de 09 de outubro de 2014, que dispõe sobre a atualização da Resolução CNE/CEB nº 04/2012, definindo a 3ª versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

CONFEA/CREA

- ✓ Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais.
- ✓ Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Classificação Brasileira de Ocupações

- ✓ Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- ✓ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- ✓ Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- ✓ Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio.

Exibição de filmes na Educação Básica

- ✓ Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de Educação Básica.

Língua Espanhola

- ✓ Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- ✓ Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- ✓ Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto para o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do câmpus Itapetininga foi pensado na perspectiva da integração entre formação geral e profissional. Para efetivar essa integração busca-se o objeto comum ao qual esteja associado o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, o desenvolvimento científico mostrado aos alunos como construção humana e a contextualização do conhecimento, da ciência e da técnica no âmbito global e local.

O curso compreende espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade dos currículos com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica.

A organização curricular do curso busca atender a autonomia da Instituição, sem perder a visão da formação geral que contemple a percepção dos processos sociais e profissionais.

Considerando o disposto nas Resoluções nº 39, de 02 de junho de 2015 e nº 94 de 29 de setembro de 2015, o Currículo dos cursos oferecidos no IFSP, serão estruturados segundo as seguintes diretrizes:

I. **Base Nacional Comum:** compreende o conjunto de componentes curriculares comuns a cada nível de ensino e se constitui como base da formação.

Está organizado nas áreas do conhecimento a saber:

- a) Linguagens: Artes, Educação Física e Língua Portuguesa e Literatura;
- b) Matemática.
- c) Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química;
- d) Ciências Humanas: História, Geografia, Filosofia e Sociologia

- II. Parte Diversificada:** compreende o conjunto de componentes curriculares comuns à determinada área de conhecimento e define um percurso formativo organizado segundo uma determinada profissionalização.
- III. Parte Profissionalizante/ Formação Específica:** serão parte integrante do currículo do Ensino de nível médio de forma a permitir uma habilitação profissional. Compreende o conjunto de componentes curriculares que integram o processo de formação a partir do conhecimento específico da área e de áreas afins;
- IV. Projeto Integrador:** compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica.

O currículo do Curso Técnico em Informática foi concebido de modo a promover um espaço integrador que assegure a interdisciplinaridade e a Inter articulação teórico prática e reflexiva dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Específica, com vistas ao rompimento para com a ênfase na dimensão apenas conceitual da formação dos alunos.

O Curso Técnico Integrado será desenvolvido com a carga horária de 3835 horas, distribuída em quatro anos letivos, sendo que cada ano é constituído por 38 semanas em um total de 200 dias letivos. As aulas serão oferecidas de segunda à sexta-feira, em turmas organizadas no período matutino e/ou vespertino, com seis aulas diárias de 50 minutos.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – será **obrigatório** com carga horária de 127 horas, sendo realizado no 4º ano de modo individual ou em grupo.

As disciplinas de Espanhol e LIBRAS terão carga horária de 64 horas cada, perfazendo um total de 128 horas, ambas de caráter **optativo**.

O **estágio** será **optativo**; com carga horária mínima de 360 horas e poderá ser iniciado a partir do terceiro ano.

Considerando a carga horária total máxima (inclusas as disciplinas optativas e estágio), o valor representa 4323 horas.

A parte diversificada optativa, tem o intuito de oferecer opções de complementação dos estudos, conforme demanda e necessidade de aperfeiçoamento e interesse de cada aluno.

12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO


Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Câmpus	Itapetininga
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre de 2017
Período	Matutino e/ou Vespertino
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	08
Carga Horária Mínima Optativa	64
Carga Horária Mínima Obrigatória	3835
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do ano	38 semanas

O estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como o estágio supervisionado e/ou os componentes curriculares optativos Espanhol e LIBRAS, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

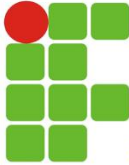
Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Total de Horas
Carga Horária Mínima: Componentes Curriculares Obrigatórios	3835

Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado	4195
Componentes Curriculares Obrigatórios + Componentes Curriculares Optativos	3963
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado + Componentes Curriculares Optativos.	4323

12.2 ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus Itapetininga Criado pela Portaria Ministerial nº 158, de 12/03/1987														Carga Horária Mínima Obrigatória		
														3835		
														Número de semanas		
														38		
ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO																
Base Legal: Lei nº 9394/1996, Decreto nº 5154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012, nº 06/2012.																
Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº 564 de 26 de março de 2012																
Habilitação Profissional: Técnico em Informática																
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total aulas	Total horas	
	LINGUAGENS	Arte	ART	T/P	1	2	0	2	0	64	0	64	0	154	128	
		Educação Física	EFI	T/P	1	2	2	0	0	64	64	0	0	154	128	
		Língua Portuguesa e Literatura	LPL	T/P	1	4	2	2	2	127	64	64	64	383	319	
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T/P	1	4	2	2	2	127	64	64	64	383	319	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T/P	1	0	2	2	2	0	64	64	64	230	192
			Física	FIS	T/P	1	2	2	2	2	64	64	64	64	307	256
	Química		QUI	T/P	1	0	2	2	2	0	64	64	64	230	192	
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	FIL	T	1	2	1	1	2	64	32	32	64	230	192	
		Sociologia	SOC	T	1	2	1	1	2	64	32	32	64	230	192	
História		HIS	T	1	0	2	2	2	0	64	64	64	230	192		
Geografia		GEO	T	1	0	2	2	2	0	64	64	64	230	192		
PARTE DIVERSIFICADA OBRIGATÓRIA	LINGUAGENS	Inglês	ING	T/P	1	0	2	2	0	64	64	64	230	192		
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						18	20	20	20	574	640	640	640	2993	2494	
PARTE PROFISSIONALIZANTE	Introdução a Informática		IAI	T/P	2	2	0	0	0	64	0	0	0	77	64	
	Hardware		ARC	T/P	2	2	0	0	0	64	0	0	0	77	64	
	Lógica de Programação		LOG	T/P	2	4	0	0	0	127	0	0	0	152	127	
	Introdução a Sistemas Operacionais		ISO	T/P	2	2	0	0	0	64	0	0	0	77	64	
	Linguagem de programação WEB I		PW1	T/P	2	2	0	0	0	64	0	0	0	77	64	
	Linguagem de programação WEB II		PW2	T/P	2	0	4	0	0	0	127	0	0	152	127	
	Metodologia da Pesquisa Científica		MPC	T/P	2	0	2	0	0	0	64	0	0	77	64	
	Gerenciamento de Banco de Dados		GBD	T/P	2	0	2	0	0	0	64	0	0	77	64	
	Projeto Integrador I		PJ1	T/P	2	0	2	0	0	0	64	0	0	77	64	
	Projeto Integrador II		PJ2	T/P	2	0	0	2	0	0	0	64	0	77	64	
	Análise e Modelagens de Sistemas		AMS	T/P	2	0	0	2	0	0	0	64	0	77	64	
	Linguagem e Técnicas de Programação		LTP	T/P	2	0	0	2	0	0	0	64	0	77	64	
	Linguagem de Programação Orientada a Objeto		POO	T/P	2	0	0	2	0	0	0	64	0	77	64	
	Redes de Computadores I		RC1	T/P	2	0	0	2	0	0	0	64	0	77	64	
	Redes de Computadores II		RC2	T/P	2	0	0	0	2	0	0	0	64	77	64	
Gestão Empresarial e Empreendedorismo		GEM	T	1	0	0	0	2	0	0	0	64	77	64		
Segurança da Informação		SEG	T/P	2	0	0	0	2	0	0	0	64	77	64		
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						12	10	10	6	383	319	320	192	1457	1214	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (AULAS DE 50 MINUTOS)					30	30	30	26	957	959	960	832	4450	3708	
	FORMAÇÃO GERAL: Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória															2494
	FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: Projeto Integrador + Parte Específica															1214
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Obrigatório															127
TOTAL DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA (sem estágio)																3835
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total aulas	Total horas	
	Espanhol		ESP	T	1	2				64				76	64	
	Libras		LIB	T	1	2				64				76	64	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (OPTATIVO)														360	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima														4323	

12.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Arte	Código: ART
Ano: 1º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ateliê ou Sala de Artes. Pátio ou ambientes externos disponíveis.
2- EMENTA:	
<p>O componente curricular contempla a apropriação de saberes culturais e estéticos presentes nas práticas de produção e apreciação artísticas, integrando esses saberes à formação técnica. Ao promover experiências sensíveis e criativas, a partir do conhecimento humano sensível-cognitivo, estético e comunicacional, contribui para a formação e o desempenho do indivíduo, para o exercício da singularidade e o respeito à multiplicidade. Enfoca as artes da música, teatro, dança, artes plásticas, visuais e audiovisuais. Organiza-se de modo a ampliar os horizontes culturais dos envolvidos, através dos eixos do fazer, do conhecer e do contextualizar, articulando-se aos saberes da área técnica e tecnológica.</p>	
3-OBJETIVOS:	
<p>1-Promover a produção artística e a apreciação artísticas em múltiplas linguagens, incluindo as Africanidades;</p> <p>2- Apreciar produtos de arte e compreendê-los;</p> <p>3- Analisar, respeitar e preservar a produção artística em seus contextos e relações socioculturais;</p> <p>4- Possibilitar o exercício de colaboração artística e estética com colegas e com a sua cultura.</p> <p>5- Compreender e respeitar o patrimônio artístico da humanidade;</p>	

6- Dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte dos níveis anteriores da educação básica;

8-Conhecer os processos de produção da humanidade e suas relações com o trabalho, a ciência e a tecnologia, bem como o Meio ambiente e a cultura do envelhecimento;

9-Refletir sobre os impactos da ciência e da tecnologia nas várias etapas da história da civilização;

10- Analisar a Arte em diálogo com a Ciência e a Tecnologia no âmbito do desenvolvimento econômico-social atual;

11-Desenvolver a prática artística em relação com os processos e a cultura do envelhecimento.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução às linguagens artísticas e aspectos visuais elementares.

Investigar os conceitos formais de linha, forma, cor, valor, luz, textura, volume, espaço, superfície, movimento, tempo. (Revisar se necessário). Desenvolver exercícios mais avançados.

Teoria das Cores, Projeto visual, Design Gráfico voltado ao Web Design, tipografia e Gestalt.

Experimentações em Música:

Arranjos e confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis desdobrando esse estudo no desenvolvimento de uma trilha sonora. Arranjos, jingles, trilhas sonoras (entre outros); som e silêncio (incorporando conhecimentos de "ecologia acústica" e "paisagem sonora".

Experimentações em Teatro:

Experimentar possibilidades expressivas do movimento desenvolvendo um boneco articulado e desdobrando esse estudo em um cenário com foco em espaço cênico. Experimentar possibilidades expressivas corporais, faciais, do movimento, da voz, do gesto, jogos teatrais, caracterização de personagens, espaço cênico e iluminação.

Experimentações em Dança:

Pesquisa coreográfica baseada em Danças indígenas e Africanas, com composição coreográfica a partir de notícias de estudos e histórias da cultura indígena. Fontes para improvisação e composição coreográfica a partir de notícias de jornais, poesia, quadros, objetos cênicos.

Criação em Artes plásticas, visuais e audiovisuais:

Desenvolvimento de hot site, utilizando o conhecimento artístico e técnico sobre temas transversais e difusão desse trabalho em uma exposição cultural.

Apreciação de produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, como exposições e eventos artísticos;

Análise, respeito e preservação da produção artística em seus contextos e relações socioculturais.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOZZANO, H. L. B.; PRENDA, P.; GUSMÃO, T. C. **Arte em Iteração**. São Paulo: IBEP, 2013.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. Campinas: Unicamp, 2013.

STRICKLAND, C. **Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

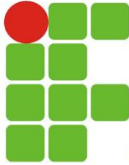
CONDURU, R. **Arte Afro-Brasileira**. São Paulo: C/ Arte, 2013.

GASSNER, J. **Mestres do Teatro I e II**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GOMBRICH, E. H. **História da arte**. São Paulo: LTC, 2013.

LAGROU, E. **Arte indígena no Brasil**. São Paulo: C/ Arte, 2013.

ZIMMERMANN, N. **A música através dos tempos**. São Paulo: Paulinas, 2012.

PLANO DE ENSINO	
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Arte	Código: ART
Ano: 3º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ateliê ou Sala de Artes. Pátio ou ambientes externos disponíveis.
2- EMENTA:	
<p>O componente curricular contempla a apropriação de saberes culturais e estéticos presentes nas práticas de produção e apreciação artísticas, integrando esses saberes à formação técnica. Ao promover experiências criativas, a partir do conhecimento humano sensível-cognitivo, estético e comunicacional, contribui para a formação e o desempenho do indivíduo, para o exercício da singularidade e o respeito à multiplicidade. Enfoca as artes da música, teatro, dança, artes plásticas, visuais e audiovisuais. Organiza-se de modo a ampliar os horizontes culturais dos envolvidos, através dos eixos do fazer, do conhecer e do contextualizar, articulando-se aos saberes da área técnica e tecnológica.</p>	
3-OBJETIVOS:	
<p>1-Promover a produção artística e a apreciação artísticas em múltiplas linguagens, incluindo as Africanidades.</p> <p>2- Apreciar produtos de arte e compreendê-los.</p> <p>3- Analisar, respeitar e preservar a produção artística em seus contextos e relações socioculturais.</p> <p>4- Possibilitar o exercício de colaboração artística e estética com colegas e com a sua cultura.</p> <p>5- Compreender e respeitar o patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>6- Dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte dos níveis anteriores da educação básica.</p> <p>8-Conhecer os processos de produção da humanidade e suas relações com o trabalho, a ciência</p>	

e a tecnologia, bem como o Meio ambiente e a cultura do envelhecimento.

9-Refletir sobre os impactos da ciência e da tecnologia nas várias etapas da história da civilização.

10- Analisar a Arte em diálogo com a Ciência e a Tecnologia no âmbito do desenvolvimento econômico-social atual.

11-Desenvolver a prática artística em relação com os processos e a cultura do envelhecimento.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução às linguagens artísticas.

Revisar se necessário os conceitos de linha, forma, cor, valor, luz, textura, volume, espaço, superfície, movimento, tempo. Desenvolver exercícios mais avançados, com foco em Design de Jogos e Tecnologia. Desenvolver exercícios mais avançados, com foco em Interfaces Digitais e Produção cultural.

Experimentações em Música:

Pesquisa sobre a História da música, incluindo conceitos de musicalidade e possibilidades com a tecnologia, desdobrando esse estudo no desenvolvimento de um vídeo sobre um período ou gênero musical estudado.

Experimentações em Teatro:

Experimentar possibilidades expressivas do jogo cênico, explorando a dramaturgia para a criação de uma cena sobre discussões de gênero e alteridade. Experimentar possibilidades expressivas do jogo cênico, explorando a dramaturgia para a criação de uma cena sobre discussões transdisciplinares.

Experimentações em Dança:

Pesquisa coreográfica baseada em Danças Africanas, com composição coreográfica a partir de notícias de estudos e histórias da cultura africana. Pesquisa coreográfica baseada em Danças Contemporâneas, com composição coreográfica a partir de notícias de estudos e olhares em Dança contemporânea.

Criação em Artes plásticas, visuais e audiovisuais:

Criação visual de um jogo ou aplicativo com difusão desse trabalho em uma exposição cultural dos trabalhos artísticos realizados pelos alunos.

Apreciação de produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, como exposições e eventos artísticos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOZZANO, H. L. B.; PRENDA, P.; GUSMÃO, T. C. **Arte em Iteração**. São Paulo: IBEP, 2013.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. Campinas: Unicamp, 2013.

STRICKLAND, C. **Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


CONDURU, R. **Arte Afro-Brasileira**. São Paulo: C/ Arte, 2013.

GASSNER, J. **Mestres do Teatro I e II**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GOMBRICH, E. H. **História da arte**. São Paulo: LTC, 2013.

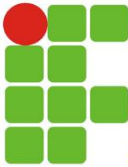
LAGROU, E. **Arte indígena no Brasil**. São Paulo: C/ Arte, 2013.

ZIMMERMANN, N. **A música através dos tempos**. São Paulo: Paulinas, 2012.

PLANO DE ENSINO	
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Educação Física	Código: EFI
Ano: 1º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Quadra poliesportiva, espaços que permitam a prática de exercícios físicos, tais como vias públicas com trânsito leve.
2 - EMENTA:	
<p>As aulas deverão proporcionar um conjunto de experiências com a Educação Física que influenciam a relação com o componente e seus conteúdos, mas também podem transformar, no transcurso desse ciclo, o modo como lidam com esse universo e com os próprios corpos. Tratar de temas como o direito ao acesso às práticas corporais pela comunidade, a problematização da relação dessas manifestações com a saúde e o lazer ou a organização autônoma e autoral, no envolvimento com a variedade de manifestações da cultura corporal de movimento, permitirá a expressão e o cultivo dessas atuações. A Educação Física pode subsidiar os/as estudantes com conhecimentos que transcendem a continuidade dos estudos ou a inserção no mundo profissional. Embora estas bases estejam em discussão e elaboração, estes princípios já estão bem fortalecidos na literatura sendo válidos para a sua aplicação.</p>	
3 - OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as práticas corporais como elementos que compõe a identidade cultural de grupos sociais reconhecendo seus marcadores. • Reconhecer como direito do cidadão as condições adequadas para a promoção das práticas de lazer em favor da coletividade, interferindo no movimento da produção da cultura corporal. • Compreender desempenho, saúde, estética corporal e o modo que afetam a educação dos corpos evitando o consumismo e 	

<p>o preconceito.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a cultura corporal de movimento humano, suas representações e práticas sociais e suas relações com os agentes de produção. Experimentar as diversas práticas corporais, valorizando as atividades coletivas.
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<ul style="list-style-type: none"> Cultura Corporal de movimento: conceitos, possibilidades, esportes individuais e coletivos, práticas corporais diversificadas, de aventura, regionais e/ou locais, danças, lutas e ginásticas. Atividade física, saúde, lazer, sociedade, consumismo e estética. Atividade física para vida: eclosão de valores. Fisiologia do Exercício e do Treinamento Físico: noções e discussões. Tecnologias e a cultura corporal de movimento humano.
5 - METODOLOGIAS:
Aulas práticas com dinâmicas corporais.
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<ul style="list-style-type: none"> DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Papyrus Editora, 1994. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica. Guanabara Koogan, 2000. GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Guanabara Koogan, 2005. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Guanabara Koogan, 2007. MATTOS, M. G.; NEIRA M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. Phorte, 2000.
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, J. A. B.; PIERANTI, O. P. ***The state and the formulatin of a national sports policy in Brazil***. RAE eletrônica, v. 6, n. 1, p. 0-0, 2007.
- BARROS NETO, T. L. **A controvérsia dos agentes ergogênicos: estamos subestimando os efeitos naturais da atividade física?**. Arquivos brasileiros de endocrinologia & metabologia, v. 45, n. 2, p. 121-122, 2001.
- BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?**. Motriz, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.
- BRACHT, Valter. **Esporte na escola e esporte de rendimento**. Movimento (ESEF/UFRGS), v. 6, n. 12, p. XIV-XXIV, 2000.
- CARVALHO, T., et al. **Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 2, n. 4, p. 79-81, 1996
- DE CARVALHO, Y. M. **Saúde, sociedade e vida: um olhar da Educação Física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 27, n. 3, 2006.
- FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte**. Manole, 2002.
- MALDONADO, G. R. **A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 5, n. 1, 2009.
- MEIRA, T. B. et al. **Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 26, n. 2, p. 251-262, 2012.
- SALLES-COSTA, R. et al. **Gênero e prática de atividade física de lazer**. Cadernos de Saúde pública, v. 19, p. S325-S333, 2003.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Educação Física	Código: EFI
Ano: 2º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Quadra poliesportiva
2 - EMENTA:	
<p>As aulas deverão proporcionar um conjunto de experiências com a Educação Física que influenciam a relação com o componente e seus conteúdos, mas também podem transformar, no transcurso desse ciclo, o modo como lidam com esse universo e com os próprios corpos. Tratar de temas como o direito ao acesso às práticas corporais pela comunidade, a problematização da relação dessas manifestações com a saúde e o lazer ou a organização autônoma e autoral, no envolvimento com a variedade de manifestações da cultura corporal de movimento, permitirá a expressão e o cultivo dessas atuações. A Educação Física pode subsidiar os estudantes com conhecimentos que transcendem a continuidade dos estudos ou a inserção no mundo profissional. Embora estas bases estejam em discussão e elaboração, estes princípios já estão bem fortalecidos na literatura sendo válidos para a sua aplicação.</p>	
3 - OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as práticas corporais para aperfeiçoar o envolvimento em situações de lazer, para ampliação de redes de sociabilidade e para a promoção da saúde de maneira eficaz e autônoma. 	

- Desenvolver e entender os valores, significados, interesses e sentidos para as diferentes práticas corporais.
- Desconstruir os preconceitos associados às práticas corporais.
- Formular e empregar formas para resolução de desafios e aperfeiçoar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais.
- Examinar a relação entre a prática corporal e os fatores que afetam o processo saúde/ doença.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

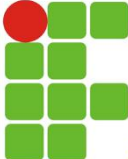
- Cultura Corporal de movimento: conceitos, possibilidades, esportes individuais e coletivos, práticas corporais diversificadas, de aventura, regionais e/ou locais, danças, lutas e ginásticas.
- Atividade física, saúde, lazer, sociedade, consumismo e estética.
- Atividade física para vida: eclosão de valores.
- Fisiologia do Exercício e do Treinamento Físico: noções e discussões.
- Tecnologias e a cultura corporal de movimento humano.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Papyrus Editora, 1994.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. Guanabara Koogan, 2000.
- GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Guanabara Koogan, 2005.
- MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Guanabara Koogan, 2007.
- MATTOS, M. G.; NEIRA M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. Phorte, 2000.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, J. A. B.; PIERANTI, O. P. ***The state and the formulatin of a national sports policy in Brazil***. RAE eletrônica, v. 6, n. 1, p. 0-0, 2007.
- BARROS NETO, T. L. **A controvérsia dos agentes ergogênicos: estamos subestimando os efeitos naturais da atividade física?**. Arquivos brasileiros de endocrinologia & metabologia, v. 45, n. 2, p. 121-122, 2001.
- BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?**. Motriz, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.
- BRACHT, Valter. **Esporte na escola e esporte de rendimento**. Movimento (ESEF/UFRGS), v. 6, n. 12, p. XIV-XXIV, 2000.
- CARVALHO, T., et al. **Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 2, n. 4, p. 79-81, 1996
- DE CARVALHO, Y. M. **Saúde, sociedade e vida: um olhar da Educação Física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 27, n. 3, 2006.
- FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte**. Manole, 2002.
- MALDONADO, G. R. **A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 5, n. 1, 2009.
- MEIRA, T. B. et al. **Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 26, n. 2, p. 251-262, 2012.
- SALLES-COSTA, R. et al. **Gênero e prática de atividade física de lazer**. Cadernos de Saúde pública, v. 19, p. S325-S333, 2003.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura	Código: LPL
Ano: 1º ANO	Nº de aulas semanais: 04
Total de aulas: 152	Total de horas: 127
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)? Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.
2 - EMENTA:	
<p>A disciplina trabalha sobre os eixos inter-relacionados da leitura, da reflexão e da produção textual. A partir do pressuposto de que a linguagem é manifestação da cultura e constituidora dos sujeitos sociais, explora a recepção e a produção de textos como processos de resignificação de interlocutores protagonistas, tendo em vista uma colaboração efetiva no espaço integrador. Para tanto, entre obras literárias e não-literárias, em diferentes gêneros textuais, amplia as possibilidades de expressão discente em diferentes linguagens e o acesso ao patrimônio cultural produzido em língua portuguesa, inclusive em outros países lusófonos. Sempre elencando nas interpretações e nas produções textuais temas pertinentes ao caráter</p>	

social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena.

3 - OBJETIVOS:

- Compreender o emprego artístico da palavra;
- Distinguir a dicotomia entre a universalidade e a particularidade da temática literária;
- Estabelecer relação entre o contexto histórico-social e o texto literário;
- Questionar as diversas posturas e visões de mundo que perpassam o texto literário;
- Otimizar o desempenho linguístico na expressão oral e escrita;
- Analisar trechos de obras em diferentes linguagens;
- Produzir textos em diferentes gêneros, incluindo textos técnicos.
- Refletir sobre as manifestações culturais no eixo temporal presentes nos textos, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura;
- Perceber elementos da história e da cultura afro-brasileira e indígena em manifestações da língua portuguesa;

Reconhecer diferentes abordagens de um mesmo tema em diferentes linguagens.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Trovadorismo
- Humanismo
- Renascimento
- Quinhentismo brasileiro
- Barroco português
- Barroco brasileiro
- Neoclassicismo português
- Neoclassicismo brasileiro
- Variação linguística e preconceito
- Funções da linguagem
- Noções gerais dos âmbitos de estudo da gramática: (fonética e fonologia, morfologia e sintaxe ou morfossintaxe, semântica; estilística)
- Estudo da língua em seus usos (elementos de coesão e de referenciação)
- Estudo da língua e de questões de adequação à norma culta a partir de textos escritos pelos alunos
- Adequação lexical
- Estruturação de critérios de correção de textos
- Leitura e interpretação de textos literários e não-literários

Abordando contextos e temas variados, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena

- Leitura e produção de textos técnicos.

5 - METODOLOGIAS:

- Aula expositiva dialogada;
- Seminários/palestras;
- Leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos;
- Atividades escritas e orais;
- Discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros trabalhados;
- Trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados;
- Apresentação oral de trabalhos;
- Atividades lúdicas;
- Utilização de recursos de audiovisuais, como vídeos e músicas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. Bernadete M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.

AMARAL, E. et al. **Novas palavras** : 1º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 56.ed. Coleção Parábola Breve. São Paulo: Parábola, 2015.

BARRETO, Ricardo Gonçalves (org.). **Português - Ensino Médio. 1.ed.** São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

CANDIDO, A. **Estudo analítico do poema**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

_____. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.


CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. Coleção Aprender e Ensinar com Textos. Volume 3. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M.; MARUXO, Junior, J. H. **Língua Portuguesa– Linguagem e Interação**. 2ed. São Paulo, Editora Ática, 2013.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do Português**. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2011.
 PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2007.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 2º ano		Código: LPL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
<p>A disciplina trabalha sobre os eixos inter-relacionados da leitura, da reflexão e da produção textual. A partir do pressuposto de que a linguagem é manifestação da cultura e constituidora dos sujeitos sociais, explora a recepção e a produção de textos como processos de resignificação de interlocutores protagonistas, tendo em vista uma colaboração efetiva no espaço integrador. Para tanto, entre obras literárias e não-literárias, em diferentes gêneros textuais, amplia as possibilidades de expressão discente em diferentes linguagens e o acesso ao patrimônio cultural produzido em língua portuguesa, inclusive em outros países lusófonos. Sempre elencando nas interpretações e nas produções textuais temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena.</p>			

3- OBJETIVOS:

- Ler e interpretar fragmentos de obras em diferentes linguagens;
- Analisar as diversas posturas e visões de mundo que perpassam um texto, suas relações dialógicas;
- Compreender e utilizar a variante culta escrita do português;
- Redigir textos em diferentes gêneros;
- Expressar-se textual e oralmente, compreendendo os registros formais e informais da linguagem, em contextos de interlocução;
- Reconhecer recursos expressivos das linguagens;
- Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura;
- Identificar-se como protagonista e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria;
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas em eixos temporais e espaciais;
- Reconhecer elementos da história e da cultura afro-brasileira e indígena em manifestações da língua portuguesa;
- Resgatar usos literários das tradições populares;
- Analisar diferentes abordagens de um mesmo tema em diferentes linguagens.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Romantismo em Portugal
- Romantismo no Brasil
- Realismo e Naturalismo em Portugal
- Realismo e Naturalismo no Brasil
- Parnasianismo no Brasil
- Simbolismo em Portugal
- Simbolismo no Brasil
- Aposto e vocativo
- Figuras de linguagem
- Retomada das noções gerais dos âmbitos de estudo da gramática:(fonética e fonologia, morfologia e sintaxe ou morfossintaxe, semântica; estilística
- Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
- Estudo da língua e de questões de adequação à norma culta a partir de textos escritos pelos alunos
 - Ortografia, pontuação, número, gênero, e concordâncias verbal e nominal
- Adequação lexical
- Leitura e interpretação de textos literários e não-literários
 - Abordando contextos e temas variados, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. Bernadete M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.

AMARAL, E. et al. **Novas palavras** : 2º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.

BARRETO, Ricardo Gonçalves (org.). **Português - Ensino Médio**. 1.ed. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

CANDIDO, A. **Estudo analítico do poema**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

_____. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. Coleção Aprender e Ensinar com Textos. Volume 3. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M.; MARUXO, Junior, J. H. **Língua Portuguesa– Linguagem e Interação**. 2ed. São Paulo, Editora Ática, 2013.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do Português**. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2007.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 3º ano		Código: LPL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
<p>A disciplina trabalha sobre os eixos inter-relacionados da leitura, da reflexão e da produção textual. A partir do pressuposto de que a linguagem é manifestação da cultura e constituidora dos sujeitos sociais, explora a recepção e a produção de textos como processos de ressignificação de interlocutores protagonistas, tendo em vista uma colaboração efetiva no espaço integrador. Para tanto, entre obras literárias e não-literárias, em diferentes gêneros textuais, amplia as possibilidades de expressão discente em diferentes linguagens e o acesso ao patrimônio cultural produzido em língua portuguesa, inclusive em outros países lusófonos. Sempre elencando nas interpretações e nas produções textuais temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido de fragmentos de obras escritos em diferentes linguagens; • Reconhecer as diversas posturas e visões de mundo que perpassam um texto, suas relações dialógicas; • Reforçar o uso da variante culta escrita do português; • Ressaltar expressões textuais e orais pertinentes ao contexto de interlocução; • Analisar recursos expressivos das linguagens; • Observar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura; • Proporcionar a contextualização dos textos abordados; • Comparar diferentes posturas e visões de mundo que perpassam o texto literário; • Elencar diferentes abordagens de um mesmo tema em diferentes linguagens; • Desenvolver habilidades de produção textual; • Reforçar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e 			

<p>divulgadas em eixos temporais e espaciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos da história e da cultura afro-brasileira e indígena em manifestações da língua portuguesa; • Fortalecer a argumentação nos textos orais e escritos; • Produzir textos dissertativos.
<p>4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Pré-Modernismo no Brasil • Síntese das vanguardas artísticas europeias e o Modernismo no Brasil • Modernismo em Portugal • Modernismo no Brasil • Tendências contemporâneas da literatura de expressão portuguesa • Tendências contemporâneas da literatura brasileira • Diferença entre gramática normativa e descritiva • Aprofundamento dos âmbitos de estudo da gramática:(fonética e fonologia, morfologia e sintaxe ou morfossintaxe, semântica; estilística • Uso de conectivos • Elementos dos textos dissertativos (introdução, desenvolvimento e conclusão) • Produção de dissertações (importância do interlocutor; adequação da linguagem; máscara como recurso expressivo...) • Estudo da língua e de questões de adequação à norma culta a partir de textos escritos pelos alunos • Adequação lexical • Leitura e interpretação de textos literários e não-literários <ul style="list-style-type: none"> ○ Abordando contextos e temas variados, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena • Língua e literatura no vestibular e no ENEM - Introdução
<p>5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>
<p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.</p> <p>BOSI, A.História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2009.</p>
<p>6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. Bernadete M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>AMARAL, E. et al. Novas palavras : 3º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 56.ed. Coleção Parábola Breve. São Paulo: Parábola, 2015.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves (org.). Português - Ensino Médio. 1.ed. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).</p> <p>CANDIDO, A. Estudo analítico do poema. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.</p>

_____. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

CANDIDO, A. *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2008.

CHIAPPINI, L.; CITELLI, A. (org.). **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. Coleção Aprender e Ensinar com Textos. Volume 3. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M.; MARUXO, Junior, J. H. **Língua Portuguesa**– Linguagem e Interação. 2ed. São Paulo, Editora Ática, 2013.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do Português**. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2007.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 4º ano		Código: LPL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
<p>A disciplina trabalha sobre os eixos inter-relacionados da leitura, da reflexão e da produção textual. A partir do pressuposto de que a linguagem é manifestação da cultura e constituidora dos sujeitos sociais, explora a recepção e a produção de textos como processos de resignificação de interlocutores protagonistas, tendo em vista uma colaboração efetiva no espaço integrador. Para tanto, entre obras literárias e não-literárias, em diferentes gêneros textuais, amplia as possibilidades de expressão discente em diferentes linguagens e o acesso ao patrimônio cultural produzido em língua portuguesa, inclusive em outros países lusófonos. Sempre elencando nas interpretações e nas produções textuais temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena.</p>			
3- OBJETIVOS:			

- Focar o sentido expresso pelo texto;
- Diferenciar as gramáticas normativa e descritiva;
- Aprimorar o uso da gramática normativa;
- Expressar-se textual e oralmente, compreendendo os registros formais e informais da linguagem, em contextos de interlocução;
- Aprofundar a escrita, com foco no texto dissertativo;
- Buscar recursos expressivos das linguagens;
- Aperfeiçoar a interpretação textual;
- Observar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas em eixos temporais e espaciais;
- Reconhecer dados históricos e culturais na língua portuguesa que ressaltem os contextos afro-brasileiro e indígena;
- Estudar questões de língua e literatura no vestibular e no ENEM.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Retomada dos âmbitos de estudo da gramática:(fonética e fonologia, morfologia e sintaxe ou morfossintaxe, semântica; estilística
- Colocação pronominal
- Crase
- Regência verbal
- Produção de dissertações (importância do interlocutor; adequação da linguagem; máscara como recurso expressivo...)
- Estudo da língua e de questões de adequação à norma culta a partir de textos escritos pelos alunos
- Adequação lexical
- Retomada das funções da linguagem, ressaltando seus usos em fragmentos textuais
- Estruturação de critérios de correção de textos do ENEM e outros vestibulares
- Leitura e interpretação de textos literários e não-literários
 - Abordando contextos e temas variados, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena
- Aprofundamento de língua e literatura no vestibular e no ENEM

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, A.**História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. Bernadete M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.

AMARAL, E. et al. **Novas palavras** : 1º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.

_____. **Novas palavras** : 2º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.

_____. **Novas palavras** : 3º ano. 2. ed. São Paulo : FTD, 2013.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 56.ed. Coleção Parábola Breve. São Paulo: Parábola, 2015.

BARRETO, Ricardo Gonçalves (org.). **Português - Ensino Médio**. 1.ed. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

CANDIDO, A. **Estudo analítico do poema**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

_____. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

CANDIDO, A. *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2008.

CHIAPPINI, L.; CITELLI, A. (org.). **Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. Coleção Aprender e Ensinar com Textos. Volume 3. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M.; MARUXO, Junior, J. H. **Língua Portuguesa– Linguagem e Interação**. 2ed. São Paulo, Editora Ática, 2013.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do Português**. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2007.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 1º ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 152	Total de horas: 127	
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
Abordar os conteúdos da Matemática referentes ao 1º ano do Ensino Médio, propiciando aos estudantes o acesso a um conjunto de técnicas e estratégias para serem aplicadas em outras áreas do conhecimento, assim como para a atividade profissional. A disciplina deve colaborar com a construção do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico, preparando os alunos para o mundo do trabalho e para as relações socioculturais, além de usar seus conceitos da construção e compreensão de conhecimentos de outras áreas.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o pensamento numérico, algébrico e geométrico, através do estudo das funções; • Desenvolver a capacidade de aprender para que compreenda o ambiente natural e social e adquira conhecimentos para a formação de atitudes e valores; • Fazer generalizações e reconhecer padrões. • Representar graficamente funções • Estimular o espírito de investigação do aluno e sua criatividade na resolução de problemas. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Lógica Matemática: Introdução
- Proposições, conectivos e operadores lógicos.
- Tabelas-verdade e Operações Lógicas com conectivos
- Álgebra de Boole
- Conjuntos numéricos;
- Progressão aritmética e progressão geométrica;
- Plano cartesiano;
- Conceito de função matemática, domínio, contradomínio e imagem
- Função constante e função do primeiro grau;
- Função do segundo grau;
- Equações inequações;
- Função exponencial e modular;
- Logaritmos e Função logarítmica;
- Resolução de situações-problema utilizando o conceito de funções e aplicações em fenômenos naturais;
- Aplicação do conceito de funções e seus gráficos, no cotidiano, em atividades profissionais, na natureza e em estudos ambientais.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Ática, 2012.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática ciência e aplicações**. Volume 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

PAIVA, M. **Matemática**. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.

XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de programação**. 12. ed. rev. atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 318 p. (Nova Série Informática). ISBN 9788539601035.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2012.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LIMA, E. L. *et al.* **A matemática do ensino médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciência e linguagem. São Paulo: Scipione, 2012.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

PIVA JUNIOR, Dilermando; NAKAMITI, Gilberto Shigueo.; ENGELBRECHT, Angela de Mendonça.; BIANCHI, Francisco. **Algoritmos e programação de computadores**. Rio de

Janeiro: Elsevier, 2012. 504 p. ISBN 9788535250312.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Matemática			
2º ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
<p>Abordar parte do conteúdo da Matemática referente ao 2º ano do Ensino Médio, ampliando a visão de aplicabilidade matemática, fornecendo estratégias para que os estudantes compreendam a Matemática como uma linguagem de comunicação de ideias, permitindo entre outras ações, modelar a realidade e interpretá-la; estimular a construção do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as funções trigonométricas e suas diversas aplicações; • Estudar as matrizes como tabelas e suas aplicações em diversas áreas, incluindo a área de jogos e computação; • Contextualizar aplicações da matemática em situações que envolvam a análise combinatória e a teoria de probabilidades no cotidiano, inter-relacionando diferentes conceitos e propriedades matemáticas e extrapolando esses conceitos também para diferentes áreas do conhecimento. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Matrizes e determinantes;
- Resolução e discussão de sistemas lineares, Regra de Cramer e escalonamento;
- Trigonometria no triângulo retângulo e em triângulos quaisquer;
- Definição de seno, cosseno e tangente;
- Funções trigonométricas;
- Equações e inequações trigonométricas;
- Aplicações das funções trigonométricas na modelagem de várias questões, inclusive ambientais e fenômenos da natureza;
- Probabilidade;
- Arranjos, combinações e permutações.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. Volume 1. São Paulo: Ática, 2012.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática ciência e aplicações**. Volume 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

PAIVA, M. **Matemática**. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2012.

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LIMA, E. L. *et al.* **A matemática do ensino médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

RIBEIRO, J. **Matemática: ciência e linguagem**. São Paulo: Scipione, 2012.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas**. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 3º ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
Abordar parte do conteúdo de Matemática referentes aos 2º e 3º anos do Ensino Médio. Ampliar a visão da aplicabilidade matemática, fornecendo estratégias para que os estudantes sejam capazes de, entre outras ações, modelar a realidade, interpretá-la e tomar decisões, considerando o impacto social e ambiental.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar os principais conceitos da geometria analítica e da geometria espacial e suas diversas aplicações; • Desenvolver, no aluno, a percepção para que explore e represente o espaço físico, por meio do estudo da geometria, permitindo, por exemplo, o cálculo de áreas e volumes na dimensão ambiental; • Estimular o espírito de investigação do aluno, para que possa explorar as propriedades gerais dos sólidos geométricos por meio da construção de modelos desses sólidos e de sua representação em perspectiva ou planificada, por desenho no papel ou com o uso de software aplicativo; • Contextualizar aplicações da matemática em situações que envolvam geometria no cotidiano, inter-relacionando diferentes conceitos e propriedades matemáticas e extrapolando esses conceitos também para diferentes áreas do conhecimento. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

Geometria Plana

- Ângulos: conceito e unidades de medida (graus e radianos); classificação;
- Triângulos: propriedades; classificação quanto aos lados e ângulos; desigualdade triangular, pontos notáveis, congruência e semelhança de triângulos;
- Teorema linear de Talles;
- Potência de ponto;
- Perímetro e área de figuras planas; áreas irregulares;

Geometria Analítica

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos;
- Reta: equação e estudos dos coeficientes;
- Ponto e reta: distância;
- Circunferência;
- Cônicas;
- Posições relativas;

Geometria Espacial

- Elementos de geometria de posição;
- Poliedros, prismas e pirâmides;
- Cilindros, cones e esferas;
- Volumes e áreas laterais;
- Aplicações da geometria em questões do cotidiano, questões profissionais e questões ambientais.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Ática, 2012.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática ciência e aplicações**. Volume 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

PAIVA, M. **Matemática**. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2012.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LIMA, E. L. *et al.* **A matemática do ensino médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciência e linguagem. São Paulo: Scipione, 2012.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para ações

compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 4º ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)?Quando houver disponibilidade da biblioteca e da sala de informática.	
2- EMENTA:			
<p>Abordar parte do conteúdo de Matemática referente ao 3º ano do Ensino Médio. Ampliar a visão da aplicabilidade matemática, através da estatística e da análise de gráficos, para que os estudantes sejam capazes de, entre outras ações, modelar a realidade, interpretá-la e tomar decisões, considerando o impacto social e ambiental.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno o contato com a História da Matemática, no contexto das equações polinomiais, para que possam compreender a construção da Matemática como necessidade para a resolução de problemas; • Contextualizar aplicações da matemática em situações que envolvam a estatística no cotidiano, inter-relacionando diferentes conceitos e propriedades matemáticas e extrapolando esses conceitos também para diferentes áreas do conhecimento; • Desenvolver a compreensão do significado de taxa de variação de uma função, utilizando-a para caracterizar o crescimento e decréscimo de funções, e para aplicar em situações do cotidiano, de atividades profissionais e em questões ambientais. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

Equações algébricas e números complexos

- Polinômios;
- Equações polinomiais;
- Números complexos: operações e representação geométrica;
- Teorema sobre as raízes de uma função polinomial;
- Relações de Girard;

Estatística

- Coleta e interpretação de dados estatísticos;
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda;
- Medidas de dispersão: desvio padrão e variância;
- Elementos de amostragem;

Estudo das funções

- Gráficos de funções: análise de sinal, crescimento e taxa de variação;
- Composição de funções;
- Inversão de funções.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Ática, 2012.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática ciência e aplicações**. Volume 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

PAIVA, M. **Matemática**. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

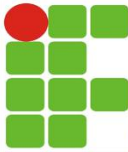
BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2012.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LIMA, E. L. *et al.* **A matemática do ensino médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciência e linguagem. São Paulo: Scipione, 2012.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 2º ano		Código: BIO	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?		
T () P () (x) T/P	() SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA:			
<p>Compreensão de que a saúde humana está diretamente relacionada à qualidade de vida e às variáveis que a compõe, como renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, etc. Entendimento do ser humano como parte da natureza e, portanto, altamente integrado e dependente de outras espécies e processos físicos e químicos inerentes ao planeta; com foco em sua responsabilidade ambiental. Entender a Ciência como um processo gerador de conhecimento, em permanente construção, resultante de uma rede de influências, e que deve promover, sobretudo, um meio ambiente equilibrado e igualdade entre os seres humanos.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude promotora da saúde física, mental e emocional. • Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza. • Utilizar e valorizar os conhecimentos da Ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas. 			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos de saúde (física e mental).
- Qualidade de vida versus saúde (aspectos que influenciam: alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer).
- Mapeamento da saúde no Brasil (condições socioeconômicas e qualidade de vida nas diferentes regiões).
- Conceitos de indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública (mortalidade infantil, expectativa de vida, saneamento e acesso aos serviços de assistência).
- Níveis de organização em Biologia.
- Introdução à classificação dos seres vivos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSSO, S; LOPES, S. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, F. S. dos; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. de. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010.

SILVA JÚNIOR, C. da. *et al.* **Biologia**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

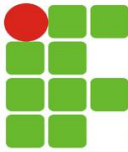
BIZZO, N. **Novas Bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2012.

LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2010.

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011.

PEZZI, A. C. et al. **Biologia**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2013.

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 3º ano		Código: BIO	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () (x) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Compreensão de que a saúde humana está diretamente relacionada à qualidade de vida e às variáveis que a compõe, como renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, etc. Entendimento do ser humano como parte da natureza e, portanto, altamente integrado e dependente de outras espécies e processos físicos e químicos inerentes ao planeta; com foco em sua responsabilidade ambiental. Entender a Ciência como um processo gerador de conhecimento, em permanente construção, resultante de uma rede de influências, e que deve promover, sobretudo, um meio ambiente equilibrado e igualdade entre os seres humanos.			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e valorizar os conhecimentos da Ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas. • Compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana. • Conhecer os processos biológicos celulares animal, vegetal e sua influência para os seres vivos. 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Níveis de organização em Biologia.
- Introdução à classificação dos seres vivos.
- Introdução à Citologia.
- Tipos de organização dos seres vivos: acelular, celular procarionte e celular eucarionte.
- Estudo da Célula Procarionte e da Célula Eucarionte.
- Organelas citoplasmáticas: morfologia e função.
- Introdução à Bioquímica e Fisiologia Celular.
- Noções de Metabolismo: Anabolismo e Catabolismo.
- Água e Sais minerais.
- Metabolismo energético I (Carboidratos e Lipídios: estrutura, tipos e funções).
- Metabolismo energético II (Quimiossíntese, Fermentação, Respiração e Fotossíntese).
- Metabolismo de construção I (Proteínas: estrutura).
- Metabolismo de construção II (Proteínas: funções).
- Introdução à Fisiologia Celular.
- Metabolismo de controle I (Ácidos Nucleicos: estrutura, tipos e funções).
- Metabolismo de controle II (Síntese de Proteínas).
- Núcleo Celular Interfásico.
- Divisão celular (Mitose e Meiose).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSSO, S; LOPES, S. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, F. S. dos; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. de. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010.

SILVA JÚNIOR, C. da. *et al.* **Biologia**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2013.

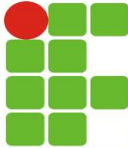
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIZZO, N. **Novas Bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2012.

LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio**. São Paulo: Nova Geração, 2010.

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011.

PEZZI, A. C. et al. **Biologia. Volume Único**. São Paulo: FTD, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 4º ano		Código: BIO	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () (x) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Compreensão de que a saúde humana está diretamente relacionada à qualidade de vida e às variáveis que a compõe, como renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, etc. Entendimento do ser humano como parte da natureza e, portanto, altamente integrado e dependente de outras espécies e processos físicos e químicos inerentes ao planeta; com foco em sua responsabilidade ambiental. Entender a Ciência como um processo gerador de conhecimento, em permanente construção, resultante de uma rede de influências, e que deve promover, sobretudo, um meio ambiente equilibrado e igualdade entre os seres humanos.			

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer os processos biológicos celulares animal, vegetal e sua influência para os seres vivos.
- Conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações.
- Compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos animais e vegetais e suas consequências para o meio ambiente e diversidade biológica.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Ecologia: Níveis de Organização em Ecologia e Conceitos.
- Fluxo de Energia nos Ecossistemas: Cadeias e Teias alimentares.
- Pirâmides Ecológicas.
- Fluxo de Matéria nos Ecossistemas: Ciclos Biogeoquímicos.
- Relações Ecológicas e Sucessão Ecológica.
- Principais Ecossistemas e Biomas Terrestres.
- Desequilíbrios ambientais (Poluição da água, solo e ar: Agravamento do Efeito Estufa, Buraco na Camada de Ozônio, Inversão Térmica, Chuva Ácida, Derramamento de Óleo, Magnificação Trófica, Eutrofização, Desmatamento, Lixo, Queimadas: causas, consequências e soluções).
- Hipóteses da Origem da Vida (Abiogênese x Biogênese – principais cientistas e seus experimentos).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSSO, S; LOPES, S. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, F. S. dos; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. de. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010.

SILVA JÚNIOR, C. da. *et al.* **Biologia**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

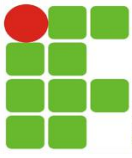
BIZZO, N. **Novas Bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2012.

LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2010.

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011.

PEZZI, A. C. et al. **Biologia**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2013.

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Física			
Ano: 1º ano		Código: FIS	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77	Total de horas: 64	
Abordagem Metodológica: T () P () (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Física		
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda elementos conceituais, experimentais, históricos e matemáticos da física, especificamente aqueles associados à eletricidade, ao magnetismo e ao eletromagnetismo. Pressupõe-se que o ensino de física deva contribuir junto à formação cultural dos estudantes, possibilitando o contato com teorias científicas que visam explicar fenômenos e processos físicos, bem como a compreensão de aspectos da natureza da ciência e das inter-relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de carga elétrica, potencial elétrico, campo elétrico e força elétrica. Conhecer os processos de eletrização. • Compreender o funcionamento de circuitos elétricos e a função de seus componentes. Calcular a energia consumida por equipamentos elétricos, bem como o consumo elétrico de uma residência, pensando acerca da questão do consumo consciente de energia elétrica e dos elementos ambientais associados. • Articular as Leis de Ohm ao funcionamento de circuitos elétricos e às propriedades elétricas dos materiais. • Notar a relevância dos tópicos de eletricidade para explicar o funcionamento de equipamentos, sistemas e artefatos tecnológicos contemporâneos. • Conhecer elementos históricos do magnetismo. • Relacionar as propriedades magnéticas dos materiais a suas estruturas atômico-moleculares. • Compreender o conceito de campo magnético e aspectos associados ao campo 			

magnético terrestre.

- Compreender o funcionamento básico de um aparelho de ressonância magnética. Conhecer elementos históricos do eletromagnetismo.
- Compreender as inter-relações entre fenômenos elétricos e fenômenos magnéticos.
- Articular os conceitos de eletromagnetismo ao funcionamento de usinas de geração de energia elétrica, dando atenção também a aspectos socioambientais.
- Compreender o conceito de onda eletromagnética.
- Conhecer o espectro eletromagnético e as características das radiações que compõem as diferentes faixas desse espectro.
- Compreender as principais características de materiais semicondutores e supercondutores.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Carga elétrica e processos de eletrização.
2. Potencial elétrico, campo elétrico e força elétrica.
3. Corrente elétrica, resistência elétrica e resistividade elétrica.
4. Leis de Ohm e propriedades elétricas dos materiais.
5. Diferença de potencial, potência elétrica e consumo de energia elétrica.
6. Circuitos elétricos: funcionamento, componentes, instalações residenciais e consumo consciente de energia elétrica.
7. Raios, para-raios, curto-circuito e choque elétrico.
8. Elementos históricos do Magnetismo.
9. Propriedades magnéticas e a estrutura atômico-molecular dos materiais.
10. Ímãs, polos magnéticos, campo magnético e o funcionamento da ressonância magnética.
11. Campo magnético terrestre: bússolas, auroras e orientação de animais.
12. Elementos históricos do desenvolvimento do Eletromagnetismo.
13. Relações entre campos magnéticos e elétricos.
14. Eletromagnetismo e o funcionamento de bobinas, eletroímãs, motores, geradores, transformadores e dínamos.
15. Usinas de geração de energia elétrica: tipos, funcionamento, transmissão e impactos socioambientais.
16. Ondas eletromagnéticas, espectro eletromagnético e o funcionamento da ressonância magnética.
17. Semicondutores: estrutura eletrônica, dopagem, diodos e diodo emissor de luz (LED).

18. Supercondutores: características básicas e aplicações tecnológicas.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2013.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contexto & aplicações**. São Paulo: Scipione. 2013.

PIETROCOLA, M. *et al.* **Física – conceitos e contextos: social, pessoal e histórico**. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

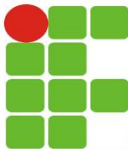
GASPAR, A. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2013.

GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física: interação e tecnologia**. São Paulo: Leya, 2013.

LANDULFO, E. **Meio ambiente & Física**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

TORRES, C. M. A. *et al.* **Física: ciência e tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2013.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas**. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Física			
Ano: 2º ano		Código: FIS	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Física		
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda elementos conceituais, experimentais, históricos e matemáticos da física, especificamente aqueles associados à mecânica clássica, à relatividade especial, às Leis da Gravitação, da Conservação da Energia e da Conservação do Momento Linear. Pressupõe-se que o ensino de física deva contribuir junto à formação cultural dos estudantes, possibilitando o contato com teorias científicas que visam explicar fenômenos e processos físicos, bem como a compreensão de aspectos da natureza da ciência e das inter-relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características de diferentes tipos de movimento (retilíneos, circulares, uniformes e uniformemente variados), pensando sobre os conceitos de posição, deslocamento, tempo, período, frequência, velocidade, velocidade angular, aceleração e aceleração angular. • Relacionar os tópicos de cinemática, estática e dinâmica aos esportes, aos meios de transporte e a outras situações e fenômenos associados ao contexto de vida da sociedade contemporânea. • Conhecer elementos históricos e alguns fundamentos da teoria da relatividade especial de Einstein. • Articular as Leis de Newton da Dinâmica, o Princípio de Pascal e os conceitos envolvidos ao funcionamento de máquinas e sistemas mecânicos. • Conhecer elementos históricos associados ao desenvolvimento da Lei da Gravitação. 			

- Compreender a Lei da Gravitação Universal de Newton e a síntese newtoniana. Relacionar o conceito de trabalho de uma força ao conceito de energia.
- Conhecer os diferentes tipos de energia e realizar cálculos da energia associada a um corpo.
- Compreender a Lei da Conservação da Energia e utilizá-la em diferentes contextos. Compreender os conceitos de momento linear e impulso.
- Aplicar e conhecer os contextos de aplicação da Lei da Conservação do momento linear.
- Notar a pertinência em utilizar os conceitos de energia, momento linear e impulso para explicar situações associadas aos esportes e aos fenômenos naturais.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Movimento Retilíneo: tipos, características e grandezas físicas associadas (posição, deslocamento, velocidade, velocidade escalar média e aceleração).
2. Movimento Curvilíneo: tipos, características e grandezas físicas associadas (deslocamento angular, período, frequência, velocidade angular e aceleração angular).
3. Movimento Relativo e a teoria da Relatividade Especial de Einstein: elementos históricos, pressupostos e validade apenas para referenciais inerciais.
4. Dilatação do tempo e contração do espaço como efeitos que ocorrem em situações com velocidades próximas à velocidade da luz.
5. O paradoxo dos gêmeos.
6. Força: conceito e tipos.
7. Leis de Newton da Dinâmica.
8. Relações entre força e movimento: elementos históricos.
9. Pressão e o Princípio de Pascal.
10. Elementos históricos do desenvolvimento da Lei da Gravitação Universal de Newton.
11. Lei da Gravitação Universal de Newton e a síntese newtoniana.
12. Trabalho de uma força.
13. Energia: conceito e tipos (cinética, potencial, de repouso etc.).
14. Lei da Conservação da Energia.
15. Momento Linear: conceito e Lei da Conservação.
16. Teorema do Impulso.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2013.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contexto & aplicações**. São Paulo: Scipione. 2013.

PIETROCOLA, M. *et al.* **Física – conceitos e contextos: social, pessoal e histórico**. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

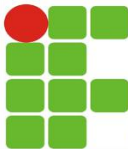
GASPAR, A. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2013.

GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física: interação e tecnologia**. São Paulo: Leya, 2013.

LANDULFO, E. **Meio ambiente & Física**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

TORRES, C. M. A. *et al.* **Física: ciência e tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2013.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas**. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Física			
Ano: 3º ano		Código: FIS	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)? Laboratório de Física.		
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda elementos conceituais, experimentais, históricos e matemáticos da física, especificamente aqueles associados à termodinâmica, à ondulatória, à acústica e à óptica. Pressupõe-se que o ensino de física deva contribuir junto à formação cultural dos estudantes, possibilitando o contato com teorias científicas que visam explicar fenômenos e processos físicos, bem como a compreensão de aspectos da natureza da ciência e das inter-relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos da história da termodinâmica. Relacionar propriedades macroscópicas ao comportamento microscópico da matéria. • Conhecer as principais propriedades físicas da água. • Compreender os mecanismos de propagação do calor e a distinção entre os conceitos de calor e temperatura. • Compreender as leis da termodinâmica e sua utilidade na explicação do funcionamento de máquinas térmicas reais. • Calcular o rendimento e a eficiência de máquinas térmicas reais. • Conceituar o efeito estufa, debatendo sobre as controvérsias envolvidas e a questão da sustentabilidade do planeta. • Compreender os mecanismos de fenômenos como os nevoeiros, as geadas e o El 			

Niño.

- Distinguir os diferentes tipos de ondas e suas propriedades.
- Conceituar os fenômenos da difração e da interferência.
- Caracterizar o som e sua propagação, relacionando suas propriedades a situações do dia-a-dia (fala e audição, por exemplo).
- Articular os fundamentos associados aos tubos sonoros e ao conceito de ressonância à construção e ao funcionamento de instrumentos musicais.
- Compreender o efeito Doppler e aspectos do funcionamento da ultrassonografia.
- Conhecer elementos históricos da controvérsia sobre a natureza da luz.
- Caracterizar a Óptica como o estudo de fenômenos relacionados à luz visível.
- Articular a propagação, a reflexão e a refração da luz ao funcionamento das sombras, dos espelhos, das lentes, da visão humana, dos óculos, dos telescópios e dos microscópios.
- Conceituar o fenômeno da dispersão da luz.
- Conhecer os princípios básicos de funcionamento do laser.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Elementos históricos da termodinâmica (teorias do flogisto e do calórico, experimento do equivalente mecânico do calor, desenvolvimento e evolução dos termômetros etc.).
2. Interpretação da temperatura, dos estados físicos da matéria e da dilatação térmica de acordo com o modelo cinético-molecular.
3. Propriedades da água, seu comportamento anômalo e implicações ambientais.
4. Calor e outros conceitos a ele relacionados: calor específico, calor sensível, calor latente e calor de combustão.
5. Convecção, irradiação, condução e condutividade térmica.
6. Pressão, volume, temperatura e suas inter-relações.
7. Leis da termodinâmica e conceitos envolvidos (trabalho, energia interna, entropia).
8. Elementos históricos associados ao desenvolvimento das máquinas térmicas.
9. Ciclos, transformações, máquinas térmicas reais, rendimento e eficiência.
10. Efeito estufa, nevoeiros, geadas, El Niño e a sustentabilidade do planeta.
11. Tipos, propriedades e características das ondas.
12. Interferência e difração.
13. Som: propagação e propriedades (altura, intensidade, timbre etc.).

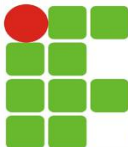
14. Tubos sonoros, ressonância, instrumentos musicais, fala e audição.
15. Efeito Doppler e ultrassonografia.
16. Elementos históricos associados à natureza da luz.
17. Propagação da luz e produção de sombras.
18. Reflexão da luz e os espelhos.
19. Refração da luz e as lentes.
20. Visão humana, óculos, telescópios e microscópios.
21. Dispersão da luz, as cores e o laser.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2013.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contexto & aplicações**. São Paulo: Scipione. 2013.
- PIETROCOLA, M. *et al.* **Física – conceitos e contextos: social, pessoal e histórico**. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GASPAR, A. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2013.
- GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física: interação e tecnologia**. São Paulo: Leya, 2013.
- LANDULFO, E. **Meio ambiente & Física**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.
- TORRES, C. M. A. *et al.* **Física: ciência e tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2013.
- UNESCO. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas**. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS <i>Itapetininga</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: Física			
Ano: 4º ano		Código: FIS	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)? Laboratório de Física		
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda elementos conceituais, experimentais, históricos e matemáticos da física, especificamente aqueles associados à Física Moderna e Contemporânea, à Astronomia e à Cosmologia Moderna. Pressupõe-se que o ensino de física deva contribuir junto à formação cultural dos estudantes, possibilitando o contato com teorias científicas que visam explicar fenômenos e processos físicos, bem como a compreensão de aspectos da natureza da ciência e das inter-relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes modelos atômicos pensados ao longo da história, discutindo a própria controvérsia acerca da existência de átomos. • Compreender as principais características de materiais semicondutores e supercondutores. • Conhecer elementos históricos associados à descoberta dos raios X e da radioatividade. • Identificar diferentes tipos de radiação, suas propriedades, suas fontes e seus usos. • Compreender o funcionamento básico da radiografia, da tomografia computadorizada (CT) e da tomografia por emissão de pósitrons (PET). • Compreender os conceitos de decaimento radioativo e de meia-vida física. • Identificar as partículas elementares e os procedimentos de busca por novas partículas enquanto busca por conhecimento científico. • Distinguir radiações ionizantes e radiações não-ionizantes, reconhecendo 			

situações em que estamos expostos a elas e formas de nos protegermos.

- Conceituar fissão nuclear e articulá-la ao funcionamento das usinas e bombas nucleares.
- Articular os conceitos da física ao funcionamento de usinas de geração de energia elétrica, dando atenção a aspectos socioambientais.
- Conhecer os principais acidentes nucleares da história, refletindo sobre os perigos envolvidos e a questão do descarte de material radioativo.
- Conhecer elementos históricos do desenvolvimento da física quântica e da mecânica quântica. Conhecer elementos históricos da controvérsia sobre a natureza da luz.
- Conhecer os princípios básicos de funcionamento do laser.
- Compreender os fenômenos da radiação de corpo negro e do efeito fotoelétrico, relacionando-os a artefatos tecnológicos contemporâneos (óculos de visão noturna, portas e torneiras automáticas etc.).
- Pensar sobre a natureza dual da radiação e da matéria.
- Notar as implicações do princípio da incerteza e da interpretação probabilística da mecânica quântica para a nossa visão de mundo.
- Conhecer elementos históricos associados ao estudo do Universo, identificando diferentes correntes de pensamento e controvérsias entre elas.
- Conhecer as principais características do Sistema Solar, especificamente da Terra, da Lua e do Sol, incluindo as inter-relações entre eles e sua influência junto a fenômenos como as estações do ano e as marés.
- Compreender os principais fundamentos da teoria da Relatividade Geral, identificando-a como uma nova visão para a gravitação.
- Identificar os componentes do universo e os diferentes procedimentos científicos utilizados para estudá-los.
- Compreender o processo de evolução estelar e a formação de buracos negros.
- Conhecer as principais características, limitações e controvérsias associadas ao modelo do Big Bang.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Modelos atômicos e seu desenvolvimento ao longo da história.
2. Semicondutores: estrutura eletrônica, dopagem e LEDs.
3. Supercondutores: características básicas e aplicações tecnológicas.
4. Elementos históricos associados à descoberta dos raios X.
5. Radiografia e Tomografia computadorizada.
6. Radioatividade: elementos históricos e principais conceitos envolvidos (decaimento, séries radioativas, meia-vida etc.).
7. Partículas elementares, antipartículas, aniquilação de pares, procedimentos na busca por

novas partículas e o funcionamento dos aceleradores.

8. Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET).

9. Radiações corpusculares, radiações ionizantes e não-ionizantes.

10. Força nuclear forte, fissão nuclear, usinas, bombas e acidentes nucleares e o descarte de material radioativo.

11. Usinas de geração de energia elétrica: tipos, funcionamento, transmissão e impactos socioambientais.

12. Radiação de corpo negro, a ideia de quantização e o início da física quântica.

13. Elementos históricos associados à natureza da luz: dualidade, fótons, efeito fotoelétrico e o laser.

14. Proposta de De Broglie, Princípio da Incerteza, interpretação probabilística da mecânica quântica e implicações para a nossa visão de mundo.

15. O estudo do Universo em diferentes épocas e culturas: Geocentrismo, Heliocentrismo e a Corrida Espacial.

16. A Via Láctea e o Sistema Solar: principais características.

17. Fusão nuclear e a produção de energia: Sol, usinas e bombas.

18. Interações Terra-Lua-Sol, estações do ano e as marés.

19. Fundamentos da teoria da Relatividade Geral: o princípio da equivalência e a curvatura do espaço-tempo.

20. Componentes do universo (luas, planetas, estrelas, galáxias, nebulosas, constelações etc.) e os procedimentos científicos para estudá-los.

21. Evolução estelar e buracos negros.

22. O modelo do Big Bang: características, limites e controvérsias.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2013.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contexto & aplicações**. São Paulo: Scipione. 2013.

PIETROCOLA, M. *et al.* **Física – conceitos e contextos: social, pessoal e histórico**. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2013.

GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física: interação e tecnologia**. São Paulo: Leya, 2013.

LANDULFO, E. **Meio ambiente & Física**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

TORRES, C. M. A. *et al.* **Física**: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2013.

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Química			
Ano: 2º ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de Química e laboratório de informática.	
2- EMENTA:			
<p>A disciplina aborda as transformações químicas no dia-a-dia, o conceito de reagentes, produtos e suas propriedades e suas relações em massa e calor. Ressalta ainda primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria e as representações de transformações químicas e as relações quantitativas envolvidas na transformação química.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e Identificar os diferentes tipos de substâncias e propriedades gerais das mesmas. • Definir, identificar e reconhecer os diferentes tipos de Elementos Químicos e materiais da natureza. • Definir, Identificar e Reconhecer a Teoria do Octeto e a combinação dos átomos; a Tabela Periódica e suas propriedades; bem como o comportamento das substâncias e as funções inorgânicas. • Saber diferenciar os tipos de ligações químicas e forças intermoleculares • Identificar os diferentes tipos de concentração de soluções. • Reconhecer e caracterizar as Reações Químicas. • Responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Litosfera:			
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de substâncias e propriedades gerais das substâncias. • Materiais da Natureza – extraído sal do mar, combustíveis do petróleo, metais dos minerais, entre outros. • Elementos químicos – descoberta dos elementos químicos. 			

Separação de misturas:

- Separação de misturas homogêneas;
- Separação de misturas heterogêneas.

Primeiros modelos de construção da matéria:

- Átomo: linguagem química; símbolos, número atômico, massa atômica; modelos atômicos e estrutura atômica.
- Teoria atômica: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr.
- Modelo atômico atual

Propriedades das substâncias e ligações químicas: diferenças entre metais, água e sais

- Teoria do Octeto e a combinação dos átomos.
- Tabela periódica e as propriedades periódicas.
- Ligação iônica.
- Ligação covalente
- Ligação covalente dativa
- Ligação metálica
- Forças intermoleculares

Reconhecimento e caracterização de transformações químicas:

- Comportamento das substâncias e as funções inorgânicas.
- Reação química: transformações das substâncias e tipos de reações.

Química da atmosfera

- Gases e propriedade do estado gasoso.
- Chuva ácida e as consequências na Natureza.
- Efeito estufa e o aquecimento global.

Química da hidrosfera

- Soluções: classificação, concentração e composição dos materiais.
- Reagentes e produtos: rendimento das reações.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo. Moderna, 2012.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.
- Usberco, J.; Salvador, E. **Química**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, E. N. F. de. *et al.* **Química para nova geração**: Química cidadã. São Paulo: Nova Geração 2012.
- LISBOA, J. C. F. **Ser protagonista química**. São Paulo: Edições SM, 2013.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2012.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Editora Gaia, 1992
- MORTIMER, E. F.; Machado, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo, Scipione, 2002.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Química			
Ano: 3º ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de Química e laboratório de informática.	
2- EMENTA:			
A disciplina aborda as transformações químicas no dia-a-dia, o conceito de reagentes, produtos e suas propriedades e suas relações em massa e calor. Ressalta ainda primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria e as representações de transformações químicas e as relações quantitativas envolvidas na transformação química.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e caracterizar as Reações Químicas. • Reconhecer, definir e caracterizar Mol, gases, Reagentes e Produtos. • Representar fórmulas, identificar e justificar a estequiometria e significados dos números em equações e suas determinações nas reações. • Classificar as reações químicas • Saber realizar os cálculos que estão envolvidos em processos eletroquímicos. • Saber sobre os diferentes tipos de mecanismos que aceleram a velocidade de uma reação química. • Identificar como ocorrem e os motivos que levam a ter formação da chuva ácida. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Diferenciação de polaridade das moléculas:			
<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias iônicas. • Substâncias moleculares • Dissociação das moléculas. • Ionização das moléculas. 			

Reconhecimento e caracterização das transformações da matéria:

- Mol: unidade de medida da grandeza quantidade de matéria.
- Cálculo estequiométrico: equações das reações químicas e a resolução de problemas envolvendo cálculos.
- Estudo dos gases.
- Reagentes e produtos: rendimento das reações.

Primeiros modelos de construção da matéria:

- Representação: linguagem química.
- Relações quantitativas – índice, coeficiente, balanceamento das reações.

Reconhecimento dos tipos de reações:

- Reações de deslocamento.
- Reações de síntese.
- Reações de análise.
- Reações de simples troca.
- Reações de dupla-troca.

Reconhecimento e caracterização de transformações químicas

- Energia exotérmica e de endotérmica; reação de combustão e termoquímica.

Energia e transformação química

- Combustíveis e ambiente e produção e consumo de energia.
- A natureza elétrica da matéria; Eletroquímica e Eletrólise.

Aspectos dinâmicos das transformações

- Cinética: rapidez de reações químicas ou velocidade reações químicas.
- Equilíbrio: reversibilidade de uma reação química.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. São Paulo. Moderna, 2012.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.
- Usberco, J.; Salvador, E. **Química**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, E. N. F. de. *et al.* **Química para nova geração: Química cidadã**. São Paulo: Nova Geração 2012.
- LISBOA, J. C. F. **Ser protagonista química**. São Paulo: Edições SM, 2013.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2012.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Editora Gaia, 1992
- MORTIMER, E. F.; Machado, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo, Scipione, 2002.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Química			
Ano: 4º ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de Química e laboratório de informática.	
2- EMENTA:			
<p>A disciplina aborda as transformações químicas no dia-a-dia, o conceito de reagentes, produtos e suas propriedades e suas relações em massa e calor. Ressalta ainda primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria e as representações de transformações químicas e as relações quantitativas envolvidas na transformação química.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Saber os problemas causados pelas partículas radioativas e os benefícios ocasionados pelas reações nucleares. • Identificar as reações que ocorrem em indústrias de metalurgia. • Identificar as funções orgânicas e compreenderem as reações químicas orgânicas existentes em indústrias químicas. Saber a importância dos produtos orgânicos no dia a dia. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Modelos quânticos			
<ul style="list-style-type: none"> • Radioatividade e energia nuclear. • Bombas atômicas e suas consequências. • Lixo nuclear. • O desastre da desinformação radioativa. 			
Química e litosfera			
<ul style="list-style-type: none"> • Metalurgia e siderurgia: extração dos metais e a importância desses materiais no nosso dia-a-dia. 			

Química e biosfera

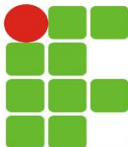
- Química e vida.
- Alimentos e funções orgânicas.
- Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas.
- Indústria química e síntese orgânica.
- Petróleo: combustíveis e suas aplicações

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. São Paulo. Moderna, 2012.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.
- Usberco, J.; Salvador, E. **Química**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, E. N. F. de. *et al.* **Química para nova geração: Química cidadã**. São Paulo: Nova Geração 2012.
- LISBOA, J. C. F. **Ser protagonista química**. São Paulo: Edições SM, 2013.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2012.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas** . São Paulo, Editora Gaia, 1992
- MORTIMER, E. F.; Machado, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo, Scipione, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS ITAPETININGA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Médio			
Componente Curricular: Filosofia			
Ano: 1º ano		Código: FIL	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 64	
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: O componente curricular organiza-se para oferecer aos estudantes, oportunidades de experimentarem o pensamento filosófico, de forma rigorosa. Os conceitos filosóficos, assim como a história do pensamento filosófico - seus temas e modos de operar - são entendidos como instrumentos. Tais instrumentos serão úteis para os jovens usarem em sua própria realidade, subsidiando-os a pensar de forma autônoma sobre ela e a modificá-la. Este ensino se dá a partir de um processo cujas etapas são: sensibilização, problematização, investigação e conceituação, relacionando o conteúdo filosófico estudado à realidade de cada um.			
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os textos filosóficos de modo a compreender diferentes estruturas e registros; • Articular a reflexão filosófica com das ciências e das produções culturais em geral; • Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, éticos, culturais e científico-tecnológicos; • Elaborar reflexões verbais e escritas; • Debater temas pertinentes a contemporaneidade e as políticas de Direitos Humanos 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • A Filosofia na História; • A Filosofia e o pensamento conceitual; 			

- A Filosofia e suas histórias gregas;
- Filosofia e opinião;
- Filosofia e Mitologia;
- Filosofia e senso comum;
- Filosofia e religião;
- Filosofia, arte, ciência: as potências do pensamento;
- A ciência e a Arte;
- Ciência: método e conhecimento;
- Arte o ser humano como criador;
- As três potencias do pensamento;
- Um diálogo com a sociologia e as manifestações culturais;
- Direitos Humanos na filosofia;
- Ética;
- Ética: ação para liberdade
- Ética profissional.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; Martins, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**: ensino médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2013.

GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

_____. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2007.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. 4. ed. Porto Alegre: WMF Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2015.

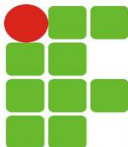
JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015. LAW, S. **Guia ilustrado Zahar de Filosofia**. São Paulo: Zahar Editora, 2008.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar,

2008.

NIETZSCHE, F. **Para além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Martin Claret, 2006.

PLATÃO. **A República de Platão**. 2. ed. Coleção Textos 19. São Paulo: Perspectiva, 2006

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Itapetininga	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Médio			
Componente Curricular: Filosofia			
2º ano		Código: FIL	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 38	Total de horas: 32
Abordagem Metodológica: T (<input checked="" type="checkbox"/>) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular organiza-se para oferecer aos estudantes, oportunidades de experimentarem o pensamento filosófico, de forma rigorosa. Os conceitos filosóficos, assim como a história do pensamento filosófico - seus temas e modos de operar - são entendidos como instrumentos. Tais instrumentos serão úteis para os jovens usarem em sua própria realidade, subsidiando-os a pensar de forma autônoma sobre ela e a modificá-la. Este ensino se dá a partir de um processo cujas etapas são: sensibilização, problematização, investigação e conceituação, relacionando o conteúdo filosófico estudado à realidade de cada um.			
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os alunos no universo do conhecimento filosófico; • Proporcionar o contato com textos dos filósofos da tradição e seus conceitos filosóficos; 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • O que somos?; • Corpo e Alma; • Natureza humana versus condição humana; • A Filosofia da existência; • A linguagem e a cultura: manifestações do ser humano; • Filosofia e linguagem na Antiguidade; 			

- Linguagem e cultura;
- Corporeidade e a filosofia;
- A Filosofia na história;
- Manifestações a partir das relações éticas raciais, culturais e políticas;
- Sugestões de Leituras e de filmes.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; Martins, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**: ensino médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2013.

GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

_____. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2007.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. 4. ed. Porto Alegre: WMF Martins Fontes, 2009.

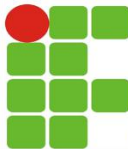
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2015.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015. LAW, S. **Guia ilustrado Zahar de Filosofia**. São Paulo: Zahar Editora, 2008.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2008.

NIETZSCHE, F. **Para além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Martin Claret, 2006.

PLATÃO. **A República de Platão**. 2. ed. Coleção Textos 19. São Paulo: Perspectiva, 2006

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Itapetininga	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Médio			
Componente Curricular: FIL			
3º ano		Código: FIL	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 38	Total de horas: 32
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular organiza-se para oferecer aos estudantes, oportunidades de experimentarem o pensamento filosófico, de forma rigorosa. Os conceitos filosóficos, assim como a história do pensamento filosófico - seus temas e modos de operar - são entendidos como instrumentos. Tais instrumentos serão úteis para os jovens usarem em sua própria realidade, subsidiando-os a pensar de forma autônoma sobre ela e a modificá-la. Este ensino se dá a partir de um processo cujas etapas são: sensibilização, problematização, investigação e conceituação, relacionando o conteúdo filosófico estudado à realidade de cada um.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os alunos no universo do conhecimento filosófico; • Proporcionar o contato com textos dos filósofos da tradição e seus conceitos filosóficos; • Proporcionar aos alunos experiência filosófica a partir de conteúdos específicos com referencial lógico, cultural e individual, para que possam ter um novo parâmetro para construir sua própria realidade; • Despertar nos alunos, por meio de estudo de conteúdo filosófico, a consciência de que são seres culturais e históricos que podem determinar sua realidade por meio de sua ação; • Subsidiar os alunos para que, embasados no modo filosófico e em conceitos filosóficos, venham a pensar filosoficamente a realidade contemporânea e seu papel nela; • Envolver-se no questionamento filosófico, na leitura filosófica e na tentativa de elaboração de conceitos filosóficos por meio da escrita; 			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os valores e as escolhas; • Platão e a universidade do valor; 			

- Historicidade dos valores;
- Valor escolha e liberdade;
- Aristóteles a ética como ação para felicidade;
- Kant e ética como ação segundo dever;
- A vida como construção;
- Uma vida Filosófica, uma Filosofia de vida;
- O estoicismo e a busca da ataraxia;
- Um diálogo com a sociologia e a história;
- Poder e Política;
- Estado Sociedade e poder.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; Martins, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**: ensino médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2013.

GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

_____. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2007.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. 4. ed. Porto Alegre: WMF Martins Fontes, 2009.

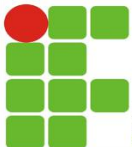
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2015.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015. LAW, S. **Guia ilustrado Zahar de Filosofia**. São Paulo: Zahar Editora, 2008.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2008.

NIETZSCHE, F. **Para além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Martin Claret, 2006.

PLATÃO. **A República de Platão**. 2. ed. Coleção Textos 19. São Paulo: Perspectiva, 2006

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Itapetininga	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Médio			
Componente Curricular: Filosofia			
4º ano		Código: FIL	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular organiza-se para oferecer aos estudantes, oportunidades de experimentarem o pensamento filosófico, de forma rigorosa. Os conceitos filosóficos, assim como a história do pensamento filosófico - seus temas e modos de operar - são entendidos como instrumentos. Tais instrumentos serão úteis para os jovens usarem em sua própria realidade, subsidiando-os a pensar de forma autônoma sobre ela e a modificá-la. Este ensino se dá a partir de um processo cujas etapas são: sensibilização, problematização, investigação e conceituação, relacionando o conteúdo filosófico estudado à realidade de cada um.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender a articular a reflexão filosófica com o discurso das ciências, vinculados à história e • Cultura afro-brasileira e indígena; • Ética, direitos humanos e produções culturais em geral; • Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos; • Elaborar reflexões verbais e escritas; • Cultura e humanização; • Linguagem, conhecimento e pensamento; 			

- Compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Totalitarismo e biopolítica na sociedade;
- Hanna Arendt e a crítica aos totalitarismos;
- Foucault, disciplina e poder;
- Deleuze e Guattari e a revolução molecular;
- Positivismo: cientificismo e neutralidade da ciência;
- Ciência e poder na contemporaneidade;
- Desafios políticos;
- Limites dos conhecimentos e da ciência;
- A emergência das ciências humanas;
- Desafios políticos contemporâneos;
- Ética e política;
- Autonomia e liberdade como base da cidadania na modernidade;
- Teorias do Estado: absolutismo, liberalismo, socialismo, anarquismo;
- Indivíduo e sociedade na Idade Moderna: Hobbes, Locke, Rousseau;
- Indivíduo e sociedade na contemporaneidade;
- Marx e a alienação, ética e capitalismo;
- Desafios éticos contemporâneos:
- Desafios políticos;
- A existência individual e a massificação;
- Identidade e diferença;
- Diferença de gênero;
- Questão racial;

- Preconceito

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; Martins, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo:

Moderna, 2013. CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**: ensino médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2013.

GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

_____. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2007.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. 4. ed. Porto Alegre: WMF Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2015.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015. LAW, S. **Guia ilustrado Zahar de Filosofia**. São Paulo: Zahar Editora, 2008.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2008.

NIETZSCHE, F. **Para além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Martin Claret, 2006.

PLATÃO. **A República de Platão**. 2. ed. Coleção Textos 19. São Paulo: Perspectiva, 2006

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 1º ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga à prática investigativa e ao exercício de reflexão sobre a relação entre o homem e os processos sociais. Apresenta ao estudante questões conceituais e metodológicas que envolvem a compreensão histórico-social das formas de organização do trabalho, da sociedade e do discurso científico. Promove a discussão sobre as relações entre cultura, natureza, sociedade e trabalho.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade, sua gênese e transformação como um processo aberto, ainda que historicamente condicionado, e os múltiplos fatores que nelas intervêm, como produtos das contradições que alimentam a ação humana; • Compreender a si mesmo como protagonista e agente social, e os processos sociais como orientadores da dinâmica da conflitualidade dos interesses dos diferentes grupos sociais; • Compreender o papel histórico das instituições de poder e dominação, estabelecendo relações entre as práticas das diferentes classes, estamentos, grupos e atores sociais, e os princípios éticos e culturais que regulam a convivência em sociedade, os direitos e deveres da cidadania, a justiça e a distribuição dos benefícios econômicos; • Construir interpretações críticas sobre o progresso civilizatório e a realização da liberdade e da igualdade humana; • Ampliar conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais; 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

1 Introdução ao estudo das Ciências Sociais

- A constituição da sociedade moderna - contexto histórico
- A organização política, econômica e social da modernidade.
- Origem da Sociologia e a construção do pensamento sociológico

2. Indivíduo e sociedade:

- Família;
- Religiosidade;
- Comunidade;
- Sociedade;
- Relações e interações sociais.

3. Identidade e Alteridade:

- Conceitos;
- Da cultura ao conceito de alteridade e identidade;
- Alteridade na construção do sujeito;
- Identidade e coletividade

4. Grupos étnicos e etnicidade:

- Aspectos teóricos;
- Etnicidade e raça (superação do conceito);
- Matrizes na formação do povo brasileiro (matriz africana, portuguesa e indígena);
- Comunidades Tradicionais (quilombos, caiçaras, indígenas, caipiras, entre outras).

5. Cultura e Ideologia:

- Conceitos;
- Trocas culturais e culturas híbridas;
- Cultura erudita e cultura popular;
- Tradições e Símbolos;
- A ideologia, suas origens e perspectivas;
- A ideologia no cotidiano

6. Cultura e indústria cultural no Brasil:

- O que caracteriza a cultura no Brasil;
- A indústria cultural no Brasil;
- A televisão brasileira e seu papel na sociedade;
- A inclusão digital;
- Meios de comunicação em massa.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Alvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Dez lições de Sociologia: para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 1ª edição, 2008.
- COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Ed. Moderna, 3ª edição, 2005.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2007.
- WILLINS, Raymond. **Televisão, tecnologia e forma cultural**. São Paulo, Bomtempo, 2016.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2009.
- COHN, Gabriel. **Sociologia: para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: LTC, 1977.
- DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980.
- KHEHL, Maria Rita. **Videologias**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 38ª edição, 1994. Coleção Primeiros Passos.
- MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**. São Paulo: Vozes, 2005.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 2º ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 38		Total de horas: 32
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga à prática investigativa e ao exercício de reflexão sobre a relação entre o homem e os processos sociais. Apresenta ao estudante questões conceituais e metodológicas que envolvem a compreensão histórico-social das formas de organização do trabalho, da sociedade e do discurso científico. Promove a discussão sobre as relações entre cultura, natureza, sociedade e trabalho.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade, sua gênese, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana. • Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. • Identificar as condições em que os indivíduos podem atuar mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos processos históricos. • Distinguir elementos culturais de diferentes origens e identificar e classificar processos de aculturação. • Identificar as relações existentes entre os diferentes tipos de sociedade e seu desenvolvimento científico e tecnológico. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. O Trabalho e a Sociedade:			
<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho em diferentes tempos e sociedades; • Repercussões das mudanças sociais no mundo do trabalho; • Divisão social do trabalho: divisão sexual e etária do trabalho; • O Trabalho no Brasil; • A flexibilização do trabalho e o desemprego estrutural. • Responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental. 			
2. Estratificação e Mobilidade Social:			

- Tipos de estratificação social: sociedades organizadas em castas e por estamentos;
 - Divisão e hierarquização da sociedade;
 - Mobilidade social;
 - Classes sociais;
- Conteúdo simbólico das estratificações e mobilidades sociais

3. Diferença e desigualdade:

- Desumanização e coisificação do outro;
- Questões de gênero e etnia.

4. Violência:

- Definição;
- Violência e representações sociais;
- Violência e sua construção como problema sociológico;
Violência simbólica.


5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAUJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia**. São Paulo: Scipione, 2013.
- BOMENY, H. *et al.* **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões**. Ed. Vozes, RJ, 1978.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2007.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERNANDES, F. **Integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática. 1978.
- FREYRE, G. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 36ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- OLIVEIRA, Carlos Roberto de. **História do trabalho**. São Paulo: Editora Ática, 2015, Série Princípios.
- SOUZA, J. (Org.) **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- _____. **A construção social da subcidadania: para uma Sociologia Política da modernidade periférica**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

- VOLPI, Mario; SARAIVA, J. B. **Os Adolescentes e a Lei - Para entender os Direitos dos Adolescentes. A Prática de Atos Infracionais e suas Responsabilizações.** Brasília: Ilanud, 1998.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 3º ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 38		Total de horas: 32
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga à prática investigativa e ao exercício de reflexão sobre a relação entre o homem e os processos sociais. Apresenta ao estudante questões conceituais e metodológicas que envolvem a compreensão histórico-social das formas de organização do trabalho, da sociedade e do discurso científico. Promove a discussão sobre as relações entre cultura, natureza, sociedade e trabalho.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais e em suas relações de: a) convivência; b) exercício de direitos e deveres de cidadania; c) administração da justiça; d) distribuição de renda; e) benefícios econômicos etc. • Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. • Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões de diferentes tipos. • Identificar a presença ou ausência do poder econômico e político na informação e transformação dos espaços. • Identificar, nos processos históricos, quando os indivíduos estão atuando mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos processos históricos. • Situar as diversas instituições e produções da cultura em seus diversos históricos. Comparar as instituições atuais com as similares em outros momentos históricos. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

1. O Poder e o Estado:

- Definição de poder;
- Poder e dominação;
- Biopoder;
- Instituições e controle social;
- A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;
- As teorias clássicas sobre o Estado;
- O Estado e o monopólio da força;
- Estado e governo. Sistemas de Governo e a República;

2. Democracia, Cidadania e Justiça:

- A democracia;
- Os três poderes;
- O processo legislativo no Brasil;
- Direitos Humanos;
- Direitos civis, políticos e sociais;
- Cidadania.

3. Mudança e Transformação social:

- Direitos, Cidadania e Movimentos sociais;
- Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;
- Inclusão e exclusão;
- Movimentos sociais;
- Movimentos sociais no Brasil.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOMENY, H. *et al.* **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- GOHN, Maria da Glória. **O Protagonismo da Sociedade Civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. São Paulo: Cortez, 2005.
- ROSENFELD, Denis L. **O que é Democracia**. Coleção Primeiros Passos, São Paulo, Editora Brasiliense, 2005.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões**. Ed. Vozes, RJ, 1978.
- MÉSZÁROS, Istvan. **A montanha que devemos conquistar: reflexões acerca do Estado**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para jovens do**

século XXI. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2007.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 4º ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga à prática investigativa e ao exercício de reflexão sobre a relação entre o homem e os processos sociais. Apresenta ao estudante questões conceituais e metodológicas que envolvem a compreensão histórico-social das formas de organização do trabalho, da sociedade e do discurso científico. Promove a discussão sobre as relações entre cultura, natureza, sociedade e trabalho.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais. • Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. • Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões de diferentes tipos. • Identificar a presença ou ausência do poder econômico e político na informação e transformação dos espaços urbanos e rurais. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Sociologia Rural:			
<ul style="list-style-type: none"> • Raízes agrárias e a constituição da sociedade brasileira; • Formação e transformações do espaço agrário brasileiro; • Relações e conflitos sociais no campo; • Campesinato e Agricultura familiar; • Modernização da agricultura: mudanças sociais, degradação social, êxodo rural e a agroindústria; • Questão agrária; • Comunidades Rurais e novas identidades rurais; • Relações homem-natureza e sustentabilidade 			

2. Sociologia Urbana:


- A questão urbana e metropolitana do pós-fordismo a atualidade;
- A urbanização em países dependentes;
- Organização da Cidade;
- Mobilidade espacial intrametropolitana;
- Segregação socioespacial e vulnerabilidade social;
- Expansão urbana e meio ambiente;
- Relações homem-natureza e sustentabilidade.

3. Tópicos de Sociologia Contemporânea**5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ANDRADE, M. C. de. **Latifúndio e reforma agrária no Brasil**. São Paulo: Duas Cidades, 1980.
- DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Alvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Dez lições de Sociologia: para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 1ª edição, 2008.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- MATTA, Roberto da. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, Angelo. **Sociologia Urbana**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.
- WELCH, C. MALAGODI, E; CAVALCANTI, J.S.B; WANDERLEY, Maria N. B. **Camponeses Brasileiros. Leituras e Interpretações Clássicas**. Vol. 1. São Paulo, UNESP; Brasília, DF. NEAD, 2009.

		CÂMPUS Itapetininga	
1 - IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: História			
2º ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77	Total de horas: 64	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual (is)?	
2 - EMENTA:			
O componente curricular instiga o aluno a aprender a conhecer, criticar, analisar e interpretar momentos históricos e o papel dos diferentes agentes sociais e dos contextos envolvidos em sua produção. Ajuda na construção de relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação dos processos históricos, ajudando na construção da memória social, fornecendo instrumentos para a compreensão dos “lugares de memória” socialmente instituídos e para o posicionamento pessoal diante de fatos presentes a partir de relações			
3 - OBJETIVOS:			

- Entender o conceito científico de história e as diferentes formas de estudos históricos;
- Compreender o conceito de trabalho e as diferentes formas de como ele se organizava nas civilizações antigas;
- Entender as diferenças entre a escravidão antiga e a escravidão moderna, e desconstrua a ideia do africano como “povo escravo”. (LEI Nº 11.645/08);
- Perceber a relação entre poder religioso e poder político nos Estados Teocrático da Antiguidade;
- Entender como funcionavam as formas de governo e a organização social de Atenas e Esparta;
- Compreender as contribuições das civilizações greco-romanas para nossa sociedade.
- Compreender o processo que deu origem ao período medieval e suas principais características;
- Entender o pensamento renascentista nas universidades medievais e sua influência nas transformações sociais;
- Analisar os desdobramentos da reforma religiosa e contrarreforma;
- Entender o processo de centralização do poder na Europa no início da idade moderna;
- Compreender o início do modo de produção capitalista, bem como o colonialismo americano dentro do processo de formação do capitalismo;
- Analisar o escravismo no Brasil, considerando as condições de trabalho e as formas de resistência dos escravizados.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

INTRODUÇÃO:

- O conhecimento histórico;
- O tempo e o espaço no estudo da história;
- Fontes históricas;
- A escrita da História.

PRÉ-HISTÓRIA:

- Conceitualização de História e pré-história;
- Primeiros grupos humanos;
- Revolução Agrícola;
- A formação das primeiras civilizações.

CIVILIZAÇÕES ANTIGAS:

- O Egito Antigo
- As civilizações mesopotâmicas
- Grécia Antiga
- Roma

EUROPA MEDIEVAL:

- Ruralização da sociedade;
- Feudalismo;
- Igreja Católica Medieval;
- Final da Idade Média.

INÍCIO DA MODERNIDADE:

- Formação dos Estados Nacionais;
- Renascimento;
- Reforma Protestante.

EXPANSÃO ULTRAMARINA:

- Mercantilismo;
- Grandes Navegações;
- Chegada dos europeus na América;
- Colonialismo – colônias espanholas, inglesas e portuguesas.

BRASIL COLÔNIA

- Início da colonização portuguesa na América;
- As Capitânicas Hereditárias;
- Os Engenhos de Açúcar;
- A Escravidão do africano no Brasil.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


CATELI JR, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013.

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORAES, J. G. V. **História**. São Paulo: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHALHOUB, S. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.
- COSTA, E. V. da. **Da monarquia à república**. 9. ed. São Paulo: UNESP, 2011.
- FAUSTO, B. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
- FIGUEIRA, D. G. **Integralis - História**. São Paulo: IBEP, 2013.
- HOBBSAWN, E. **Sobre a História**. 13. ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.
- _____. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- LE GOFF, J. **O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval**. 3. ed. Lisboa: Edições 70 - Brasil, 2010.
- MORAES, A. C. R. **Território e História do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
- NOVAIS, F. A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial: 1777-1808**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.
- PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.). **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- PRADO JÚNIOR, C. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- _____. **História econômica do Brasil**. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- SADER, E. **Século XX: uma biografia não-autorizada: o século do imperialismo**. 2. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2010.
- SCHWARCZ, L. M. **Nem preto, nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade**

		CÂMPUS Itapetininga	
1 - IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: História			
3º ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77	Total de horas: 64	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual (is)?		
2 - EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga o aluno a aprender a conhecer, criticar, analisar e interpretar momentos históricos e o papel dos diferentes agentes sociais e dos contextos envolvidos em sua produção. Ajuda na construção de relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação dos processos históricos, ajudando na construção da memória social, fornecendo instrumentos para a compreensão dos “lugares de memória” socialmente instituídos e para o posicionamento pessoal diante de fatos presentes a partir de relações anteriores.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o movimento iluminista: suas origens e o que ele significou para a formação das sociedades modernas; • Entender a importância das revoluções liberais nos campos da política, economia e sociedade; • Analisar os processos de independência na América, debatendo as especificidades das colônias inglesas, espanholas e portuguesa e relacionando esse movimento com os movimentos históricos que ocorriam na Europa nesse período; • Analisar o início do império brasileiro, suas principais características e conflitos; 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

ILUMINISMO:

- Revolução científica;
- Era da razão;
- Pensadores iluministas.

REVOLUÇÕES LIBERAIS:

- Revoluções inglesas;
- Revolução Industrial;
- Revolução Francesa.
-

INDEPENDENCIA DA AMÉRICA:

- Independência dos Estados Unidos;
- Independência da América Espanhola;
- Independência do Brasil.

O IMPÉRIO BRASILEIRO:


- O reinado de D. Pedro I;
- O reinado de D. Pedro II;
- A Abolição da escravidão e o fim do período imperial;
- Independência do Brasil.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CATELI JR, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013.
- COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2010. MORAES, J. G. V. **História**. São Paulo: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHALHOUB, S. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.
- COSTA, E. V. da. **Da monarquia à república**. 9. ed. São Paulo: UNESP, 2011. FAUSTO, B. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
- FIGUEIRA, D. G. **Integralis - História**. São Paulo: IBEP, 2013.
- HOBBSAWN, E. **Sobre a História**. 13. ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.
- **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- LE GOFF, J. **O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval**. 3. ed. Lisboa: Edições 70 - Brasil, 2010. MORAES, A. C. R. **Território e História do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
- NOVAIS, F. A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial: 1777-1808**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2009. PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.). **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- PRADO JÚNIOR, C. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- **História econômica do Brasil**. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- SADER, E. **Século XX**: uma biografia não-autorizada: o século do imperialismo. 2. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2010.
- SCHWARCZ, L. M. **Nem preto, nem branco, muito pelo contrário**: cor e raça na sociabilidade brasileira. Coleção Agenda Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2013.
- TODOROV, T. **A conquista da América**: a questão do outro. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

		CÂMPUS Itapetininga	
1 - IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: História			
4º ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77	Total de horas: 64	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual (is)?	
2 - EMENTA:			
<p>O componente curricular instiga o aluno a aprender a conhecer, criticar, analisar e interpretar momentos históricos e o papel dos diferentes agentes sociais e dos contextos envolvidos em sua produção. Ajuda na construção de relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação dos processos históricos, ajudando na construção da memória social, fornecendo instrumentos para a compreensão dos “lugares de memória” socialmente instituídos e para o posicionamento pessoal diante de fatos presentes a partir de relações anteriores.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o processo de unificação tardia no século XIX suas causas e as influências que esse movimento teve na história mundial; • Compreender a implantação da República no Brasil suas causas e as resistências no campo. Que o aluno. Compreender as origens históricas e as consequências dos conflitos no início do século XX; Entender o primeiro período republicano no Brasil nos aspectos econômicos, sociais e políticos; • Analisar as transformações que ocorreram nos vinte anos que separam as duas grandes guerras e como esse período contribuiu para as sociedades modernas; • Compreender a continuação do grande conflito mundial abordando os novos elementos que foram inseridos nesse processo; • Analisar a divisão do mundo em dois blocos políticos e econômicos pós Segunda Guerra Mundial e o conflito velado que se sucedeu a esse movimento. 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

OS PROCESSOS DE UNIFICAÇÃO NO SÉCULO XIX:

- Unificação da Alemanha;
- Unificação da Itália.

CONFLITOS NA EUROPA:

- Primeira Guerra Mundial;
- Revolução Russa.

REPÚBLICA DO CAFÉ COM LEITE:

- Organização política, social e econômica do início do período republicano no Brasil;
- Revoltas e conflitos.

PERÍODO ENTREGUERRAS NO BRASIL E NO MUNDO:

- Os anos 20 nos EUA;
- Ascensão dos Regimes Totalitários na Europa;
- A quebra da Bolsa de Nova Iorque em 1929;
- Transformações no Brasil durante o período entreguerras.

NOVOS CONFLITOS NA EUROPA:

- Segunda Guerra Mundial;
- A Guerra Fria.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CATELI JR, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013.
- COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2010. MORAES, J. G. V. **História**.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHALHOUB, S. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.
- COSTA, E. V. da. **Da monarquia à república**. 9. ed. São Paulo: UNESP, 2011. FAUSTO, B. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
- FIGUEIRA, D. G. **Integralis - História**. São Paulo: IBEP, 2013.
- HOBBSBAWN, E. **Sobre a História**. 13. ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.
- PRADO JÚNIOR, C. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- **História econômica do Brasil**. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 2º ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade. Os domínios da natureza e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo e no Brasil. Aspectos da dinâmica populacional no mundo e no Brasil.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano. • Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço. • Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. OS FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA			
1.1. A produção do espaço geográfico.			
1.2. Paisagem, Território, Lugar e Região.			
1.3. A Escala geográfica e as diferentes perspectivas de análise da realidade.			
2. SISTEMAS DE ORIENTAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO			
2.1. Orientação e localização espacial.			
2.2. Fusos horários.			
2.3. Escala Cartográfica.			
2.4. Projeções Cartográficas.			

2.5. Representações cartográficas.

2.6. Novas tecnologias aplicadas à cartografia.

3. DOMÍNIOS DA NATUREZA E A QUESTÃO AMBIENTAL

3.1. Elementos da dinâmica natural: estruturas geológicas, relevo, solo, clima, hidrografia e formações vegetais.

3.2. Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros.

3.3. O quadro natural do Brasil.

3.4. Questões ambientais: do global ao local.

3.5. A exploração dos recursos naturais e as fontes de energia.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia**: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- MAGNOLI, Demetrio. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SPOSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

- TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
- VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 3º ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (X)NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
<p>A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade. Os domínios da natureza e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo e no Brasil. Aspectos da dinâmica populacional no mundo e no Brasil.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a produção do espaço geográfico mundial e brasileiro, numa perspectiva política, cultural, econômica e social; • Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais; • Compreender a dinâmica populacional, os movimentos étnico-religiosos e sociais, como também as consequências destes para as transformações socioespaciais. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO			
1.1. A expansão do sistema capitalista.			
1.2. Desenvolvimento e subdesenvolvimento.			
1.3. O mundo em transformação: do Pós-Guerra à “nova ordem mundial”.			
1.4. Globalização e Meio técnico-científico-informacional.			
1.5. Comércio internacional.			
1.6. Regionalização mundial.			
1.7. Formação socioeconômica e territorial do Brasil.			
1.8. A questão regional no Brasil.			
2. DINÂMICA POPULACIONAL			

- 2.1. Conceitos e Teorias demográficas.
- 2.2. Estrutura da população.
- 2.3. Movimentos migratórios.
- 2.4. População e mercado de trabalho no mundo globalizado.
- 2.5. Conflitos étnico-nacionalistas e reestruturação do território.
- 2.6. Dinâmica populacional brasileira.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia: espaço e vivência**. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.
- LUCCHI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- MAGNOLI, Demetrio. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SPOSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

- VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 4º ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X)NÃO Qual(is)?		
2- EMENTA:			
Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo e no Brasil. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no Mundo e no Brasil, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrente destes processos; • Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural; • Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO: PROBLEMAS E DESAFIOS			
1.1 Revolução industrial e espaço geográfico.			
1.2. Os sistemas de produção: Fordismo e Toyotismo.			
1.3 Indústria e urbanização.			
1.4 A cidade e o setor terciário.			
1.5 Rede urbana.			
1.6 Industrialização e urbanização no Brasil.			
1.7 Problemas socioambientais urbanos.			
2. OS ESPAÇOS AGRÁRIOS: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS			
2.1 Estrutura fundiária.			
2.2 Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais.			
2.3 Produção agropecuária.			

2.4 Relações de trabalho e os movimentos sociais no campo.
 2.5 A relação campo-cidade.
 2.6 Espaço agrário brasileiro.
 2.7 Problemas socioambientais no campo.


5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed.
 São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia**: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- MAGNOLI, Demetrio. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SPOSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
- VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000

12.4 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OBRIGATÓRIA

		<p style="text-align: center;">CÂMPUS Itapetininga</p>	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Inglês			
Ano: 2º ano		Código: ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(x)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de línguas e de informática	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular contempla a utilização da língua inglesa em situações do cotidiano, apresentando ao aprendiz gêneros textuais diversos visando ao desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura, audição, escrita e comunicação oral em língua inglesa. Organiza-se de modo a ampliar os horizontes culturais dos envolvidos.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a comunicação em Língua Inglesa como ferramenta importante da formação profissional, acadêmica e pessoal; • Conhecer e usar a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais, contribuindo para a formação do aprendiz em um mundo globalizado; • Construir consciência crítica por meio do reconhecimento da existência de diferenças culturais que merecem ser respeitadas e valorizadas; • Desenvolver a compreensão geral, compreensão das ideias principais de textos genéricos e/ou textos técnicos; • Organizar ideias e textos com coerência, coesão e vocabulário pertinente; • Apresentar-se e trocar informações pessoais • Falar sobre sua rotina • Descrever lugares e a posição dos objetos • Falar sobre habilidades, regras e dar conselhos 			

- Dar ordens
- Falar sobre o que está acontecendo neste momento
- Descrever imagens
- Escrever e ler cartas e e-mails
- Escrever e ler lista de compras
- Escrever e ler conselhos para os leitores de revistas
- Criar um panfleto turístico de uma cidade
- Fazer um cartaz com as regras da escola

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Presente simples
- Pronomes pessoais, possessivos e interrogativos
- Números e o alfabeto
- Preposições de lugar e tempo (in, on at)
- Artigos
- Caso genitivo
- Substantivos: Plural e singular
- Verbo haver no presente (there to be)
- Preposições de posição (on, under, above, behind...)
- Substantivos contáveis e incontáveis
- Pronomes indefinidos
- Verbos modais (can, must, should)
- Imperativo
- Presente contínuo
- Leitura de textos técnicos

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MURPHY, Raymond. **Essencial Grammar in Use: a reference and practice book for elementary students of English** . 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 319 p. ISBN 9781107480537.
- DICIONÁRIO **Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2007.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RAIMES, Ann. **How english works: a grammar handbook with readings**. New York: Cambridge University, c1998. 389p. ISBN 0-521-65758-X.
- GALLO, Lígia Razerra. **Inglês instrumental para informática: módulo I**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2014. 170 p. ISBN 978-85-274-0974-2 (Broch.).
- SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & Internet: inglês - português**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2010. 543 p. ISBN 9788521310990 (Broch.).

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Inglês			
Ano: 3º ano		Código:ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(x)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?(x) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de línguas e de informática	
2- EMENTA:			
O componente curricular contempla a utilização da língua inglesa em situações do cotidiano, apresentando ao aprendiz gêneros textuais diversos visando ao desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura, audição, escrita e comunicação oral em língua inglesa. Organiza-se de modo a ampliar os horizontes culturais dos envolvidos.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão detalhada de textos genéricos e/ou textos técnicos; • Aprofundar o conhecimento sobre a formação de ideias e textos com coerência, coesão e vocabulário pertinente; • Falar sobre o seu passado e sobre a história de sua vida • Descrever como eram os lugares no passado • Falar sobre o que estava acontecendo em determinado momento no passado • Comparar pessoas, objetos e lugares • Falar sobre o que poderia ter acontecido no passado • Falar sobre os seus planos e desejos no futuro • Descrever condições e resultados de uma ação • Ler sobre a história de um lugar e escrever a história de sua família ou cidade • Criar a propaganda de um produto • Escrever e ler horóscopos divertidos 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			


- Revisão do presente simples e contínuo
- Passado simples
- Verbo haver no passado (there to be)
- Passado contínuo
- Comparativo e superlativo
- Verbos modais (would, may, might)
- Futuro simples (will)
- Frases condicionais: Zero, Primeira e Segunda condicionais
- Futuro com “Going to”
- Leitura de textos técnicos

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MURPHY, Raymond. **English grammar in use**: A self-study reference and practice book for intermediate learners of english. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. 380 p. ISBN 9780521189064.
- DICIONÁRIO **Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2007.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RAIMES, Ann. **How english works**: a grammar handbook with readings. New York: Cambridge University, c1998. 389p. ISBN 0-521-65758-X.
- GALLO, Lígia Razerra. **Inglês instrumental para informática**: módulo I. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2014. 170 p. ISBN 978-85-274-0974-2 (Broch.).
- SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & Internet**: inglês - português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2010. 543 p. ISBN 9788521310990 (Broch.).

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Inglês			
Ano: 4º ano		Código:ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T() P() T/P(X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?(x) SIM ()NÃO Qual(is)? Laboratório de línguas e de informática	
2- EMENTA:			
<p>O componente curricular contempla a utilização da língua inglesa em situações do cotidiano, apresentando ao aprendiz gêneros textuais diversos visando ao desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura, audição, escrita e comunicação oral em língua inglesa. Organiza-se de modo a ampliar os horizontes culturais dos envolvidos.</p>			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a compreensão geral, compreensão das ideias principais e compreensão detalhada de textos genéricos e/ou específicos de área; • Descrever o processo de produção de bens e descobertas • Falar sobre experiências no passado • Falar sobre o que aconteceu antes de um evento no passado • Falar sobre o que teria acontecido de diferente no passado e o que pode acontecer no futuro • Fazer previsões sobre o futuro 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do passado simples e contínuo • Voz Passiva • Presente Perfeito Simples • Passado Perfeito Simples • Futuro Perfeito Simples • Frases condicionais: terceira condicional e mistura de condicionais • Presente Perfeito Contínuo • Passado Perfeito Contínuo • Futuro Perfeito Contínuo 			


5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MURPHY, Raymond. **English grammar in use**: A self-study reference and practice book for intermediate learners of english. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. 380 p. ISBN 9780521189064.
- DICIONÁRIO **Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2007.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RAIMES, Ann. **How english works**: a grammar handbook with readings. New York: Cambridge University, c1998. 389p. ISBN 0-521-65758-X.
- GALLO, Lígia Razerra. **Inglês instrumental para informática**: módulo I. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2014. 170 p. ISBN 978-85-274-0974-2 (Broch.).
- SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & Internet**: inglês - português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2010. 543 p. ISBN 9788521310990 (Broch.).

12.5 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE PROFISSIONALIZANTE

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS ITAPETININGA
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Introdução a Informática	Código: IAI
Ano: 1º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
A disciplina visa apresentar as principais ferramentas, com relação ao uso e aplicação de softwares de escritório (editores de texto, planilha, apresentações), ferramentas de edição e compartilhamento em nuvem, ferramentas de versionamento e ferramentas de edição de imagem vetorial.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos de Informática (Sistemas Operacionais, hardware, software, tipos de programas, digitação, Internet, entre outros) • Compreender conceitos de programas de escritório (editores de texto, planilha, apresentações) e ferramentas de edição colaborativa (Ferramentas Online). • Compreender conceitos de ferramentas de versionamento e ferramentas de compartilhamento em nuvem. • Compreender conceitos de ferramentas de edição de imagens e imagens vetoriais. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à história da computação, evolução dos computadores e sobre a era da Internet. • Conceitos introdutórios da informática (sistema computacional, conversões de sistemas numéricos, hardware, software, digitação). • Conceitos introdutórios sobre os sistemas operacionais e manipulação dos mesmos quanto à configuração e ambientação com cada tipo de SO. • Conceitos sobre o que é Internet, navegação web com os principais navegadores web, uso do serviço de e-mail e regras de segurança quanto à navegação na rede. • Uso e manipulação dos serviços para o compartilhamento de arquivos em nuvem, assim como de serviços para a organização de videoconferências. 	

- Criação e edição de documentos eletrônicos utilizando editores de texto. Aplicação de técnicas de formatação em documentos a partir de modelos como ata, memorando, relatório, pré projeto de TCC e artigos.
- Uso de ferramentas para controle de versionamento de projetos efetuados colaborativamente.
- Conceitos e técnicas sobre boas apresentações em público. Avaliação de postura, boas práticas para montagem de apresentações eletrônicas e técnicas de como falar em público.
- Criação e edição de apresentações eletrônicas. Desenvolvimento de apresentações eletrônicas com base nos conceitos sobre como montar apresentações.
- Uso, criação e disponibilização de questionários e pesquisas. Criação de formulários e avaliação de planilhas eletrônicas e gráficos gerados a partir dos dados coletados.
- Criação e edição de planilhas eletrônicas. Desenvolvimento de planilhas eletrônicas com aplicação de cálculos e fórmulas de várias categorias e elaboração de gráficos.
- Conceitos avançados de planilhas eletrônicas e programação de Macros.
- Introdução à ferramentas de edição de imagem e edição de imagens vetoriais.

5- METODOLOGIA

- Aulas expositivas e de laboratório

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**, 7.ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010. 250 p. (Coleção PD. Série estudo dirigido).
- MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. 208 p. (Coleção PD, série Estudo Dirigido).

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AQUILES, Alexandre; FERREIRA, Rodrigo. **Controlando versões com Git e GitHub**. Editora Casa do Código, 2014. 204 p.
- DEBASTIANI, Carlos Alberto. **Boas Apresentações Vendem Ideias**. São Paulo: Editora Novatec, 2009. 192 p.
- MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013 - Avançado**. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2016. 288 p. (Estudo Dirigido).
- MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Office Word 2013**. . 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2013. 208 p. (Estudo Dirigido).
- MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo Dirigido de Microsoft Powerpoint 2013**. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2013. 176 p. (Estudo Dirigido).
- PINA, João Aragão e. **Como fazer apresentações em 10 etapas**: Tutoriais em Prezi,

Powerpoint, Powtoon e Freemind. São Paulo: Pactor, 2014. 168 p.

- PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo; MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS5 em Português - Para Windows**. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2011. 268 p. (Estudo Dirigido).
- PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo; MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo Dirigido de Corel Draw X5 em Português**. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2010. 256 p. (Estudo Dirigido).
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 392 p.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Campus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Hardware	Código: HAR
Módulo: 1º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 76	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Hardware e Informática
2- EMENTA:	
<p>- A disciplina abrange uma visão geral da arquitetura e organização de computadores, os conceitos sobre os sistemas de computação (com correlações com a Matemática, a História Geral e a Filosofia), os conceitos sobre circuitos elétricos (com correlações a Física e a Química) e práticas de montagem e configuração de hardware e de software de microcomputadores do tipo “desktop”.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a visão geral sobre arquitetura e organização de computadores por meio dos conceitos e sua evolução no contexto da História Geral. - Instrumentalizar os fundamentos sobre eletricidade e circuitos elétricos, aprendidos na Física. - Conhecer e identificar componentes de hardware do tipo “desktop”. - Aprender a realizar a montagem e a manutenção dos principais componentes de hardware e de software de um “desktop” típico. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos gerais sobre arquitetura de computadores e sistemas de computação (envolve as questões da História e do Pensamento Contemporâneo – Filosofia para a contextualização dos conceitos a serem apresentados); - Sistemas de numeração: binário, decimal, hexadecimal e as conversões entre eles (envolve revisão e prática dos conceitos matemáticos de sistemas de numeração); - Conceitos sobre circuitos elétricos: introdução a eletricidade e energia elétrica, tensão e corrente elétrica alternada e contínua (envolve revisão e prática dos conceitos da Física - Eletricidade); - Conceitos sobre os principais padrões em instalações elétricas para computadores; - Componentes típicos de um hardware “desktop”: fonte de alimentação, placa mãe, chipsets, barramentos, memórias, modelos, interfaces, conexões, slots; - Periféricos: mouse, teclado, hard disk, dvd-rom, pendrive, autofalantes, microfone, leitores de códigos de barra/QRcode, placas auxiliares; - Conhecimento e configuração sobre BIOS e o software SETUP; - Conhecimento sobre formatação e particionamento de hard disks; - Instalação de sistemas operacionais; - Conhecimento e instalação de softwares do tipo drivers; - Práticas no manuseio e uso de instrumentos de medição (multímetros ou amperímetros); - Práticas de identificação dos principais problemas de hardware em “desktops” e principais técnicas para solução; 	

<ul style="list-style-type: none">- Práticas dos principais tipos de testes de funcionamento dos dispositivos periféricos;- Práticas de montagem de computadores do tipo “desktop”;- Práticas de instalação e configuração de sistemas operacionais e drivers;- Práticas de instalação e configuração de alguns softwares aplicativos.
5-METODOLOGIAS:
<ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas, uso de laboratório de informática, slides e quadro branco- Atividades práticas no Laboratório de Hardware
6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<ul style="list-style-type: none">• MORIMOTO, Carlos E.. Hardware II: o Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p.
7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<ul style="list-style-type: none">• LACERDA, Ivan Max Freire de. Microcomputadores – Montagem e Manutenção 3ª edição. Editora Senac Nacional, São Paulo, 2008.• PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando Pcs com Inteligência 8ª edição. Editora Érica, São Paulo, 2001.• TORRES, Gabriel. Hardware. Versão revisada e atualizada. 1ª edição. Editora Nova Terra. São Paulo, 2013.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS ITAPETININGA
1- IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Componente Curricular: Lógica de Programação		Código: LOG
Ano: 1º ANO		Número de aulas por semana: 4
Total de aulas: 152		Total de horas: 127
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T () P () T/P (X)	(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2- EMENTAS:		
A disciplina apresenta técnicas para resolução de problemas utilizando algoritmos e suas representações, definição dos tipos de dados, variáveis e constantes. Além de tratar dos comandos de entrada e saída, atribuição, repetição e condicional, vetores e matrizes. Com abordagem do conceito de linguagem estruturada.		
3- OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Associar a lógica à resolução de problemas; • Compreender algoritmos • Desenvolver algoritmos • Usar linguagens estruturadas 		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • A lógica e os algoritmos; • O raciocínio e as formas de resolução de problemas; • Fluxograma; • Português Estruturado; • Ferramentas para desenvolvimento de algoritmos; • Variáveis e Constantes; • Tipos de dados; • Estrutura sequencial; • Expressões matemáticas e lógicas e seus operadores; • Estruturas condicionais simples e compostas; • Estruturas de repetição; • Estruturas de seleção; • Vetores; • Matrizes; • Procedimentos; • Funções; • Conceitos de estrutura de dados; 		

- Conceitos da linguagem estruturada;
- Estudos de caso.

5-METODOLOGIAS:


- Aulas expositivas e de laboratório.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PIVA JUNIOR, Dilermando; PIVA JUNIOR, Dilermando; NAKAMITI, Gilberto Shigueo.; ENGELBRECHT, Angela de Mendonça.; BIANCHI, Francisco. **Algoritmos e programação de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 504 p. ISBN 9788535250312.
- XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de programação**. 12. ed. rev. atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 318 p. (Nova Série Informática). ISBN 9788539601035.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 26.ed. São Paulo: Érica, 2012. 328 p. ISBN 857194718x.
- CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2012. 926 p. ISBN 9788535236996.
- MIZRAHI, Victorine Viviane. **Treinamento em linguagem C++: módulo 1. 2. ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xx ; 234 p. ISBN 9788576050452.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Introdução a Sistemas Operacionais	Código: ISO
Ano: 1º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 76	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
A disciplina visa apresentar os conteúdos principais para que o aluno possa interagir corretamente com as diferentes distribuições do sistema operacional Linux. Provendo a capacidade de instalar e configurar um Sistema Operacional Linux, compreender os diferentes tipos de distribuições que existem. Além de tratar dos comandos em terminal, para execução de atividades administrativas no sistema.	
3- OBJETIVOS:	
<p>Apresentar o Sistema Operacional Linux</p> <p>Compreender os diferentes tipos de distribuições Linux</p> <p>Interagir com a interface gráfica</p> <p>Executar comandos no terminal</p>	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do sistema operacional Linux; • Interação com a interface gráfica; • Apresentação da barra de tarefas e seus menus; • Configuração de teclado e mouse; • Configuração de hora e data; • Configuração de conta de usuário; • Formatação e configuração do disco rígido; • Execução de comandos através do terminal; • Criação de novos usuários; • Alteração de senhas; • Permissões de pasta e de usuário; • Criação e renomeio de pastas; • Criação e configuração de grupos de usuários; • Execução de programas pelo terminal; 	

5-METODOLOGIAS:


Aulas expositivas e de laboratório

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático**. Rio Grande do Sul: Sulina, 2008
- HAT, Red . **Guia Oficial para administradores Red Hat Linux**. São Paulo: Câmpus, 2003

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. São Paulo: Novatec. 2008.
- DULANEY, Emmett. BARKAKATI, Naba. **Linux Referência Completa Para Leigos**. São Paulo: AltaBooks, 2009.
- CARMONA, Tadeu. **Treinamento prático em Linux**. São Paulo: Rigerati Books, 2005.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Linguagem de Programação Web I	Código: PW1
Ano: 1º ANO	Número de aulas por semana: 2
Total de aulas: 76	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
<p>Propiciar condições básicas para o desenvolvimento Web, mediante a compreensão domínio e aplicação das técnicas inerentes à Programação Web. Questionar / Interpretar problemas cotidianos de uma organização criando parâmetros para possíveis soluções informatizadas via Web. Criação de páginas da Internet usando as Linguagens HTML, CSS e Javascript. Introdução ao desenvolvimento de páginas web dinâmicas. Principais comandos necessários à confecção e formatação de páginas Web dinâmicas, dando ao estudante uma compreensão global do funcionamento de um sistema Web.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e alterar Websites com Hyper Text Markup Language. • Desenvolver padrões de apresentação com Cascading Style Sheets. • Compreender a utilização da linguagem Javascript para criação de aplicações W. • Utilizar as linguagens HTML, CSS, e JavaScript para a construção de páginas web. • Compreender a importância da utilização de linguagens do lado do servidor para as aplicações Web. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	

- HTML: Introdução; Padrões; Tags;
- Adicionando imagens;
- Trabalhando com tabelas;
- Criando links; Trabalhando com Divs;
- Elementos de formulários;
- Especificação HTML;
- Folhas de Estilo (CSS): Introdução;
- Sintaxe geral; Seletores; Formatação;
- Classes e Pseudoclasses; Propriedades de Formatação;
- Comportamento visual; O modelo de caixa;
- Posicionamento com CSS; Criação de templates; Especificação CSS;
- JavaScript: Introdução e histórico; Características; Scripts;
- Formatação dos caracteres; Formatação do document; Variáveis;
- Palavras reservadas; Formulários; Operadores; Funções;
- Eventos; Condições; Mensagens de erro; Caixas de mensagem;
- Objetos; Array; Tipos de dados; Constantes; Variáveis;
- Precedência de operadores; Tipos de operadores;
- Operadores aritméticos;
- Operadores binários;
- Operadores de comparação;
- Operadores de atribuição;
- Operadores lógicos;
- Operadores ternários;
- Estruturas de controle:
- Comandos de decisão;
- Comandos de repetição;
- Comandos de controle de fluxo de execução;
- Funções; Passagem de parâmetros;
- Formulário HTML; Recebendo dados do formulário HTML;
- Método GET;
- Método POST;
- Manipulando dados do formulário HTML;
- Web APIs; Web Móvel; Desenvolvimento responsivo;
- Desenvolvimento do lado do cliente;

5-METODOLOGIAS:

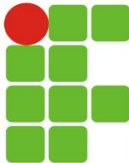
Aulas expositivas e de laboratório

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a cabeça ! HTML com CSS e XHTML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, M. S. **HTML5 - A Linguagem da Marcação Que Revolucionou A Web**. 2ª ed. São Paulo: Editora Novatec, 2014.
- TERUEL, E. C. **HTML 5: guia prático**. 1ª ed. São Paulo: Editora Érica , 2011.
- SILVA, M. S. **Criando sites com HTML: sites de alta qualidade**. São Paulo: Novatec, 2008.
- MAZZA, L. **HTML5 E CSS3 – Domine a Web do futuro**. 1ª ed. São Paulo: Casa do Código, 2012.
- McLAUGHLIN, B. **Use a cabeça!: iniciação rápida Ajax**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
- MCFARLAND, D. S. **CSS: o manual que faltava**. São Paulo: Digerati Books, 2010.
- BUDD, A.; MOLL, C.; COLLISON, S. **Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para padrões web**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Linguagem de Programação Web II	Código: PW2
Ano: 2º ANO	Número de aulas por semana: 4
Total de aulas: 152	Total de horas: 127
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
Principais comandos necessários à confecção e formatação de páginas Web dinâmicas, dando ao estudante uma compreensão global do funcionamento de um sistema Web, bem como linguagens de programação para seu desenvolvimento.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a utilização de linguagens do lado do servidor para criação de as aplicações para internet. • Criar sistemas on-line utilizando tecnologia HTTP e banco de dados relacionais; • Desenvolver sistemas em linguagem de alto nível utilizadas em servidores Web que utilizem SQL. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução e histórico; IDEs; • Características; • Scripts; Requisitos de instalação; • Tipos de dados; Constantes; • Definindo constantes; Constantes predefinidas; • Variáveis; Tipos de variáveis; • Variáveis predefinidas; • Conversão de tipos; • Precedência de operadores; • Tipos de operadores; Operadores aritméticos; Operadores binários; Operadores de comparação; Operadores de atribuição; Operadores lógicos; Operadores ternários; • Estruturas de controle: Comandos de decisão; Comandos de repetição; Comandos de controle de fluxo de execução; • Funções; • Passagem de parâmetros; • Classes e objetos; • Classes estendidas, • Construtores; Palavras-chave; 	

- Manipulação de arquivos;
- Utilizando banco de dados; Conexão com Banco de Dados; Execução de comandos SQL; Funções para tratamento de dados; Gerenciamento do banco de dados;
- Trabalhando com formulários HTML; Formulário HTML; recebendo dados do formulário HTML;
- Métodos GET e POST; manipulando dados do formulário HTML; gerenciando banco de dados através de formulários;
- Cookies e sessões;
- Sistema de autenticação;
- Utilizando sessões;
- Arquitetura da aplicação; Padrão MVC; Frameworks;
- Sistemas de controle de versões;
- Desenvolvimento do lado do servidor.

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas e de laboratório

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GILMORE, W. J. **Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional**. 1 ed.; 2 reimp. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ZANDSTRA, M. **Entendendo e Dominando o PHP**. São Paulo: Digerati Books, 2006.
- NIEDERAUER, J. **Web interativa com Ajax e PHP**. São Paulo: Novatec, 2007.
- ZANDSTRA, Matt. **Objetos PHP, padrões e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
- DEITEL, P.; DEITEL, H. **Java: como programar**. 8.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
- OLIVIERO, C. A. J. **Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0: comércio eletrônico: orientado por projeto**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
- SIERRA, K. **Use a cabeça!: Java**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

PLANO DE ENSINO	
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Gerenciamento de Banco de Dados	Código: GBD
Ano: 2º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
<p>Apresentar os sistemas de gerência de bancos de dados, os projetos de banco de dados: conceitual, lógico e físico. Desenvolver os modelos conceituais de entidades e relacionamentos. Modelo de dados relacional. Dependências funcionais e normalização. SQL: Linguagem de Definição de Dados (DDL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. SQL: Linguagem de Manipulação de Dados (DML). SQL Avançado - Consultas em Múltiplas tabelas (JOIN), Sub-Consultas, Expressões, Conjuntos, Visões. Otimização - Procedimentos Armazenados, Funções Armazenadas, Gatilhos, Eventos, Transações, Segurança, Concorrência.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceitos de bancos de dados; • Capacitar o aluno para desenvolvimento e entendimento de pequenos bancos de dados; • Conceituar o aluno sobre modelo de entidade-relacionamento na criação de bancos de dados; • Manipular estruturas de um banco utilizando comandos SQL padrão ANSI. • Manipular dados de um banco utilizando comandos SQL padrão ANSI. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Banco de Dados • Conceito e Objetivos. • Modelagem de Dados • Definição, Modelo Entidade-Relacionamento (MER) - Componentes: Relacionamentos, Atributos e Entidades. • Normalização • Formas Normais, Banco de Dados Relacional, Modelo Relacional. • Linguagem SQL • Conceito, Linguagem de Definição de Dados (DDL), Linguagem de Manipulação de Dados (DML), Linguagem de Controle de Dados (DCL). 	
5-METODOLOGIAS:	

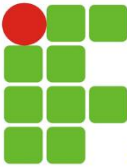
Aulas expositivas e práticas em laboratório de informática

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto de banco de dados: uma visão prática**. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2012. 320 p. ISBN 9788536502526.
- ALVES, Willian Pereira. **Banco de dados: teoria e desenvolvimento**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2009. 286 p. ISBN 978-85-365-0255-7.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.; PINHEIRO, Marília Guimarães (trad.) Et Al. **Sistemas de banco de dados**. 1 ed., 5 reimp. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 592 p.; il ISBN 85-88639-07-6.
- RANGEL, alexandre. **MySQL: projeto, modelagem e desenvolvimento de banco de dados**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. 125 p.; il ISBN 85-7608063-X.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. 5. ed. 9 reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006. 781 p. ISBN 85-352-1107-8.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Projeto Integrador I	Código: PJ1
ANO: 2º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTA:	
<p>Os estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio irão desenvolver projetos de relevância social selecionados anualmente. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados por docentes. Deverão, obrigatoriamente, estar associados a, no mínimo, uma das seguintes subáreas da base comum: ciências da natureza, ciências humanas, linguagens, matemática e, no mínimo, uma das seguintes subáreas técnicas: programação, banco de dados, redes e arquitetura de computadores.</p> <p>Diversos conceitos poderão ser explorados durante o projeto que será continuamente acompanhado em cada fase pelos docentes. Ao final, os alunos devem compor um portfólio de atividades que relatará os processos e os resultados do projeto e um produto final que deverá ser apresentado para os demais alunos do campus e para a comunidade.</p>	
3-OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes, experiências de participação no planejamento de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. • Estimular habilidades de trabalho em grupo, desenvolvimento interpessoal, comunicação, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo. • Contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho; 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • No primeiro e segundo bimestres os alunos estudarão as normas e processos de elaboração de projetos, bem como farão pesquisa e seleção de temas pertinentes à realidade social para a realização do projeto contemplando os conhecimentos da base nacional comum e profissionalizante. • No terceiro e quarto bimestres os alunos elaborarão o projeto: problemática, justificativa, objetivos, resultados esperados, metodologia, custo, orçamento, requisitos e cronograma de atividades. Posteriormente eles apresentarão e avaliarão a viabilidade dos projetos. 	
5-METODOLOGIAS:	
Preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas do projeto. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados ao cotidiano da informática	

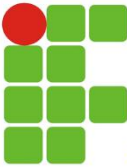
aplicada ao ensino médio que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes. Uso de avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto.

6-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 112 p. ISBN 9788532605863.
- GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MORIN, E. **Os setes saberes necessários para a educação do futuro**. 8a Ed., São Paulo, Brasília: Cortez. Unesco, 2003.
- BERKUN, Scott. **A arte do gerenciamento de projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 387 p. ISBN 978-85-7780-170-1.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 396 p. ISBN 9788522487592.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Projeto Integrador II	Código: PJ2
ANO: 3º ANO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTA:	
<p>Os estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio irão desenvolver projetos de relevância social selecionados anualmente. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados por docentes. Deverão, obrigatoriamente, estar associados a, no mínimo, uma das seguintes subáreas da base comum: ciências da natureza, ciências humanas, linguagens, matemática e, no mínimo, uma das seguintes subáreas técnicas: programação, banco de dados, redes e arquitetura de computadores.</p> <p>Diversos conceitos poderão ser explorados durante o projeto que será continuamente acompanhado em cada fase pelos docentes. Ao final, os alunos devem compor um portfólio de atividades que relatará os processos e os resultados do projeto e um produto final que deverá ser apresentado para os demais alunos do campus e para a comunidade.</p>	
3-OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conhecimentos estudados no Projeto Integrador I e o projeto proposto. • Proporcionar aos estudantes, experiências de participação na execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. • Contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho; • Desenvolver e aplicar habilidades linguísticas e escritas de apresentação em projetos de impacto acadêmico e/ou social. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • No primeiro bimestre os alunos desenvolverão e aplicarão o projeto • No segundo bimestre os alunos aprenderão técnicas de apresentação e divulgação de projetos • No terceiro e quarto bimestres os alunos farão a apresentação do projeto e a avaliação de seus resultados 	
5-METODOLOGIAS:	
Preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas do projeto. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados ao cotidiano da informática aplicada ao ensino médio que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes. Uso de	

avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto.

6-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 112 p. ISBN 9788532605863.
- GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MORIN, E. **Os setes saberes necessários para a educação do futuro**. 8a Ed., São Paulo, Brasília: Cortez. Unesco, 2003.
- BERKUN, Scott. **A arte do gerenciamento de projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 387 p. ISBN 978-85-7780-170-1.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 396 p. ISBN 9788522487592.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Análise e Modelagens de Sistemas	Código: AMS
Ano: 3º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
Planejamento e controle de projetos: estabelecimento de objetivos, seleção de metodologia. Etapas, fases e atividades do projeto. Estabelecimento de pontos de controle. Documentação e sua importância para planejamento e controle. Fatores técnicos e humanos da gerência de projetos. Estimativa, organização e alocação de recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros. Custos de desenvolvimento e qualidade. <i>Unified Modeling Language (UML)</i> : Conceitos e Estudos de Casos. Gestão de TI.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, controlar e Gerenciar projetos na área de TI. • Modelar Projetos Orientados à Objetos. • Especificar e desenvolver projetos orientados à objetos. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à disciplina com conceitos e teorias; • Levantamento e Análise de Requisitos, • Prototipação, • Estudos de Viabilidade de Projetos, • Documentação e diagramação UML, • Conceitos de Engenharia de Software. • Gestão de Tecnologia da Informação. • Governança de TI. 	
5-METODOLOGIAS:	
Aulas expositivas e de laboratório	
6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<ul style="list-style-type: none"> • GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: guia prático. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014. 192 p. ISBN 9788575223857. • SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii ; 529 p. ISBN 9788579361081. 	
7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<ul style="list-style-type: none"> • WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação 	

orientados a objetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 330 p.

- ANSELMO, Fernando. **Aplicando lógica orientada a objetos em JAVA:** da lógica à certificação. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2013. 320 p. ISBN 9788575022818.
- MELO, Ana Cristina. **Desenvolvendo aplicações com UML 2.2:** do conceitual à implementação. 3a ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 320 p. ISBN 978-85-7452-444-3.
- BEZERRA, Eduardo. **Princípios de análise e projetos de sistemas com UML.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Câmpus, 369 p.; il ISBN 978-85-352-1696-7.
- BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: 28.** 2.ed. Rio de Janeiro: Câmpus: Elsevier, 2005. 474 p. ISBN 8535217843.

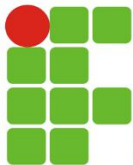
PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Linguagem e Técnicas de Programação	Código: LTP
Ano: 3º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
Serão apresentados os conceitos de complexidade de algoritmos, Filas, Listas, Listas lineares, simplesmente encadeadas, duplamente encadeadas e circulares e conceitos de árvores.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o problema e identificar a estrutura de dados adequada para diferentes problemas. • Analisar os Algoritmos de Ordenação. • Analisar a complexidade de operações de todas as estruturas de dados abordadas. • Aplicar as estruturas de dados de forma eficiente no desenvolvimento de algoritmos. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução; • Conceitos de Complexidade de Algoritmos; • Recursividade. • Listas Lineares, • Busca Linear; • Busca Binária; • Pilhas e Filas; • Alocação Encadeada; • Listas Simplesmente Encadeadas; • Listas Duplamente Encadeadas; • Listas Circulares. • Algoritmos de Ordenação e Complexidade: Bolha; Seleção; Inserção; Quicksort; Mergesort; • Conceitos de Árvores. 	
5-METODOLOGIAS:	
Aulas expositivas e práticas em laboratórios.	

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2012. 926 p. ISBN 9788535236996 (Broch.)
- MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2006. 384 p. ISBN 857522073X (Broch.).

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 330 p.
- CORMEN, Thomas H. **Desmistificando algoritmos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xii, 188 p. ISBN 9788535271775.
- PEREIRA, Silvio do Lago. **Algoritmos e lógica de programação em C: uma abordagem didática**. São Paulo: Érica, 2010. 190 p. ISBN 9788536503271 (Broch.)
- SIPSER, Michael. **Introdução à teoria da computação**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 459 p. ISBN 9788522104994.
- SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. xv, 302 p. ISBN 9788521617501.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Linguagem de Programação Orientada a Objeto	Código: POO
Ano: 3º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTA:	
A disciplina abrange os conceitos de Programação Orientada a Objetos e o desenvolvimento de aplicações para desktops e dispositivos móveis. Utilização de uma Linguagem de Programação Orientada a Objetos.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos da Programação Orientada a Objetos no desenvolvimento de aplicações. • Utilizar um Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) • Desenvolver aplicativos desktop com acesso a banco de dados • Desenvolver aplicativos para dispositivos móveis • Compreender e aplicar Padrões de Projetos 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem de Programação Orientada a Objetos • Classes e Objetos • Atributos e Métodos • Métodos: passagem de parâmetro e retornos • Abstração • Herança e Polimorfismo: Sobrescrita e sobrecarga de métodos • Encapsulamento e Visibilidade / Modificadores de acesso • Pacotes • Construtores e Destrutores • Classes Abstratas • Interfaces • Tratamento de Exceções • Ambiente Integrado de Desenvolvimento (IDE) e Frameworks • Desenvolvimento de aplicação Desktop • Desenvolvimento de aplicação Mobile • Componentes Gráficos e programação visual • Threads • Eventos • Padrões de Projeto (Design Patterns) • Conexão e Acesso a Banco de Dados. 	

5-METODOLOGIAS:

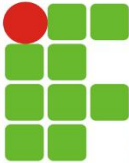
Aulas expositivas, uso de laboratório de informática, slides e quadro branco
Atividades práticas com desenvolvimento de aplicações.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DEITEL, H.; DEITEL, P.J.. **Java: Como Programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2011, 1144p.
- PREISS, B. R. **Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projeto orientados a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 566p.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SANTOS, R. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java**. 2 ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2013. 336p.
- SIERRA, K; BATES, B. **Use a cabeça! Java**. 2 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- LECHETA, Ricardo R. **Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 607 p.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Campus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Redes de Computadores I	Código: RC1
Módulo: 3º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
<p>A disciplina faz introdução às redes de computadores modernas (fazendo-se a correlação transversal sobre a evolução das redes de computadores com a História Geral, a Filosofia e a Sociologia) e foca em suas principais etapas de desenvolvimento: implantação, configuração e suporte em rede. Apresenta o funcionamento dos principais equipamentos utilizados na construção de uma rede de computadores de modelo TCP/IP, utiliza-se de conceitos da matemática como potenciação e análise combinatória para possibilitar funções de endereçamento e roteamento. Contextualiza os protocolos que suportam a comunicação dos equipamentos e computadores em uma rede.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a importância das redes de computadores no atual mundo globalizado, contextualizando com a História Geral, a Filosofia e a Sociologia; - Capacitar o aluno para identificar as principais características de uma rede física e uma rede lógica. - Criar, configurar e dar suporte à rede de computadores no contexto do modelo TCP/IP. - Implantar uma rede de alcance local denominada <i>Local Area Network</i> (LAN) - Apresentar os principais equipamentos de comunicação de rede como <i>switches</i> e roteadores. - Contextualizar os protocolos de comunicação de rede no modelo OSI e TCP/IP 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução a rede de computadores - Comutação - Modelo OSI e TCP/IP - Topologia e aspectos físicos de uma rede de computadores - Equipamentos de rede - Aspectos de cabeamento de uma rede física local 	

- Endereçamento rede com IPv4 e IPv6
- Parâmetros fundamentais de configuração da camada de Rede
- Roteamento Estático e Dinâmico
- Criação e configuração de Sub-redes
- Implantação de uma Local Area Network de forma cabeada(Cabeamento - Ethernet) e de forma sem fio(Wireless – Wi-Fi)

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas e de laboratório com simulador de rede.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FILIPPETTI, Marco Aurélio. **CCNA 5.0 – guia completo de estudo**. Editora Visual Books, Florianópolis, SC , 2014
- TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, RJ. 2003.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SOUZA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquitetura e planejamento**. 2ª ed. Editora Érica, São Paulo, SP, 2009.
- SOUZA, Lindeberg Barros de. **Redes de Computadores: guia total**. 1ª ed. Editora Érica, São Paulo, SP, 2009
- FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

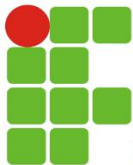
PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Campus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.	
Componente Curricular: Redes de Computadores II	Código: RC2
Módulo: 4º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
<p>2- EMENTAS: A disciplina aborda as tecnologias de comunicação global, inserido num contexto de mundo globalizado, fazendo-se relações transversais com os conteúdos da História Geral, da Filosofia e da Sociologia. Aborda os principais protocolos de comunicação de redes de longa distância, Internet, utiliza-se de conceitos da matemática como potenciação e análise combinatória para possibilitar funções de endereçamento e roteamento. Apresenta os principais serviços de rede em nível de aplicação para serem oferecidos pelos servidores aos clientes.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as tecnologias utilizadas nas comunicações a nível global, fazendo relações e contextualizações com a História Geral e a Sociologia. - Capacitar o aluno para identificar e selecionar adequadamente os principais protocolos de uma rede de longa distância. - Criar, configurar e dar suporte à rede de computadores no contexto do modelo TCP/IP com foco em comunicação segura em longas distâncias. - Apresentar e configurar os principais serviços de aplicação nos servidores de rede. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos de Redes de Longa Distância - Conexões de rede com autenticação PPP - Redes virtuais (VLAN) - Redes privadas virtuais (VPN) - Aspectos gerais de serviços de rede em nível de aplicação - Servidor de usuário e arquivo - Servidor WEB - Servidor de DHCP - Servidor de e-mail - Servidor de DNS 	
5-METODOLOGIAS:	
Aulas expositivas e de laboratório com simulador de rede.	

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FILIPPETTI, Marco Aurélio. **CCNA 5.0** – guia completo de estudo. Editora Visual Books, Florianópolis, SC , 2014
- SOUZA, Lindeberg Barros de. **Redes de Computadores**: guia total. 1ª ed. Editora Érica, São Paulo, SP, 2009

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SOUZA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes**: fundamentos, soluções, arquitetura e planejamento. 2ª ed. Editora Érica, São Paulo, SP, 2009.
- TANENBAUM, A. S..**Redes de Computadores**. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, RJ. 2003.
- FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS ITAPETININGA
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Gestão Empresarial e Empreendedorismo	Código: GEM
Ano: 4º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
<p>A disciplina visa apresentar o cenário econômico e suas respectivas características, possibilitando um entendimento das regras de negócio, assim como a apresentação de técnicas empresariais e modelos de negócio, fornecendo ao discente uma visão da gestão empresarial, a fim de torna-lo apto em atuar como gestor ou colaborador de uma instituição, ou mesmo de seu próprio negócio.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as definições de produto para o mercado alvo. • Apresentar todo o cenário empresarial de gestão, como gestão de pessoas, gestão de custos, gestão de estoque, gestão administrativa, gestão contábil, gestão financeira, plano de negócio, gestão de marketing e inovação, gestão de qualidade; • Avaliar os perfis de público alvo e construção de artefatos que otimizem essa prática, como a criação de Personas, Mapa de Empatia, Cenários e Histórias. • Construir de Plano de Negócio e Bussiness Model Canvas • Apresentar de conceitos sobre Marketing Digital e de ferramentas que contribuam para a aplicação dessa prática. • Apresentar técnicas de MVP (Produto Minimamente Viável), SW Canvas, Classificação de Histórias, além da exposição de ferramentas web que otimizem essas práticas. • Apresentar a formação de Startups e técnicas como Scrum, Desing Thinking, Momentos Chaves, entre outras. • Estudar a legislação, as normas técnicas e os padrões de saúde e segurança no trabalho. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceitos, regras, práticas e estudos de caso sobre as areas necessária para a gestão de negócios, sendo elas; • Definir público produto para o mercado. • Identificar cliente alvo, práticas relacionadas a identificação do público alvo. 	

- Processos de produção e sua gestão.
- Cenário econômico, regras de mercado, regras tributárias.
- Identificar concorrentes, ameaça de novos players no mercado.
- Gestão administrativa, regras e práticas.
- Gestão de pessoas, regras e práticas.
- Gestão de custos, regras e práticas.
- Gestão de estoque, linha de produção, fornecedores.
- Gestão contábil, regras e práticas.
- Gestão financeira, regras e práticas.
- Sistemas de informação, ERP's.
- Plano de negócio.
- Gestão de marketing
- Marketing Digital, regras e práticas.
- Uso do MS Project 2010 para a gestão de projetos, além de outras ferramentas web.
- Apresentação das leis: 7232/84 e PLs 3065/2015, 4408/2016, 1501/2016.
- Estudo das normas regulamentadoras NR01, 06, 09 e 17.

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas e de laboratório.

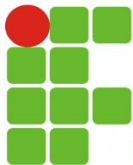
6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. **Administração - Guia Prático e Teórico**. 2. ed. S: Editora Érica, 2016. 272 p.
- BESSANT, John; TIDD, Joseph. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009., 511 p.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ADOLPHO, Conrado. **Os 8 Ps do Marketing Digital: O Guia Estratégico de Marketing Digital**. São Paulo: Editora Novatec, 2011. 904 p.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Câmpus: Elsevier, 2007. 136 p.
- GONÇALVES, Lilian S.. **Neuromarketing Aplicado à Redação Publicitária: Descubra como atingir o subconsciente de seu consumidor**. São Paulo: Editora Novatec, 2013. 192 p.
- MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. **Design Thinking & Thinking Design: Metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Editora Novatec, 2015. 208 p.
- OLIVEIRA, Geisa Gaiger de; BERNARDES, Mauricio Moreira e Silva; VINHA JUNIOR, Rubens. **Microsoft Project Professional 2013: Gestão e Desenvolvimento de Projetos**. São Paulo: Editora Érica, 2013. 208 p.

- SANTOS, Rubens da Costa. **Manual de Gestão Empresarial – Conceitos e Aplicações nas Empresas Brasileiras**. Editora Atlas, São Paulo, SP, 2007.
- TORRES, Joaquim. **Guia da Startup**: Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. Editora Casa do Código, 2012. 286 p.
- FONTES, Edilson. **Clicando com segurança**. Brasport, 2011. 257p.

PLANO DE ENSINO	
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	Câmpus Itapetininga
1- IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Segurança da Informação	Código: SEG
Ano: 4º ANO	Número de aulas por semana: 02
Total de aulas: 77	Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática
2- EMENTAS:	
A disciplina apresenta as ameaças às redes de computadores e os mecanismos para garantir a segurança e minimizar os riscos. Tais mecanismos abrangem tanto as políticas de comportamento adequadas, as quais estão voltadas para usuários e demais profissionais, quanto as ferramentas, cujo propósito é o de prevenir possíveis ataques contra sistemas computacionais.	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Associar o atual mundo globalizado com a necessidade de proteger a informação digital; • Capacitar o aluno para identificar vulnerabilidades, fragilidades e riscos quanto à segurança da informação, assim como conhecer e aplicar os requisitos de autenticação de usuários e grupos de trabalhos em redes de computadores; • Compreender o papel e a aplicação de servidores e serviços bem como a sua segurança. • Instalar e configurar de sistemas Linux para prática em laboratório 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à disciplina com conceitos e teorias; • Importância de uma rede segura; • Quem são os invasores e como atuam; • Fragilidades da tecnologia e da administração; • Ciclo PDCA; • Desastres e plano de contingência; • Tipos e formas de ameaças; • Ameaças digitais e não digitais; • Custo da segurança em ambientes computacionais; • Profissional da segurança; • SPAM. • Assinaturas digitais e certificado digital; • Estrutura hierárquica no Brasil das Autoridades Certificadoras e Autoridades de Registro; 	

- Segurança em redes sem fio;
- Conceitos de Firewall e proxy;
- Sistemas de backup.
- Adm de redes Linux – usuários, grupos e permissões.
- Instalação e configuração do sistema Kali Linux.
- Configuração do Laboratório Virtual.
- Utilização do Metasploit.
- Scripts com Python.
- Coleta de informação e descobrimento de vulnerabilidades
- Exploração de Falhas

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas e de laboratório


6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BROAD, James; BINDNER, Andrew. **Hacking com Kali Linux: Técnicas práticas para testes de invasão.** São Paulo: Novatec, 2015.
- ENGBRETSON, Patrick. **Introdução ao hacking e aos testes de invasão.** São Paulo: Novatec, 2013.
- STALLINGS, William. **Criptografia e Segurança de Redes Princípios e Práticas 4ª ed..** Editora Pearson Prentice Hall, São Paulo, SP, 2008.
- WEIDMAN, Georgia. **Teste de Invasão: Uma introdução prática ao haking.** São Paulo: Novatec, 2015.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores 4ª ed.** Editora McGraw-Hill, São Paulo, SP, 2008.
- MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático.** Sul Editores, Porto Alegre, RS, 2009.
- VIGLIAZZI, Douglas. **Redes Locais com Linux 2ª ed.** Editora Visual Books, Florianópolis, SC, 2007.

12.6 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA

		<p style="text-align: center;">CÂMPUS Itapetininga</p>	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Espanhol			
Ano: Básico		Código: ESP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T(X) P() T/P()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM ()NÃO Qual(is)? Quando houver disponibilidade da sala de informática.	
2- EMENTA:			
A disciplina estuda os principais aspectos histórico-culturais do espanhol no contexto mundial, com ênfase nos eixos inter-relacionados da leitura, da produção textual e da reflexão sobre o uso e o funcionamento da língua. Além disso, explora as estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar o aluno da importância da língua espanhola no mundo moderno como instrumento de comunicação entre diversas nacionalidades; • Ressaltar a comunicação para interação social e profissional; • Estimular o conhecimento e a compreensão de culturas estrangeiras; • Ler e interpretar textos em espanhol de diferentes origens. Reconhecer os recursos expressivos da linguagem, de modo a facilitar a compreensão dos textos orais e escritos em espanhol; • Adquirir vocabulário específico para a compreensão e interpretação dos textos. Reconhecer o hábito de ler como ato mais eficaz para a compreensão de textos e como a forma mais eficiente de apreensão de informações; • Estabelecer comparações e contrastes, a fim de solidificar a própria identidade cultural. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Uso del diccionario;
- Pronunciación;
- Saludos;
- Artículos;
- Pronombres;
- Numerales;
- Vocabulario: nacionalidades, profesiones, días del mes, meses del año, deportes, estaciones, comida, ropa, familia, animales, partes de la casa y del cuerpo;
- Colores;
- Hora;
- Instrucciones sobre cómo dar direcciones;
- Lectura de textos en español;
- Interpretación de textos;
- Verbos;
- Distinción entre gramática prescriptiva y descriptiva;
- Cultura española e hispano-americana;
- Enfoque en la comunicación;
- Elementos de Cohesión y Coherencia.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía joven:** espanhol. v. 01, 02 e 03. São Paulo: SM, 2013.
- GONZÁLEZ, A.; ROMERO, C. **Gramática de bolsillo:** Compendio gramatical. Madrid: Edelsa, 2006.
- GONZÁLES HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil /** Alfredo González Hermoso. – Madrid : Edelsa, 1997. 293 p.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CERROLAZA, Matilde. **Planet@ 2 = Planeta 2:** libro de referencia gramatical : fichas y ejercicios / Matilde Cerrolaza, Oscar Cerrolaza, Begoña Lovet. - Madrid : Edelsa Grupo Didascalía, c1999. 96p.: il. I
- CORDERO, Carolina. **Pido la palabra:** 4º nivel / Carolina Cordero ... [et. al.] ; coordinacion general Ricardo Ancira Gonzalez. 5. ed. México : UNAM, Centro de Enseñanza para Extranjeros, 2005. 253p.: il I
- HERNANDEZ, Guillermo. **Análisis Gramatical.** Teoría y Práctica. 4. ed. Madrid: SGEL, 2007.
- MARTIN, Ivan. **Síntesis:** curso de lengua española. v. 01, 02 e 03. São Paulo: Ática, 2010.
- OLINTO, A. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol conforme nova ortografia.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 792p.
- OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; REIS, Priscila; IZQUIERDO, Sonia; VALVERDE, Jenny.

Enlaces: español para jóvenes brasileños. v. 01, 02 e 03. Cotia/SP: Macmillan, 2013.

- SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- SERRA MARTÍNEZ, Elías; SILVESTRE MIRALLES, Alicia. **Aproximación a la poesía en español:** Propuestas didácticas. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2010.
- VILLALBA, Terumi Koto Bonnet *et al.* **Formación en Español:** lengua y cultura: dramatización: 6, 7, 8 y 9 años. Manual del profesor. Curitiba: Base Editorial, 2012.

		CÂMPUS Itapetininga	
1-IDENTIFICAÇÃO			
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: LIBRAS			
Ano: Básico		Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 77		Total de horas: 64
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
A disciplina aborda: Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico			
3- OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as concepções sobre surdez; • Compreender a constituição do sujeito surdo; • Identificar os Parâmetros e conceitos básicos relacionados à Libras; • Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; • Construção prática de glossários e vocabulários em Libras. 			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Apresentações: Professora, alunos e Plano de Ensino; <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas; • Introdução aos conceitos básicos; • Surdez; Deficiência auditiva; Mudez; • Cultura, Comunidade, Identidade surda e Legalização Comunicativa; • Língua Brasileira de Sinais – Libras: 			

- Sigla/Siglema;
- Conceitos;
- História da língua de sinais;
- Língua ou linguagem;
- Mitos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas;
- Introdução a Libras – aspectos linguísticos:
- Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas;
- Noções básicas da Libras/Parâmetros: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões faciais e corporais;
- Vocabulários/ Glossário Prático em construção;
- Morfologia, sintaxe, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões; socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo, de horas, datilologia, classificadores;
- Prática em Libras:
- Saudações formais e informais;
- Aprendendo os sinais da Língua dos surdos: vocabulário e expressão corporal;
- Apresentação pessoal e cumprimentos;
- Nome / batismo do sinal pessoal;
- Famílias e relações entre os parentescos;
- Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral;
- Numerais cardinais e numerais para quantidades;
- Cotidiano / situações formais e informais;
- Pessoas / coisas / animais/ esportes;
- Teatros para apresentações;
- Expressão viso-espacial;

- Características das roupas/ cores;
- Meios de comunicação / tecnologia;
- Alimentos e bebidas / pesos / medidas;
- Meios de transportes;
- Natureza;
- Diálogo e conversação;
- Mapa do Brasil/ Estados do Brasil.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GESSER, Audrei. **Libras: Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.
- _____; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2004

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS.**2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
- CASTRO, A. R. de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais.** Brasília: Senac, 2005.
- FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante.** 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.

13. METODOLOGIA

No curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides/transparências*, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será norteadada pela concepção formativa, processual e contínua em conformidade com o inciso V do artigo 24 da LDB – Lei nº 9394/96 – pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

De acordo com a Organização Didática vigente, o docente deverá registrar no diário de classe, **no mínimo, dois instrumentos de avaliação**. Os instrumentos de coleta de dados para a avaliação poderão ser variados, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de Observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Vale ressaltar que, sejam quais forem os instrumentos, o uso criterioso dos mesmos deve ser considerado tendo em vista o objetivo de diagnosticar a aprendizagem dos educandos e, quando necessário, reorientá-los da melhor forma

possível visando à qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Curso. Dentro dessa perspectiva de clarificar o processo de avaliação, assegura-se também ao estudante o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, será garantida ao aluno a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

A Avaliação da Aprendizagem deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final** de zero (0,0) a dez (10,0), admitida apenas a fração de cinco décimos (0,5) por bimestre, nos cursos com regime anual; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu”/“aprovado” ou “não cumpriu”/“retido”.

Os **critérios de avaliação** nos componentes curriculares, envolvem simultaneamente frequência e avaliação. Vale ressaltar que a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso referente às aulas e demais atividades acadêmicas.

A Resolução nº. 859 de 7 de maio de 2013, alterada pelas Resoluções nº 39/2015, de 02 de junho de 2015 e nº 94/2015, de 29 de setembro de 2015, trata dos critérios de aprovação e retenção para Cursos Técnicos de Nível Médio integrados ao Ensino Médio nos seguintes artigos:

Art. 78 *Ficará sujeito à reavaliação o estudante que obtiver, no componente curricular, nota inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Fica assegurada ao estudante recuperação paralela das aprendizagens não*

alcançadas, que deverão ser trabalhadas, antecedendo a reavaliação, conforme previsão no plano de ensino do professor.

Parágrafo único. *Para o estudante que realiza reavaliação, a nota final do componente curricular será a maior nota entre a nota final e a nota de reavaliação (Alterado pela Resolução nº 25, de 11 de março de 2014)*

Art. 79. *Os critérios de APROVAÇÃO nas séries, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são os seguintes:*

- I. *É considerado aprovado por média o estudante que obtiver em cada área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Disciplinas Técnicas e Projeto Integrador) média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;*
- II. *Os estudantes com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades e que não forem aprovados por média terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo.*

Art. 80. *Considera-se RETIDO:*

- I. *O estudante que obtiver frequência global menor que 75% (setenta e cinco por cento), independentemente das notas que tiver alcançado;*
- II. *O estudante que obtiver frequência global maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), média menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado retido.*

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os critérios para o desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão de acordo com as Normas Acadêmicas do IFSP - Resolução 859 de 7 de maio de 2013 - e a Legislação vigente.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade curricular, de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido.

Assim, os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa ou projeto;
- Possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado;

No curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será **obrigatório** e contará com 127 horas sob a disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo obrigatório, deverá ser realizado por todos os alunos.

A seguir estão definidas as normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:

Modalidade: O TCC será desenvolvido sob as formas de monografia, artigo científico ou relatório técnico.

Objetivos Específicos: Proporcionar aos estudantes experiências de aprendizagem que o levem a aprofundar saberes adquiridos ao longo do curso.

Normas para elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso: As orientações para o TCC se iniciarão no 3º ano e a apresentação se dará no 4º ano.

Distribuição de orientados por orientador: Os alunos serão divididos em grupos de trabalho. Cada grupo será composto de 2 a 4 alunos.

Forma de Orientação: Cada grupo de alunos terá um professor orientador com encontros semanais para orientação.

Atribuições de orientadores e orientandos: O orientador será designado de acordo com a temática definida pelos alunos.

Procedimentos e critérios de avaliação: A avaliação será realizada por uma banca examinadora composta pelo Prof. Orientador e dois Professores da Área de saber do TCC avaliado.

Conforme a Organização Didática, Resolução IFSP n. 859, de 07 de maio de 2013, o resultado final será apontado com a indicação de “cumpriu”/ “não cumpriu”.

Compete ao Coordenador do Curso o encaminhamento para a Coordenadoria de Registros Escolares, da ata de defesa de monografia ou documento equivalente que ateste o cumprimento do componente curricular.

16. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é considerado o ato educativo envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Nessa atividade, o aluno poderá desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

Poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador do IFSP.

No curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do câmpus Itapetininga, o estágio será optativo; poderá ser realizado a partir do (3º) terceiro ano com carga horária mínima de 360 horas. No entanto, não deverá ultrapassar o total de seis horas diárias e nem de trinta horas semanais, e estará limitado ao máximo de dois anos, conforme a Lei do Estágio nº 11.788/2008.

As atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado deverão vir ao encontro com as habilidades e conhecimentos das disciplinas ministradas durante o curso, estando o aluno sujeito a acompanhamento, realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do professor orientador dentro do curso a ser nomeado por portaria para tal atividade. O professor deverá avaliar se o conteúdo apresentado em relatório condiz com os objetivos do estágio e o currículo do curso.

Os documentos e informações necessários para a realização do estágio serão disponibilizados no site do Câmpus Itapetininga.

17. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação de interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação dos discentes dos cursos de nível médio, através do Programa de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria Nº 2627, de 22 de setembro de 2011, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação destes projetos e, da Portaria nº 3229, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

No câmpus Itapetininga as pesquisas estão divididas em 06 grupos:

- Grupo de Tecnologias e Aplicações da Computação (GTAC);
- Grupo de Pesquisa de Ensino em Astronomia (GPEA);

- Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Ensino, Ciência, Cultura e Ambiente (NUTECCA);
- Grupo de Pesquisas em Formação de Professores para o Ensino Básico, Técnico, Tecnológico e Superior (FoPeTec);
- Grupo de Pesquisa em Nanomateriais e Meio Ambiente (NanoMA),
- Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e Filosofia da Educação (EAFE)

Atualmente, estão em desenvolvimento os seguintes projetos de iniciação científica:

Projeto de Iniciação Científica Institucional com bolsa – 2016

Título	Nome do Proponente
Sobre a síntese e caracterização de filmes finos à base de BiVO ₄	Vagner Romito de Mendonça
Compreendendo o conceito de Miseducation de Paul Goodman	Ivan Fortunato
A esquematização de uma aula ou um plano de aula gameficado	Ivan Fortunato
Montagem e Validação de um Reator Fotoquímico para Estudos de Fotocatálise Heterogênea	Vagner Romito de Mendonça
Biossensores de alta sensibilidade aplicados à agricultura	Alberto Luís Dario Moreau
Processos de formação de professores no âmbito da educação ambiental em áreas protegidas: um estudo a partir de dissertações e teses (1981-2012)	Carolina Mandarini Dias
Estudo manométrico de fibras de celulose: eucalipto na produção de papel	Alberto Luís Dario Moreau

Desenvolvimento de sistema ótico para posicionamento de pontas de AFM	Bruno Fernando Gianelli
Análise da influência da rotação na qualidade superficial, no desgaste da ferramenta e na potência consumida no processo de torneamento externo	Francisco Mateus Faria de Almeida Varasquim
Análise da influência do avanço na qualidade superficial, no desgaste da ferramenta e na potência consumida no processo de torneamento externo	Francisco Mateus Faria de Almeida Varasquim
Análise comparativa entre os currículos dos cursos de licenciatura em Física entre uma IES pública do Brasil e da Universidade do Minho em Portugal	Alexandre Shigunov Neto
A música e a formação de professores de física/ciências: uma revisão	André Coelho da Silva

Projeto de Iniciação Científica Institucional sem bolsa – 2016 – Aprovados em março

Título do Projeto	Pesquisador
Biofísica de processos e sistemas	Alberto Luís Dario Moreau
Perfil da termodinâmica: jogo como instrumento de avaliação	André Coelho da Silva
O experimento do cone duplo: uma proposta de abordagem do conceito de centro de massa na Física do ensino médio	André Coelho da Silva
Energia, ambiente e entropia: compreendendo essa relação pela ótica da Física	Ivan Fortunato
As mudanças climáticas e o ensino de ciências: contribuições da Física na escola	Ivan Fortunato
Discalculia: estudo de revisão bibliográfica	Maria Aparecida Vieira Salomão

Estudo cinético da fotodegradação de corantes com TiO ₂	Vagner Romito de Mendonça
--	---------------------------

Projeto de Iniciação Científica Institucional sem bolsa – 2016 – Aprovados em junho

Título do Projeto	Pesquisador
A gestão da qualidade é um modismo empresarial? O que dizem as produções acadêmicas brasileiras	Alexandre Shigunov Neto
Possibilidades do uso da realidade virtual na educação	Eline Faliane de Araujo Welter Colaborador: Renato Franci Lopes dos Santos
Níveis para o domínio do RPG como um elemento didático	Ivan Fortunato
O livro didático como instrumento no processo ensino-aprendizagem: o caso do Programa Nacional do Livro Didático	Ivan Fortunato
Por que física não é coisa de criança? Estudo sobre o ensino de física nos anos iniciais do ensino fundamental	Ivan Fortunato
Uma abordagem contextualizada no ensino de ciências: o caso da coleção “Temas atuais de física”	Ivan Fortunato
Misturas de solo-cimento melhoradas com resíduos de soja	Jaquelline da Silva Feitoza Colaborador: Everton Farcioli Kamikawachi
Misturas de solo-cimento melhoradas com palha de milho	Jaquelline da Silva Feitoza Colaborador: Everton Farcioli Kamikawachi

O estado de natureza do homem para Jean Jacques Rousseau	Marina Salles Leite Lombardi Marques
Montagem de um reator fotoquímico para estudos de fotocatalise heterogênea	Vagner Romito de Mendonça
Desenvolvimento de um equipamento para deposição de filmes finos via spin coating	Vagner Romito de Mendonça

Além dessas atividades, o Câmpus Itapetininga foi sede do 6º CINTEC – Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP e realiza, anualmente, o Congresso de Iniciação Científica do IFSP Itapetininga.

O fomento à produção intelectual de pesquisadores, resultante das atividades de pesquisa e inovação do IFSP é regulamentado pela Portaria nº 2.777, de 10 de outubro de 2011 e pela Portaria nº 3.261, de 06 de novembro de 2012.

Ao longo do processo o discente será estimulado a se envolver em Projetos de Pesquisa por meio do contato com os resultados das pesquisas realizadas pelos discentes do curso e/ou Instituição, pelas apresentações das pesquisas dos docentes e pela participação em eventos científicos a serem realizados no câmpus, na instituição e em outras instituições. Fomentar-se-á, desta maneira a curiosidade que norteia a prática investigativa, matriz da pesquisa.

Além disso, o currículo do curso será acompanhado de constantes atividades que oportunizarão a pesquisa em seus diferentes contextos. A exemplo disso, apontamos o Projeto Integrador “Projeto de Integração dos Saberes” que tem como objetivo a integração de componentes curriculares de formação geral e profissional e deverá ocorrer em diferentes momentos do curso, assumindo a responsabilidade de articular ensino, pesquisa e extensão.

Haverá ainda a obrigatoriedade de elaboração do TCC que, com uma configuração diferente do Projeto Integrador, busca por integrar diferentes conhecimentos obtidos ao longo do curso de maneira menos objetiva, assumindo caráter de pesquisa de aprofundamento em temas específicos, mas diretamente

relacionados aos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares do curso ou em suas bases científicas.

18. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoração do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais:

Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;

Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;

Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

Atualmente estão sendo desenvolvidos no câmpus Itapetininga 08 cursos de extensão oferecidos aos alunos e à comunidade em geral. São eles: CLP: Controlador Lógico Programável Básico, CNC 3 eixos básico, História da Arte, Inglês Básico, Inglês Pré-Intermediário, Preparatório para o ENEM, Química para ENEM e Modelamento em Solid Works.

A extensão será, também, estimulada e praticada pelo Projeto Integrador: “Projeto de Integração dos Saberes”, que terá como norteadoras as demandas sociais relativas à temas de relevância social que deverão ser investigadas pelos discentes e docentes anualmente. Estes temas serão o objeto de estudo e pesquisa do Projeto Integrador que prevê a divulgação de seus resultados para a comunidade.

19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos de componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importante.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, de acordo com o período estabelecido no calendário escolar do curso, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado de cópias simples e originais para conferência dos seguintes documentos:

II. Requerimento de aproveitamento de estudos;

II. Histórico Escolar;

III. Matriz curricular e/ou desenho curricular;

IV. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se os documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

20. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, o atendimento ao aluno será amplo e de acordo com a proposta existente no “Projeto de Controle, Acompanhamento e Contenção de Evasão escolar” do IFSP, ocorrendo em horário diferente ao das aulas.

Os alunos poderão contar com os professores da área profissionalizante e da base comum em horários especialmente destinados para tirar dúvidas que não tenham sido sanadas durante as aulas. Cada professor disporá de uma hora /aula semanal, que integraliza a sua carga horária de trabalho no IFSP, para aqueles alunos com algum tipo de dificuldade na disciplina. Caberá ao aluno organizar-se para tirar proveito da oferta deste atendimento.

Além disso, os alunos poderão recorrer ao setor de monitoria constituído por alunos mais adiantados no curso.

O serviço de orientação educacional se faz necessário, atendendo e encaminhando os alunos, principalmente os que apresentarem resultados ou comportamentos inadequados para sua boa formação. Sendo assim, o aluno que faltar por um período a ser determinado será encaminhado ao setor de orientação educacional, bem como aquele que não apresentar um resultado satisfatório em suas avaliações. O professor deverá encaminhar o aluno ao setor, sempre que necessário.

Os alunos poderão contar ainda com a Coordenadoria Sociopedagógica formada por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE que realizará, quando necessário, apoio psicológico, social e pedagógico por meio do atendimento individual e coletivo. Atuará também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa

perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações o Coordenadoria Sociopedagógica fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros elementos. A partir disso, o Coordenadoria Sociopedagógica deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

A Coordenadoria Sociopedagógica organizará, ainda, o **Conselho de Classe** cumprindo o que prevê o art. 14 da lei 9394/96, bem como a normatização interna vigente, sujeito a reformulações normatizadas pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSP.

Conselho de Classe

Será realizado preferencialmente com frequência bimestral e formado pela equipe técnico-pedagógica e por todos os professores de cada ano do curso. Será responsável pelo processo coletivo de avaliação do ensino e aprendizagem, tendo como objetivo acompanhar, em uma perspectiva formativa, o desempenho do estudante, como segue:

- Avaliar o desempenho da classe e comparar os resultados de aprendizagem quanto às diferentes disciplinas;
- Identificar os estudantes que apresentam aproveitamento insatisfatório, encaminhando-os a estudos de recuperação;
- Analisar critérios de avaliação utilizados e propor alterações, se necessário;
- Coletar informações a respeito das necessidades e interesses dos estudantes, utilizando-as na resolução dos problemas sugeridos e, em especial, na avaliação de seu rendimento;
- Avaliar as relações professor-estudante interferentes na aprendizagem;
- Identificar estudantes que apresentam ajustamento insatisfatório, na classe e na escola, encaminhando-os à equipe técnico-pedagógica;

- Appreciar recursos interpostos por estudantes ou seus responsáveis, relativos à verificação do rendimento escolar, de modo a tomar decisões ou encaminhar o caso à instância superior;

- Definir, especificamente, as avaliações cabíveis ao processo de aproveitamento de estudos discente.

Complementarmente, o atendimento ao corpo discente será realizado pelas coordenadorias, serviços ou profissionais que apresentam essa atribuição, a saber: Coordenadoria de Registros Escolares, que fará o atendimento relativo à vida escolar, desde os procedimentos de matrícula até a expedição do diploma. O núcleo Sociopedagógico atuará nas atividades de integração dos estudantes, atendimento às necessidades de compra e provimento de recursos didáticos (por meio do serviço social), bem como acompanhamento pedagógico com estudantes, professores e pais.

Destaca-se, ainda, o atendimento a ser realizado pelos Coordenadores de Área/Curso nos aspectos que dizem respeito ao andamento do processo ensino-aprendizagem e às instalações adequadas para cada curso.

O serviço de biblioteca proverá os recursos bibliográficos por meio de consultas e empréstimos de livros, revistas, catálogos e também pelo acesso à internet.

21. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Assim, no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares de História, Arte, Língua Portuguesa e Literatura e Sociologia abordarão temas relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, buscando o respeito e a compreensão da diversidade cultural.

22. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal*”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nos componentes curriculares de Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e Sociologia e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

23. PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática do IFSP, o Projeto Integrador “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho, subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

No curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o Projeto Integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

O Projeto Integrador terá as seguintes ações estratégicas efetivas de articulação com a comunidade externa:

- Busca por demanda junto à comunidade externa, sendo essas as associações de bairros, associações filantrópicas, secretarias municipais e outros órgãos de ações sociais que visam beneficiar a sociedade;
- Estudo das propostas demandadas em forma de Pré-projetos para seleção e aprovação junto à comunidade externa demandante;
- Elaboração de um Projeto Integrador de qualidade que vise à articulação entre a comunidade-escola;

- Ressaltar, através de motivação e divulgação, junto à comunidade externa e acadêmica a importância do envolvimento na realização do projeto;
- Dar ampla divulgação do resultado do projeto realizado com a finalidade de promover os benefícios alcançados, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a externa.
- Para os projetos que apresentarem resultados de destaque será incentivado pelo IFSP- Itapetininga a sua manutenção e realização nas turmas seguintes.

O Projeto Integrador deverá sempre buscar a articulação com a Extensão e a com a Pesquisa. Por exemplo, um trabalho do Projeto Integrador pode ser trabalhado juntamente com um projeto do Programa de Iniciação Científica e posteriormente apresentado à comunidade na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ou em outros eventos. Os docentes responsáveis pelo Projeto Integrador deverão incentivar nos discentes a necessidade de realizar um trabalho de qualidade com pesquisas e a busca de resolução de problemas da comunidade, sem esquecer-se de apresentar os resultados.

A concepção do Projeto Integrador deve ter como foco o atendimento às necessidades da sociedade a qual o câmpus está inserido por meio de uma via de mão dupla onde os discentes terão a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos no curso em benefício da sociedade e em troca adquirir novas experiências. A sociedade será incentivada a participar do Projeto Integrador trazendo suas demandas e necessidades de forma que a comunidade escolar possa atuar com elas.

No curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio o Projeto Integrador será estruturado conforme o cronograma descrito abaixo:

Título: Projeto de Integração dos Saberes

Descrição: Os estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio irão desenvolver projetos de relevância social selecionados anualmente. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados por docentes. Deverão, obrigatoriamente, estar associados a, no mínimo, uma das seguintes subáreas da base comum: ciências da natureza, ciências humanas, linguagens, matemática e, no mínimo, uma das seguintes subáreas técnicas: programação, banco de dados, redes e arquitetura de computadores.

Diversos conceitos poderão ser explorados durante o projeto que será continuamente acompanhado em cada fase pelos docentes. Ao final, os alunos devem compor um portfólio de atividades que relatará os processos e os resultados do projeto e um produto final que deverá ser apresentado para os demais alunos do campus e para a comunidade.

Objetivos:

- Proporcionar aos estudantes, experiências de participação no planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão.
- Estimular habilidades de trabalho em grupo, comunicação, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo.
- Contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho;
- Desenvolver e aplicar habilidades linguísticas e escritas em projetos de impacto acadêmico e/ou social.

Público Alvo: Estudantes do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do *Campus* Itapetininga.

Componentes Curriculares:

Projeto Integrador	Bases	Sigla	Componente curricular	Conteúdo mínimo de referência
		MAT	Matemática	Teoria de conjuntos; lógica matemática; funções; matrizes e determinantes; princípio de contagem e análise combinatória.
		ART	Artes	Elementos visuais; teoria das cores; web design; tipografia e criatividade.
		LPL	Língua portuguesa e Literatura	Leitura, interpretação e produção de texto; gramática; relações entre o contexto social e histórico; gêneros textuais.
		FIS	Física	Fenômenos elétricos e magnéticos; tipos de

				movimento; óptica e ondulatória; radiações; fenômenos térmicos.
		SOC	Sociologia	Identidade e alteridade; cultura e ideologia; cultura e indústria cultural; inclusão digital; meios de comunicação em massa; ciber-poder.
		ING	Inglês	Leitura, interpretação e produção de texto em língua inglesa; apresentação oral de trabalhos; vocabulário técnico.
		QUI	Química	Química ambiental; reciclagem de materiais; tabela periódica; propriedades dos materiais.
	Aplicação	HAR	Hardware	Sistemas de numeração; circuitos e instalações elétricas; hardware e periféricos; drivers; sistemas

				operacionais.
		GBD	Gerenciamento de banco de dados	Banco de dados; modelo entidade-relacionamento (MER); banco de dados relacional; linguagem estrutural (SQL).
		RC1	Redes de computadores I	Modelo OSI e TCP/IP; equipamentos de interconexão de redes; roteamento estático e dinâmico; tecnologias wireless; cabeamento estruturado.
		LOG	Lógica de programação	Entrada e saída de dados; estruturas de repetição; estruturas condicionais; estruturas de dados; definição de constantes e variáveis; construção de sistemas.

Duração: Duas aulas semanais, no 2º e 3º anos, totalizando 127 horas.

Conteúdos e cronograma:

No primeiro bimestre os alunos estudarão as normas e processos de elaboração de projetos, bem como farão pesquisa e seleção de temas pertinentes à realidade social para a realização do projeto contemplando os conhecimentos da base nacional comum e profissionalizante.

No segundo bimestre os alunos elaborarão o projeto: problemática, justificativa, objetivos, resultados esperados, metodologia, custo, orçamento, requisitos e cronograma de atividades. Posteriormente eles apresentarão e avaliarão a viabilidade dos projetos.

No terceiro e quarto bimestre os discentes executarão o projeto proposto, o apresentarão e avaliarão os seus resultados.

Metodologia: O planejamento e preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas do projeto. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados ao cotidiano da informática aplicada ao ensino médio que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes. Uso de avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto.

Crterios de Avaliao: A avaliao ocorrerá durante o processo e envolverá diferentes instrumentos como relatórios, portfólio, fichas de observações, auto avaliao, entrega de trabalhos individuais e coletivos.

O produto final, aderente aos objetivos acima propostos, deverá ser apresentado aos demais alunos e à comunidade, bem como deverá haver a entrega de um portfólio final, explicitando as etapas de planejamento e execução do trabalho.

Estratgia de Articulaao entre ensino, pesquisa e extenso:

Serão realizados, ao longo do curso, processos de ensino que visam despertar a curiosidade discente e provocar o interesse pela pesquisa relacionada às demandas sociais e temas relevantes para a comunidade. A pesquisa visará o desenvolvimento

de competências e habilidades sociais, culturais e técnicas que culminarão na realização do Projeto Integrador, cujos resultados deverão ser difundidos na comunidade.

24. AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Câmpus Itapetininga, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, **possibilidade** de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências;
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do Câmpus Itapetininga tem por função orientar e apoiar as ações inclusivas, bem como prestar apoio educacional aos estudantes com deficiência, integrando os diversos segmentos que compõe a comunidade escolar.

Neste câmpus, o NAPNE está desenvolvendo diversas ações inclusivas, dentre as quais destaca-se:

- Sinalização das salas em Libras e Braile com a finalidade de promover a acessibilidade arquitetônica;

- Curso de Libras para os servidores do câmpus, formando a comunidade para melhor comunicação com as pessoas com necessidades educacionais específicas;

- Projeto de aprimoramento da leitura, com a finalidade de auxiliar os alunos com dificuldades a superá-las;

- Plano Educacional Individualizado (PEI) que está em fase de estudo e implantação nos cursos, onde serão planejadas estratégias de estudo individuais com o objetivo de apoiar os alunos com necessidades educacionais específicas no seu processo de aprendizagem;

- Promoção de discussões e elaboração de contribuições para Instrução Normativa (PRE) do núcleo.

Todas as ações do NAPNE são construídas conjuntamente com a Coordenadoria Sociopedagógica, docentes, discentes, pais ou responsáveis e membros da comunidade externa.

25. EQUIPE DE TRABALHO

25.1 COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Técnico em Informática Integrada ao Ensino Médio, a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Renato Franchi Lopes dos Santos

Regime de Trabalho: RDE 40 horas

Titulação: Pós-graduação *lato sensu*

Formação Acadêmica: Bacharel em Sistemas de Informação; Especialista em Gestão Pública

Tempo de vínculo com a Instituição: 4 anos e 6 meses

Experiência docente e profissional:

Disciplinas ministração de Redes *Linux*; Segurança de Redes; informática; Lógica e Programação. Atuação com Manutenção de computadores e help-desk desde 2003. Formado em Técnico em Informática em 2004. Atuação como professor de informática no Instituto Geração de Itapetininga de 2007 a 2009. Tutoria em EAD no campus IFSP Boituva no período de 2013 a 2014. Coordenador do curso Manutenção e Suporte em Informática desde março/2015.

25.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
Adriana Cruz da Silva	Ciências Sociais	Técnica em Assuntos Educacionais
Adriano Tsunematsu	Tecnólogo em Comércio Exterior	Coord. Movimentação, Almojarifado e Patrimônio
Adriano José Montanher	Licenciatura em Física	Assistente em Administração
Alex Barboza de Camargo	Bacharel em Administração	
Alexandre Shigunov Neto	Mestre em Educação	Coordenador de Pesquisa e Inovação.
Ana Carolina M. G. V. Carvalho	Pedagogia	Pedagoga
Andressa Magalhães D'andréa	Biblioteconomia	
Bruno Hiromitus	Sistemas de Informação	Técnico em TI
Bruno Rogério Ferreira de Moraes	Tecnologia em Agronegócio	Assistente em Administração
Carolina Mandarini Dias	Doutora em Educação	Técnica em Assuntos Educacionais
Cristiane Ap. M. de Paula	Pedagogia	Pedagoga
Elzafran Santos Sousa Lourenço	Letras	Técnica em Assuntos Educacionais
Emilene Francisco Bueno	Ciências Contábeis	
Fábio Luiz de Paula	Tecnólogo em Gestão de Sistemas de Informação	Coord. de Tecnol. da Inform.
Fernando Moraes da Silva	-	
Jéssica Santos de Almeida	-	Técnica em Contabilidade
José Eduardo da Silva Mendes	Gestão da Informação	Coord. Administrativo
Josiane de Paula Jorge	Psicologia	Psicóloga
Jussara Cristina Rodrigues da Silva	Serviço Social	Assistente Social
Leonardo Tadashi Pereira Ono	Licenciatura em Ciências Biológicas	Assistente Administrativo
Lívia Ferreira de Oliveira	Bacharel em Administração	Gerente Administrativo
Marcelo Dias de Oliveira	Pedagogo	Técnico em TI
Mariana de Moraes Lanza	Bacharel em Administração de	Coordenadora da CGP

	Negócios	
Moab Luiz da Costa	Bacharel em Geografia	Coordenadoria de Apoio à Direção
Nair Maria Monteiro de Moraes	Bacharel em Administração	Coordenadora da CEX
Paulo Fidélis Neto		Coord. Apoio Educacional
Renata Kristin Succi	Tecnólogo em Comércio Exterior	Auxiliar em Biblioteca
Sonia Caruso	Psicologia	Assistente em Administração
Taís Dayane Fiori	Tecnologia em Agronegócio	Coord. Registros Escolares

25.3 CORPO DOCENTE

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DO CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO	ANO
Ana Paula Rodrigues de Melo	Especialização	Artes	RDE	2º E 3º
Anderson Bernardo da Silva	Especialização	Computação	RDE	1º ao 4º
André Coelho da Silva	Mestrado	Física	RDE	2º, 3º e 4º
Carlos Henrique da Silva Santos	Pós-Doutorado	Computação	RDE	1º ao 4º
Claudio Ferraz Zioli	Mestrado	História	RDE	2º, 3º E 4º
Daniela dos Santos Santana	Mestrado	Computação	RDE	1º ao 4º
Eduardo Heidi Ozaki	Especialização	Educação Física	RDE	1º e 2º
Eline Faliane de Araújo Welter	Mestrado	Computação	RDE	1º ao 4º
Emanuel Benedito de Melo	Doutorado	Física	RDE	1º, 2º, 3º e 4º
Flavio Mania	Especialização	Computação	RDE	1º ao 4º
Gabriela Cristina Monteiro de Moura	Graduação	Português/Espanhol	RDE	1º ao 4º
Gerson Nunho Carriel	Mestrado	Computação	RDE	1º ao 4º
Guilherme Andolfatto Libanori	Doutorado	Matemática	RDE	1º ao 4º
Julia Chagas da Costa Mattos	Graduação	Inglês	RDE	2º, 3º e 4º
Lucélia Miranda Massoni	Especialização	Libras	RDE	1º ao 4º
Newton Mitsushigue Kamimura	Especialização	Computação	RDE	1º ao 4º
Ramiro Tadeu Wisnieski	Mestrado	Computação	RDE	1º ao 4º
Regiani Zornetta	Mestrado	Sociologia	RDE	1º ao 4º
Renato Franchi Lopes dos Santos	Especialização	Computação	RDE	1º ao 4º
Rogério Haruo Watanabe	Doutorado	Química	RDE	2º, 3º E 4º

Suellen Rodolfo Martinelli	Graduação	Computação	Substituta	1º ao 4º
Vinicius de Castro Nunes de Siqueira	Doutorado	Matemática	RDE	1º ao 4º
Wilton Moreira Ferraz	Mestrado	Computação	RDE	1º ao 4º

26. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Itapetininga, tem como objetivo prestar serviços básicos de apoio informacional ao ensino e pesquisa nas áreas técnicas e de licenciaturas. Tem a função de coordenar, conservar, armazenar, realizar o processamento técnico, manter atualizado e divulgar o acervo bibliográfico dos assuntos relativos aos programas de ensino do câmpus. Funciona de segunda a sexta-feira das 08:00 às 21:00 hs.

Disponibiliza os serviços de: consulta local de bibliografia, empréstimo domiciliar, levantamento bibliográfico, acesso à internet para alunos, orientação e normatização de trabalhos técnico científicos.

ACERVO DISPONÍVEL

	Área do conhecimento	Quantidade
Livros da bibliografia básica	LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INGLÊS, CIÊNCIAS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, BIOLOGIA, QUÍMICA, FÍSICA, FILOSOFIA SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA	2021
Livros da bibliografia complementar	LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INGLÊS, CIÊNCIAS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, BIOLOGIA, QUÍMICA, FÍSICA, FILOSOFIA SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA	2021
Periódicos	REVISTAS PEDAGÓGICAS, VEJA, CIÊNCIAS HOJE, NOVA ESCOLA, ATUALIDADES, ÉPOCA	31
Revistas	REVISTAS PEDAGÓGICAS, VEJA, CIÊNCIAS HOJE, NOVA ESCOLA, ATUALIDADES, ÉPOCA	31

Jornais	FOLHA DE SÃO PAULO, O ESTADO DE SÃO PAULO	Não Há
Obras de referência	LITERATURA INFANTO-JUVENIL, ROMANCE BRASILEIRO, POESIA BRASILEIRA, POESIAS, CONTOS BRASILEIROS, POEMAS, CONTOS, CRÔNICAS BRASILEIRAS	122
Vídeos	NÃO HÁ	NÃO HÁ
DVD	DIVERSOS	16
CD Rom's	Áudio livros	109
Assinaturas eletrônicas	NÃO HÁ	NÃO HÁ

27. INFRAESTRUTURA

Instalações	Quantidade Atual	Área (m²)
Auditório	3	336
Biblioteca	1	250
Instal. Administrativas	31	703
Laboratórios	19	2229
Salas de aula	8	532
Salas de Coordenação	2	48
Salas de Docentes	4	208

27.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Laboratório de Informática: A

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 320 GB, 4GB RAM monitor 19'	21

Laboratório de Informática B

Equipamento	Especificação	Quantidade
--------------------	----------------------	-------------------

Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 320 GB, 4GB RAM monitor 19'	21
--------------	--	----

Laboratório de Informática C

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 320 GB, 4GB RAM monitor 19'	21

Laboratório de Informática D

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 320 GB, 2GB RAM monitor 19'	21

Laboratório de Informática E

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 500 GB, 4GB RAM monitor 19'	21

Laboratório de Informática F

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Core 2 Duo, 3.2 GHz, HD 500 GB, 4GB RAM monitor 19'	21

27.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Laboratório de Programação

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computador	HP ProDesk 600 G1 Memória 4G Intel i5	30
Projektor		1

Laboratório de Software

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computador	Lenovo	21
Televisão	55 Polegadas	1

Os itens abaixo listados também integram o equipamento de audiovisual do câmpus:

Equipamento	Especificação	Quantidade
APARELHO DVD	COM KARAOKE, ENTRADA USB. MARCA: CCE HDMI 800.	1
CÂMERA	FOTOGRAFICA DIGITAL, 14MPX, ZOOM OPTICO DE 4 X. MARCA: SONY, MODELO W530.	2
ESTABILIZADOR	COM VOLTAGEM DE 1KVA, 220/110. COM 4 SAÍDAS.	4
FILMADORA	FILMADORA PORTÁTIL	2
MINIGRAVADOR	DE VOZ, DIGITAL, CAPACIDADE DE 535 HORAS DE GRAVAÇÃO NO FORMATO MP3, ENTRADA PARA MICROFONE E FONE DE OUVIDO. MARCA: SONY, MODELO: ICD PX	1

	312.	
PROJETOR MULTIMÍDIA	PROJETOR MULTIMÍDIA	4
PROJETOR MULTIMÍDIA	PROJETOR MULTIMÍDIA DE ALTA PERFORMANCE, 2200 LUMENS	3
PROJETOR MULTIMÍDIA	PROJETOR MULTIMÍDIA, SISTEMA DE PROJEÇÃO COM 3 PAINES, TECNOLOGIA DE LCD, REPRODUÇÃO DE CORES	1
TELEVISOR	TELEVISOR, 55 POL, 110 V, PAL-M, NTSC, ENTRADA E SAÍDA DE VÍDEO, LCD	9
TELEVISOR	TELEVISOR PADRÃO WIDESCREEN DE 42 POLEGADAS EM TECNOLOGIA LCD	2
TELEVISOR	TELEVISOR DE LCD 42 POL – MARCA LG	1

28. ACESSIBILIDADE

O câmpus Itapetininga está se adequando para atender às condições de Acessibilidade, conforme prevê o Decreto nº 5.296/2004 no que tange as “Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida”. O NAPNE do câmpus terá papel significativo nesse trabalho, realizando as indicações necessárias a um câmpus inclusivo. No currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, há a oferta da disciplina optativa de LIBRAS, com carga horária de 67 horas.

Está em processo de contratação, uma intérprete de LIBRAS para atender à necessidade de alunos surdos que eventualmente procurem e/ou se matriculem em nossa instituição.

Foram colocados no prédio, piso tátil para facilitar e possibilitar a mobilidade de alunos cegos.

29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSP expedirá diploma de Técnico Integrado ao Ensino Médio com Habilitação em Informática, aos alunos que concluírem todas as disciplinas obrigatórias do curso, mais a entrega de um trabalho de conclusão de curso ou a entrega dos relatórios referente a execução de estágio na área interligada ao curso, não terá carga horária mínima e poderá ser iniciado a partir do terceiro ano.

Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares do câmpus. Os Diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio serão assinados pelo Diretor-Geral do câmpus, pelo concluinte e pelo Diretor Adjunto Acadêmico de Cursos e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares.

O modelo do certificado será o utilizado na Instituição para Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.

30. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação –Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

-----, ----- (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE dezembro DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.589, de 26 de outubro de 2011**, que institui a Rede E-Tec Brasil.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 57.121, de 11 de julho de 2011**, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico –REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

31. BIBLIOGRAFIA

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. RJ: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP**. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo**. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.